



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

ACTA Nº02/2012

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA TRINTA DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DOZE. -----

-----Aos trinta dias do mês de abril, do ano de dois mil e doze, pelas dezassete horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, convocada nos termos do n.º1 do artigo 49º e bem assim pela alínea b) do artigo 54º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme anúncio público afixado por **edital, de 18 de abril de 2012**, com a seguinte: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**01 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA"** – (grelha A)-----

-----**01.01** – Apreciação e votação da ata nº01/2012 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 2012.02.29. -----

-----**01.02** – Leitura resumida do expediente. -----

-----**01.03** – Missão Empresarial ao Brasil, informação. -----

-----**01.04** – Actividade Municipal – Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º53º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----**01.05** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

----- **02 - ORDEM DO DIA** -----

----- **02.01** – Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município, ano económico de 2011 – (grelha B). -----

----- **02.02** – Apreciação e votação da proposta camarária OURÉMVIVA – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM, alteração do Conselho de Administração e dos Estatutos – (grelha A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- **02.03** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal à OURÉMVIVA – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM, alteração do Estatuto Remuneratório – (grelha A). -----

----- **02.04** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM, alteração do Conselho de Administração e dos Estatutos – (grelha A). -----

----- **02.05** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM, alteração do Estatuto Remuneratório – (grelha A). -----

----- **02.06** – Autorização para repartir os encargos decorrentes do contrato-programa a celebrar com o CRIO – Centro de Recuperação Infantil Ouriense – (grelha A). -----

----- **02.07** – Autorização para isentar o Centro Social da Ribeira do Fárrio – CAT “Crescer e Brincar” do pagamento das taxas inerentes ao processo n.º1738/2009 – (grelha A). -----

----- **02.08** – Concessão de isenção do pagamento das taxas referentes ao pedido de licença especial de ruído, Junta de Freguesia de Urqueira – (grelha A). -----

----- **02.09** – Emissão de declaração de interesse público municipal da edificação objecto do processo de licenciamento 807/2011 para efeitos solicitados perante a CCDR / LVT – (grelha A). -----

----- **02.10** – Autorização para formalizar contrato de leasing, procedimento de selecção de trator agrícola equipado com limpa bermas – (grelha A). -----

----- **02.11** – Período de intervenção aberto ao público. -----

-----Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores:-----

----- Adão Moura Vasconcelos; -----

----- Ana Margarida Henriques Neves Vieira; -----

----- António Ribeiro Gameiro; -----

----- Cândido dos Santos Simão; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques; -----
- Cília Maria de Jesus Seixo; -----
- Custódio de Sousa Henriques; -----
- Deolinda de Jesus Lopes Simões;-----
- Elias Dias da Silva; -----
- Fernando de Oliveira Ferreira; -----
- Fernando Dias Silva; -----
- Fernando Rodrigues Major; -----
- Filipe Manuel Marques Baptista; -----
- Joaquim dos Reis Gonçalves; -----
- Jorge Pereira da Silva; -----
- José Ferreira Vieira; -----
- José Simões Marques; -----
- Manuel Lourenço Dias;-----
- Manuel Xavier Teixeira Guerra; -----
- Maria Clara Vieira de Oliveira Neves; -----
- Nuno Miguel Neves dos Prazeres; -----
- Pedro Miguel Fonseca Janeiro; -----
- Samuel dos Reis Baptista;-----
- Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos; -----
- Sérgio José Ferreira Ribeiro; -----
- Sérgio Manuel Gameiro Fernandes; -----
- Sofia Ferreira dos Santos; -----
- Valdemar Pinheiro de Oliveira; -----
- Vítor Manuel dos Reis Vieira Oliveira. -----
- Não compareceu, tendo justificado a respectiva falta, o membro da Assembleia Municipal, senhor: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Natálio de Oliveira Reis. -----

----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas dezassete horas e vinte minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário, que nos termos do n.º 1 e n.º3 do artigo 48º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, se fez representar por parte dos seus membros, conforme se especifica: -----

----- Senhor Presidente da Câmara: -----

----- Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca. -----

----- Senhores Vereadores em regime de permanência:-----

----- José Manuel Pereira Alho; -----

----- Maria Lucília Martins Vieira; -----

----- Não compareceu o Vereador em regime de permanência, senhor: -----

----- Nazareno José Menitra do Carmo. -----

----- Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----

----- Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque; -----

----- Maria Agripina Ferreira Carriço Lopes Vieira; -----

----- Vítor Manuel de Jesus Frazão. -----

----- Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o seguinte: --

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua a alínea c), do n.º 1, do artigo 38º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, os senhores: -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia, senhor Manuel Tavares Lopes, fez-se substituir pelo Secretário da citada Junta de Freguesia, senhor **Amaro Lopes dos Reis**. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Freixianda, senhor Rui Manuel Simões Vital, fez-se substituir pelo Secretário da citada Junta de Freguesia, senhor **Abílio Gameiro Rodrigues**.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

-----Presidente da Junta de Freguesia de Matas, senhor Virgílio Antunes Dias, fez-se substituir pelo Tesoureiro da citada Junta de Freguesia, senhor **Mário Manuel da Silva Ferreira**. -----

-----Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o n.º1 do artigo 78º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Francisco Gonçalo Nunes André, eleito na lista do Partido Socialista – PS foi substituído pelo senhor **Hugo Miguel dos Santos Ferraz**. -----

----- Hélder Emanuel dos Reis Miguel, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Tomé Reis Vieira**. -----

----- João Manuel Moura Rodrigues, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Mário João de Oliveira Santos**. -----

----- Maria Helena Magalhães Barroso, eleita na lista do Partido Socialista – PS foi substituída pela senhora **Maria Aurora Mendes de Sousa**. -----

----- Pedro Nelson Pereira Marques, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Amândio Paulo Rodrigues Pereira**. -----

----- Sofia Marques Simões, eleita na lista do Partido Socialista – PS foi substituída pela senhora **Maria Teresa França de Oliveira**. -----

----- De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, com o acordo dos Representantes do Grupos Municipais, com assento neste Órgão deliberativo, sugeriu um momento de silêncio pelo falecimento do deputado Miguel Portas, tendo-se respeitado um minuto de pé, em silêncio. -----

-----De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos previamente estabelecida.-----

01 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA" -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

01.01 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº01/2012 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2012.02.29. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a ata referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Aberto o período de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= PEDRO MIGUEL FONSECA JANEIRO, na página sessenta e dois, aquando da sua intervenção, deve ser aditado o seguinte: “Como dirigente de uma associação e principalmente como utilizador do pavilhão devo dizer que o funcionário em questão está lá mas não trabalha lá, o que se pode verificar pelo documento afixado, onde consta o nome dos funcionários de todos os pavilhões, não figurando o dele. Gostaria ainda que anexasse esta cópia ao contrato de trabalho do funcionário. O único tempo em que está no pavilhão é quando treina a equipa acompanhado da funcionária que zela pelos interesses patrimoniais da OurémViva.” -----

= SÉRGIO MANUEL GAMEIRO FERNANDES referiu que na ata apenas figura a intervenção que fez no âmbito do saneamento, devendo constar também o que disse acerca do funcionário do pavilhão de Freixianda. Conforme disse, o seu nome até pode figurar como funcionário daquela infra-estrutura porém, o mesmo não exerce lá qualquer função, a não ser o de treinador da equipa de futebol. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a ata à apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com nove abstenções, dada a ausência na sessão. ---**

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Comunicação a Assembleia Municipal de Mirandela remetendo divulgação relativa ao Debate sobre Assembleias Municipais, a decorrer no dia 26 de Maio em Mirandela. -----

----- Ofício da Assembleia de Freguesia de Gondemaria dando conhecimento da deliberação tomada sobre a Reforma Administrativa. -----

----- Ofício da Câmara Municipal, número 04345, datado de 2012.04.24, remetendo as declarações de compromissos plurianuais de pagamentos em atraso e de recebimentos em atraso, existentes a 31 de dezembro de 2011. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

01.03 – MISSÃO EMPRESARIAL AO BRASIL, INFORMAÇÃO. -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou de que integrou uma comitiva, composta por empresários do concelho e bem assim pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, a qual se deslocou a São Paulo, Brasil, na semana de 25 de março a 1 de Abril, a fim de participar na “Missão Empresarial a São Paulo”, tendo por objetivos, cita-se: “- Proporcionar às empresas participantes a identificação de potenciais parceiros para o desenvolvimento de projetos de exportação e de investimento. -----

- Contato com organismos locais de apoio à comunidade empresarial -----

- Recolha de informação local e visitas de prospeção para um melhor conhecimento do estado da arte da indústria e do comércio brasileiros.” -----

----- A senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu ainda que esta iniciativa decorreu de forma positiva, esperando agora que a mesma tenha funcionado como uma mais valia para o concelho de Ourém. -----

Mais disse que o Presidente da Direção da ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima, Dr. Francisco Vieira integrou a citada comitiva pelo que lhe solicitou que estivesse presente nesta sessão a fim de descrever, de forma sucinta, os momentos mais significativos do evento.

----- Face ao exposto, passou-se de imediato à apresentação, em powerpoint, comentada pelo Dr. Francisco Vieira – vide processo devidamente arquivado. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Solicitando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal, em breves palavras, referiu-se a esta iniciativa, conforme consta da informação transcrita no ponto seguinte da Ordem de Trabalhos e que se passa a reproduzir: “Recentemente uma comitiva de empresários e representantes de entidades do Município de Ourém deslocou-se ao Brasil, numa missão empresarial. Procurámos, com esta iniciativa proporcionar aos empresários participantes a identificação de potenciais parceiros para o desenvolvimento de projetos de exportação e de investimento, o contato com organismos locais e visitas de prospeção para um melhor conhecimento do estado da indústria e do comércio brasileiros. Estiveram representados nesta missão setores de atividade do turismo, da construção civil e obras públicas, de mobiliário, de áreas específicas de medicina privada, de maquinarias e de novas tecnologias. Foi nesta visita que reunimos com 17 empresários ourienses radicados no Brasil. Um momento alto onde os afetos estiveram à flor da pele, marcado também pela saudade partilhada com troca de experiências e de informação. Estes ourienses, agora no Brasil, alertaram para as oportunidades que um país em grande desenvolvimento como o Brasil proporciona. No final a opinião foi unânime a todos os participantes: uma missão empresarial que decorreu acima das expectativas. Um primeiro passo para lançar Ourém em novos mercados emergentes, como o do Brasil, e onde se espera que a concretização desta iniciativa possa resultar em futuras aproximações com mais valias evidentes na economia de Ourém.” ---

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença do Dr. Francisco Vieira e bem assim a apresentação feita, passando, de imediato, ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

----- Neste momento entrou na sala o membro da Assembleia Municipal, senhor Amândio Paulo Rodrigues Pereira. -----

01.04 - ACTIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMACÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º1 DO



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

ARTIGO 53º, DA LEI N.º169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da actividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea e) do n.º1 do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a seguir se reproduz: -----

COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: “Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhores Secretários -----

Senhores Deputados Municipais -----

Senhores Vereadores -----

Comunicação Social e Público Presente -----

Saúdo todos os presentes e todos os cidadãos do concelho de Ourém, na pessoa da Exma. Presidente da Assembleia Municipal. -----

Recentemente uma comitiva de empresários e representantes de entidades do Município de Ourém deslocou-se ao Brasil, numa missão empresarial. Procurámos, com esta iniciativa proporcionar aos empresários participantes a identificação de potenciais parceiros para o desenvolvimento de projetos de exportação e de investimento, o contato com organismos locais e visitas de prospeção para um melhor conhecimento do estado da indústria e do comércio brasileiros. Estiveram representados nesta missão setores de atividade do turismo, da construção civil e obras públicas, de mobiliário, de áreas específicas de medicina privada, de maquinarias e de novas tecnologias. Foi nesta visita que reunimos com 17 empresários ourienses radicados no Brasil. Um momento alto onde os afetos estiveram à flor da pele, marcado também pela saudade partilhada com troca de experiências e de informação. Estes oureenses, agora no Brasil, alertaram para as oportunidades que um país em grande desenvolvimento como o Brasil proporciona. No final a opinião foi unânime a todos os participantes: uma missão empresarial que decorreu acima das expetativas. Um primeiro passo



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

para lançar Ourém em novos mercados emergentes, como o do Brasil, e onde se espera que a concretização desta iniciativa possa resultar em futuras aproximações com mais valias evidentes na economia de Ourém. -----

A Corrida e Caminhada pela Paz realizada em Fátima onde milhares de pessoas se associaram ao evento provou, uma vez mais, que o concelho de Ourém é detentor de várias riquezas. A riqueza humana, a dinâmica associativa, o potencial desportivo, cultural e artístico. Ourém é hoje notícia pela Caminhada pela Paz, pelo circuitos nacionais de Duatlo, de BTT, de Hip-Hop, por concertos com artistas de renome internacional na dinamização do Cineteatro Municipal, pelo CenOurém, pela Feira dos Produtos da Terra, pelos concertos da AMBO e do Conservatório de Música, pela Via-Sacra ao vivo, pelo futebol masculino e feminino, por exposições de pintura e arte, entre outras. -----

Somos, criamos e desenvolvemos um concelho multifacetado em que a qualidade de vida, mesmo em tempos de crise, se alcança com parcerias, com esforços a uma só voz, num só registo de ação. Foi nesse espírito que o “Ponto de Partilha” e o “Atelier Ocupacional”, duas das respostas do Centro Comunitário de Voluntariado, situado no antigo jardim-de-infância de Ourém, ganharam corpo. A jornada contou com a participação de um grupo de colaboradores do Millennium BCP, no âmbito do seu compromisso de responsabilidade social, da Social Mind e do Município de Ourém, contemplou toda a decoração do espaço interior e exterior assim como a recolha de bens que estarão disponíveis. Esta ação deu continuidade ao trabalho desenvolvido por um grupo de colaboradores do Município e da OurémViva EEM que levaram a cabo a recuperação do edifício. Este empenho, esta garra é também uma característica das nossas Instituições Particulares de Segurança Social. Para além do “Ponto de Partilha” e do “Atelier Ocupacional”, que conta com o apoio de algumas associações, nomeadamente da Associação de Artistas e Artesãos Oureenses, acolhe ainda o Banco de Ajudas Técnicas, a Sala de Voluntariado, também já em funcionamento com o voluntariado docente e um espaço de acolhimento para funcionários do Município de Ourém. Contámos com o apoio da



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família – para a gestão dos donativos e o apoio às famílias, tal como outras instituições que venham a associar-se ao projeto. -----

O esforço de ação, de concertação, de rigor e planeamento é bem patente na conclusão da obra do **IC9**, que reforça o exemplo, numa longa maratona que percorremos. Durante décadas falámos deste projeto. Num governo liderado pelo Partido Socialista a obra saiu do papel e ganhou forma. Um governo que soube olhar para Ourém e para a nossa região pelas necessidades, e, simultaneamente, pelas potencialidades de crescimento que esta obra nos oferece. Mais do que recordar a génese, os protagonistas, ou o pai da obra, não posso deixar de agradecer a todos os Presidentes de Junta a dedicação e o acompanhamento efetuado. Ao vereador José Alho, a quem reconheço a capacidade de gestão, de conhecimento técnico, de visão e planeamento, fulcrais, neste processo. Continuamos com a reivindicação de uma ligação directa entre o IC9 e a A1, na zona de Fátima junto do governo, contando, com esta Assembleia para todos os esforços políticos e institucionais. -----

Também as obras da avenida D. José Alves Correia da Silva, em Fátima se encontram em grande velocidade, numa intervenção que marcará a cidade de Fátima e que projetará o concelho de Ourém além fronteiras. E também aqui permitam-me destacar a forma empenhada e objetiva como o vereador Nazareno do Carmo Nazareno do Carmo tem desenvolvido e liderado esta obra. Aos residentes e comerciantes de Fátima que têm sofrido com os constrangimentos derivados das obras, uma palavra de confiança. O retorno será obtido, numa dimensão superior. Dimensão essa que tem sido conseguida com o profissionalismo das empresas que estão afetas a esta grande empreitada, não esquecendo a parceria ativa que o Município tem com o Santuário de Fátima. -----

Reitero, uma vez mais, à Presidente da Assembleia Municipal a necessidade de promovermos reuniões deste órgão para a análise das questões em torno dos acessos aos serviços de saúde no concelho, aos serviços de justiça, e face à questão das fusões e extinções de freguesias. Insisto, uma vez mais, junto desta Assembleia que delineemos uma estratégia, conjunta, e que a mesma se faça ouvir institucionalmente, a uma só voz. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Há obras. Há vontade. Há dinâmica. Há eleitos responsáveis. Há funcionários empenhados. Há munícipes positivos. É esse o registo que aqui vos deixo, mesmo com as diárias dificuldades institucionais, governamentais e políticas. Seguem-se todos os elementos, mais relevantes, das divisões do Município de Ourém. -----

Divisão de Ambiente -----

Em termos de **Recursos Naturais** procedemos ao acompanhamento vistoria realizada pela da Direcção Regional de Economia na vistoria realizada a estabelecimento industrial da empresa Marto e Oliveira, Lda, apoiámos nas diligências da ação *“Plantar Portugal: Semana da Primavera Biológica de 19 a 25 de março”* para distribuição de sementes, acompanhámos e apoiámos nas freguesias de Espite, Matas, Cercal e Gondemaria no levantamento de fenómenos naturais (movimentos de massa) para redefinição dos limites da REN, participámos na reunião com Direcção Regional de Economia para reapreciação dos pedidos de regularização ao abrigo do art.º 5.º das pedreiras exploradas pelas empresas Eurocálcio, SA e Airemármore, Lda, acompanhámos a fiscalização municipal na ação de apreensão de blocos em exploração de massas minerais, não titulada de licença e acompanhámos a Direcção Regional de Economia nas vistorias realizadas a estabelecimentos industriais das empresas Fametal, SA e Vilarcortes, Lda. -----

Na área de **Ambiente e Engenharia**, resíduos, analisámos o relatório de recolha de recicláveis efetuado no concelho de Ourém pela Valorlis no ano de 2011. Nesta questão o concelho de Ourém no ano de 2011 destacou-se dos restantes concelhos pertencentes à Valorlis, conseguindo a maior percentagem de desvio de resíduos do aterro. Participámos no projeto *EducaAmbiente no Limpar Portugal 2012*. Elaborámos os Protocolos de Cedência de Oleões, para a recolha de óleos alimentares usados, às Eco-Escolas do concelho. Avaliámos o serviço de recolha de RSU's prestado aos utilizadores – Avaliação da ERSAR (e Saneamento). Elaborámos ainda uma proposta de otimização dos circuitos de recolha de RSU's indiferenciados e uma proposta e organização do processo de licenciamento do ecocentro de Fátima. -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

Na vertente das **Águas** e no âmbito da renegociação do contrato com a VEOLIA, esta empresa apresentou proposta que está a ser analisada pela empresa de assessoria. Em termos de **Saneamento** foram entregues as peças de concurso para a Concessão do Saneamento na entidade reguladora para parecer, nos termos da legislação em vigor. -----

Divisão de Ação Cultural -----

Relativamente ao **Arquivo Municipal** desenvolvemos um projecto de digitalização de documentos, numa lógica de salvaguarda do património arquivístico e de facilitar o acesso público aos mesmos: digitalizados 881 documentos simples e 3 livros, tendo sido elaborado o tratamento gráfico das respectivas imagens. Procedemos à higienização e conservação e restauro a 36 livros e a 620 documentos simples. Reformulámos o plano de classificação do arquivo, denominado corrente, em colaboração com a DTIC, no âmbito do processo de modernização administrativa. -----

Na **Ação Cultural** elaborámos a agenda mensal das actividades de acção cultural, procedemos à gestão do espaço de exposições dos Paços do Concelho, acolhendo as seguintes exposições/iniciativas: *Feira de Artesanato urbano de Ourém; Oficina de Fotografia Estenopeica; Exposição / Atelier "Reciclar para Usar"; Exposição de Pintura "Desenhar, criar e recriar"; Exposição de Vitrais e Vitro-Fusão*. Organizámos a Via-Sacra no Centro Histórico, programámos e acompanhámos as actividades desenvolvidas na Oficina de Artes, nomeadamente: *Oficina de Conservação Preventiva de Madeiras; Apoio ao Atelier de Pintura; Apoio à Oficina de Bonecos de Pano* (organização CERAT e Associação de Artistas e Artesãos Oureenses). Organizámos ainda a 1ª temporada da CenOurém e a Celebração do 25 de Abril.

Na dinamização do **Museu Municipal** e da **Preservação do Património Cultural** preparámos a Exposição: *"Da Casa de Ourém ao KM 110"*, a inaugurar em Maio de 2012 no Museu Municipal – Casa do Administrador. Reabilitámos, em parceria com a Divisão de Obras Municipais, o edifício da Galeria Municipal. Desenvolvemos intervenções de conservação e restauro, do Pelourinho e cantarias no Largo do Pelourinho, preparámos e procedemos à montagem da *Exposição Coletiva de Artistas Oureenses*, continuamos a proceder ao estudo de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

intervenção na Capela de S. Sebastião – Atouguia, lançámos e realizámos o Oficina “A Moura Oureana” no Museu e em estabelecimentos de ensino do concelho: 385 participantes nas Oficinas Pedagógicas. Desenvolvemos ainda as *Oficinas de Expressão Artística*, procedemos a Visitas Guiadas ao Centro Histórico junto de 268 turistas e recebemos os agentes hoteleiros na Casa do Administrador e Centro Histórico. Organizámos e comemorámos o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e do ACONTECE no Museu – S. Sebastião: o *Culto e o Templo*. ----- Como habitualmente dinamizámos a **Biblioteca Municipal** com as *Exposições*: “O que é o Teatro”, “Os Trabalhos da Oficina Descobrir a Floresta – 2011” e “Espanta-me – A Liberdade do Espantalho está Presa a um Pau, Atada por Cordéis”. *Fora da estante*: “Teatro” e “Dia Internacional do Livro Infantil”. Organizámos e participámos na reunião de trabalho do Grupo de Trabalho Concelhio da Rede de Bibliotecas do Município de Ourém, promovemos a “Hora do Conto com Lendas de Portugal” (nos Centros de Dia e Lares de Idosos). Continuamos a desenvolver as “Histórias com Animais”, no espaço infantil da biblioteca, dinamizada pelas funcionárias, para grupos de crianças dos 03 aos 07 anos, e a “Hora do Conto” ao sábado de manhã, no espaço infantil, em colaboração com “As Patafúrdias”. Organizamos a Feira do Livro de 2012 com a presença de ilustres escritores e figuras nacionais com a participação dos alunos do nosso concelho. -----

Na área do **Associativismo, Desporto e Juventude** concluímos o processo de apoio ao Associativismo 2011, gerimos e acompanhámos administrativamente as associações culturais e desportivas, assim como o acompanhamento de processo de assinaturas de protocolos com diversas entidades (GAF; Grupo Escalada de Fátima; Associação de Atletismo de Santarém; CAO). Procedemos à reestruturação e implementação de formulários para a apresentação de candidaturas de apoio ao associativismo 2012, para o início das candidaturas ao apoio ao associativismo 2012. -----

Serviço Municipal de Protecção Civil & Gabinete Técnico Florestal -----

O Serviço Municipal de Protecção Civil esteve envolvido durante este período na recolha de dados para proceder à elaboração das cartas de risco a incluir no Plano Municipal de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Emergência de Protecção Civil do concelho de Ourém. Este serviço Acompanhou e procedeu à resolução de situações de emergência e perigo coletivo, nomeadamente, abate de árvores em risco de queda para a via pública, objetos colocando em risco pessoas e bens. Elaborou relatórios de campo no que concerne à reparação de bocas-de-incêndio, marcos de água, postes de electricidade, caixas de condutas de gás. -----

Efectuou-se a divulgação de medidas de autoproteção relacionadas com o frio. Tendo em conta as temperaturas atípicas durante este período foram divulgadas medidas de defesa da floresta contra incêndios. Foi igualmente feito o acompanhamento das ocorrências de incêndio florestal. -----

Preparámos a Operação Fátima 2012, na área de segurança, juntamente com a Guarda Nacional Republicana, Corporação de Bombeiros Voluntários de Fátima e Escuteiros do concelho de Ourém, assim como os eventos *“Corrida e Caminhada da Paz”* e *“Duatlo – Cidade de Fátima”*, decorridos ambos em Fátima. -----

Foi efectuado o tratamento dos dados de sinistralidade rodoviária, recebidos mensalmente por parte do Destacamento Territorial de Tomar em virtude do protocolo celebrado com esta entidade, assim como a análise dos locais onde se pretende a instalação de hidrantes com vista ao combate a incêndios. Preparámos a reunião do Conselho Municipal de Segurança e a realização de duas acções de formação intituladas *“Segurança na Escola”* e *“Primeiros Socorros”* ministradas, respetivamente, a funcionários dos Agrupamentos de Escolas e funcionários afetos às instalações desportivas do concelho em colaboração com a Divisão de Educação e Apoio Social e Empresa Municipal OurémViva. -----

Efetuuou-se a análise de pedidos de plantação e alteração do revestimento vegetal efetuados pelos munícipes, análise de processos de limpeza de vegetação herbácea e arbustiva, divulgaram-se as medidas de mitigação relativas à doença do Nemátodo da Madeira do Pinheiro e realizaram-se os trabalhos de preparação e acompanhamento da candidatura *“Rede de Pontos de água no concelho de Ourém”*, numa primeira fase a beneficiação dos pontos de água existentes e preparação para a construção de um novo ponto de água. Elaborámos ainda



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

o Plano Operacional Municipal e a preparação da reunião da Comissão da Defesa da Floresta para aprovação do mesmo, tendo ainda iniciado os trabalhos com vista à elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios. -----

Divisão de Recursos Humanos, Planeamento e Administração. -----

De acordo com as candidaturas em curso, efectuámos a apresentação de pedidos de pagamento e respetivo financiamento, esclarecimentos prestados, pedido e submissão de reprogramações temporais: -----

Candidaturas	Apresentação de Candidatura	Pedido / Submissão Temporal/Financeira	Aprovação de Reprogram. Temporal/Financeira	Pedidos de Pagamento (Fevereiro a Abril)				Esclarecimentos	
				Apresentação do PP		Recebimento do Subsídio		Pedido de esclarecimentos	Submissão esclarecimentos solicitados
				Data	n.º	Data	Valor		
Requalificação da Avenida D.José Alves Correia da Silva			30-03-2012					10-04-2012	10-04-2012
Passagem Desnivelada - Parte A*				04-04-2012	2			28-02-2012	07-03-2012
								28-02-2012	08-03-2012
								09-04-2012	10-04-2012
Ampliação da Cova de Iria		26-03-2012		23-02-2012	10				
Centro Escolar Beato Nuno		10-04-2012				03-04-2012	56.600,53 €	07-03-2012	07-03-2012
								14-03-2012	14-03-2012
				05-03-2012	3			01-03-2012	01-03-2012
								02-03-2012	02-03-2012
Centro Escolar de Olival				12-03-2012	2				
Centro Escolar de Freixianda				06-03-2012	2			02-04-2012	02-04-2012
Centro Municipal de Protecção Civil				13-04-2012	4				
Beneficiação da EN 113-1				28-02-2012	5	03-04-2012	118.109,51 €		
				29-02-2012	6	03-04-2012	164.970,51 €		
Requalificação do Agroal – 2ª Fase				28-02-2012	3	16-03-2012	65.513,17 €	29-02-2012	29-02-2012
								30-03-2012	30-03-2012
Gestão Integrada da Mobilidade da Cova de Iria (POVT)		03-04-2012		07-04-2012	7 (**)				
				09-04-2012	8 (**)				
Gestão Integrada da Mobilidade da Cova de Iria (PIT)						05-03-2012	75.226,37 €		
Programa Calouste Gulbenkian: Biblioteca Municipal de Ourém - Espaço Multimédia	28-02-2012								
Total Financiamento Recebido							480.420,09 €		

* Acompanhamento da candidatura, cujo promotor é o Santuário de Fátima

(**) Regularização do 7º e 8º PP

Durante o período em análise e de acordo com o quadro acima apresentado, destaca-se o seguinte: -----

- Submissão da candidatura “*Biblioteca Municipal de Ourém – Espaço Multimédia*” ao Programa *Calouste Gulbenkian*; -----
- O recebimento de financiamento no âmbito dos projetos acima identificados no valor total de 480.420,09€; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Submissão do pedido de reprogramação temporal relativamente ao projeto “*Ampliação da Escola do 1ºCEB de Cova da Iria*”; -----
- Submissão da reprogramação temporal no âmbito do projeto “*Centro Escolar Beato Nuno*”;
- Preparação e apresentação ao MAISCENTRO de ofício de contestação à aprovação dos valores no âmbito da reprogramação física, financeira e temporal da candidatura “*Requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva*”; -----
- Preparação e apresentação do pedido de reprogramação temporal da candidatura “*Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria*”; -----
- *Preparação e envio do Relatório de Execução Anual de 2011 do projeto “Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria”*; -----
- Submissão de 11 pedidos de pagamento (quer a título de reembolso quer a título de adiantamento e regularização de adiantamento) e prestação de vários esclarecimentos, no âmbito das candidaturas mencionadas; -----
- Preparação e submissão do 2º pedido de pagamento do projeto “*Passagem Desnivelada – Parte A*”; -----

No setor dos **Recursos Humanos** efetuou-se a conclusão parcial dos procedimentos inerentes ao processo de recrutamento para provimento 11 postos de trabalho previstos no mapa de pessoal 2011, parametrizaram-se os dados e elaboraram-se os mapas trimestrais de 2011 para o SIIAL, renovaram-se as mobilidades intercarreiras ou categorias, elaborou-se o Balanço Social de 2011 e a retificação de dados relativos a anos anteriores, assim como a execução das fases pendentes relativas ao SIADAP de 2011 e 2012. -----

A **Unidade de Inserção na Vida Ativa** procedeu à submissão de quatro candidaturas a Contratos Emprego Inserção, tendo iniciado neste período, seis operacionais. Realizou-se o pedido de saldo final do Programa Pepal IV, desenvolveu-se o processo de encerramento do programa de estágios qualificantes, coordenou-se o processo de deferimento de quatro Estágios Curriculares. Registamos 101 novas inscrições à procura de emprego e processos de recrutamento e publicitação de ofertas de emprego 12 de empresas e 19 ofertas de trabalho. ---



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A **Informação Autárquica ao Consumidor** atendeu 86 munícipes, registou 74 pedidos de informação, iniciou 12 processos de mediação, acompanhou 20 processos de mediação, efetuou publicações sobre consumo, e desenvolveu Acções de Informação no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Consumidor, intitulada “Faz tu a gestão do teu orçamento – Gerir e Poupar” no Centro de Estudos de Fátima. -----

Divisão de Estudos e Projectos -----

Esta Divisão concluiu os projectos e imagem relativos à Requalificação da Entrada Nascente de Ourém, N. S. da Piedade, à Requalificação da rotunda Na Zona Industrial (Casal dos Frades), N. S. da Piedade, à Reformulação da Zona Industrial, N. S. da Piedade, à Rua de Santa Teresa - Criação de passeios, N. S. da Piedade, à Requalificação da Rua das Passadeiras, N. S. da Piedade, à Criação de Espaços para Actividades Comerciais (Bares), N. S. da Piedade (Estudo Prévio), à Zona Envolvente à Junta de Urqueira, Urqueira (Estudo Prévio Concluído), à Remodelação da Escola do 1º CEB de Alburitel, à Remodelação da Antiga Escola do CEB do Olival, à Alteração do Projecto do Largo de Caxarias, Prédios, Caxarias, à Escada Mercado, N. S. da Piedade, à Estrada Caridade, N. S. da Piedade, à Reabilitação da Estrada de Alburitel - Fontainhas, à Rotunda - Entrada Nascente de Ourém, N. S. da Piedade. Aguardam Especialidades os projetos de Ampliação de Telheiro Coberto – Centro Escolar Santa Teresa, N. S. da Piedade, Ampliação do Jardim de Infância da Maxieira, Fátima, Especialidades do Projecto do Cemitério do Cercal, Cercal, Conversão do antigo edifício da EB1 em CAT e Lar (Estudo Prévio). Concluiu-se o Muro de suporte da EB 2,3IV Conde de Ourém, N. S. da Piedade e efetuou-se o Estudo Prévio da Reconversão da Escola do Alqueidão em Equipamento Social, N. S. da Piedade. -----

Procede-se ao acompanhamento das obras do Centro Escolar do Olival, do Centro Escolar de Freixianda e ao Centro Escolar de Ourém Nascente. -----

Desenvolvemos ainda apoio à subunidade orgânica Mobilidade e Trânsito. Sobre esta importa destacar o trabalho realizado na análise dos seguintes processos: Cargas e descargas: na Rua Dr. Armando Reis Vieira nº 10 em Ourém, colocação de lombas na Estrada da Pedra Alva em



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Casal Farto – Fátima, na Rua Principal, n 58 em Giesteira – Fátima, na ER356 em Mosqueiro junto ao corte para Casal do Pisco, na Estrada da Pedra Alva em Casal Farto – Fátima, na Rua Principal, n 58 em Giesteira – Fátima. Debruçámo-nos ainda sobre a colocação de espelhos e trânsito proibido a pesados na Rua do Açude em Casal da Bica – Gondemaria, pedido de placa informativa para a Farmácia Iriense em Fátima, Parafarmácia Carlipharma em Fátima, entroncamento da Rua do Cabeço com a Rua Pedro Pais Faria Coupers em Caneiro, entroncamento da Rua Porto Janas com a Rua do Porto em Amieira – Urqueira, cruzamento da Rua dos Covões com a ER 350 em Cumieira – Espite, entroncamento da Travessa do Vale do Sobreiro e Rua dos Manjericos com a Rua dos Casais Montes da Sobreira em Casal do Monte – Espite, Rua Principal (ER 356) em Rio de Couros, espelhos para os entroncamentos da Rua 1º de Janeiro com a Travessa do Canto e Rua da Santana com a Estrada da Arrochela em Lavradio. Analisámos pedidos de lugares de estacionamento dos utentes à porta da farmácia Caxarias, na Rua Jacinta Marto em Fátima, assim como pedidos de ocupação da via pública em Freixianda, Praça do Município, Mercado em Ourém, Rua João Paulo II em Fátima. Pedido de sinais de STOP na Rua Biblioteca Cultural Vilarense em Vilar dos Prazeres, no entroncamento da Travessa Quinta da Vinha com a Rua da Fonte em Beltroa. Efectuámos a análise ao relatório do estudo da rede de transportes - fase II - Subsistema Regional da CIMT, um pedido de remoção de sinal de cargas e descargas no estacionamento em frente ao Hotel Lux Mundi em Fátima, a realização de desfile de carnaval do CRIO – Ourém, a realização de desfile de carnaval do Agrupamento de Escolas de Freixianda - Freixianda, o corte de trânsito nas ruas do Lugar do Brejo – Olival, o pedido de abrigo e arranjo de berma em Fontainhas da Serra na Estrada de Fátima – Atouguia, o PST para a PI4 na Estrada de Ourém em Areias – Gondemaria, o PST para a PI8 na ER356 em Casal do Castanheiro, a apresentação de problemas na Av. Beato Nuno n. 415 em Fátima, o pedido de desvio de pesados por vias municipais devido ao condicionamento de trânsito na ponte da Granja - ER349, o pedido de esclarecimento sobre a obrigatoriedade da existência de sinalização de centros de inspeção pelo IMTT, o pedido orçamento de danos causados por acidente em



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Caxarias, a reclamação de insegurança na travessia de peões na Rua Joaquim Francisco Alves em Ourém, o pedido de parecer sobre estacionamento interferir com passeio em processo de alteração de uso na Rua Principal nº 7/9 em Freixianda, o pedido de realocação de espelho no entroncamento da Rua 9 de Junho com a Rua Bairro dos Simões em Caxarias, o pedido de sinal de via pública sem saída na Travessa da Fonte Velha em Ourém, o pedido de sinalização de aproximação de escola junto ao centro escolar da Caridade. -----

Efectuámos levantamentos topográficos na zona envolvente à Junta de Freguesia do Olival, ao muro de suporte da EB 2,3 IV Conde de Ourém, no projecto de Ponto de Água, Cavadinha, Caxarias, no projecto Requalificação da Entrada Nascente de Ourém, na obra de desmontagem de talude na estrada de Alburitel/Fungalvaz, na E.N. 113, na zona urbana de Alburitel, assim como a fiscalização Topográfica do limite de intervenção da Avª D. José Alves Correia da Silva, Fátima. Ao nível de Implantações efectuámos os projectos da Rua das Oliveirinhas, Seiça, do Centro Social das Matas e marcos de estrema, Boieiro, Olival. -----

Divisão de Obras Municipais -----

Procedemos à limpeza e conservação de valetas na freguesia de **Alburitel**, à construção de aquedutos na freguesia de **Rio de Couros**, à limpeza de terreno municipal junto ao campo da caridade **Ourém**, à reparação e substituição de tampas águas pluviais na Rua das Passadeiras, Ourém, à construção de caixas em aquedutos na freguesia de **Ribeira do Fárrio**, à colocação de herbicida bermas e valetas E.M. 505 **Cercal, Olival Urqueira, Caxarias**, à limpezas de valetas em cimento E.M 522 **Olival/Caxarias**, à colocação de herbicida freguesia do **Olival**, à limpeza de valetas na freguesia de **N.ª S.ª da Piedade**, à recuperação de aquedutos na freguesia de **Gondemaria**, à construção de serventia na ER 356 em **Valongo**, à colocação de placa de localidade em **Gondemaria**, à colocação de manilhas Rua da Várzea, **Freixianda**, à construção de valeta em cimento na Rua do Cabeço em Escandarão, **Atouguia**, à colocação de sinalização vertical estrada **Alburitel/Fungalvaz**, à colocação de herbicida no ponto de água para helicópteros lugar Lavradio, **Matas** e à colocação de herbicida estrada freguesia de **Atouguia**. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Procedeu-se ainda à colocação de manilhas na estrada do Valbom, **Alburitel**, à colocação de grelha junto da antiga escola de Sorieira, a pequenas intervenções no edifício Gabinete da Proteção Civil, à limpeza de placares de publicidade, à reparação do espaço público entre escolas Profissional e o Centro Escolar de Santa Teresa, à colocação de abrigos rodoviários em **Vale, Ourém, Freixianda**, à colocação de grelha em aqueduto lugar de Perucha, Freixianda, à reparação e substituição de pilares em **Ourém**, à fixação de tampas águas pluviais na freguesia de **Espite**, à colocação e ampliação de manilhas e grelhas serventias na estrada principal em **Atouguia**, à colocação de grelha aqueduto freguesia do **Olival**, à colocação de tubos na rua do Lopes Fontainhas, **Seiça**, à construção de escada com degraus acesso propriedade junto da capela dos **Vilões**, à reparação de muro freguesia de **Atouguia**, a melhoramentos no Parque de Merendas freguesia de **Urqueira**, à limpeza de valetas na freguesia de **Seiça**, ao escoramento de panos no museu municipal de Ourém, ao transporte de bens móveis para apartamento da emergência social, à reparação de mobiliário da antiga casa de Ourém, à reparação de ripas em mau estado nos bancos de jardim Capitão Justo, **Olival**, à reparação de mobiliário para entrega no Museu Municipal, à construção de mobiliário para Galeria Municipal, Castelo, ao transporte de mobiliário para Centro Comunitário, à montagem de palcos em todas as atividades promovidas pelo Município. -----

Recuperámos betuminosos na freguesia de **Atouguia, N.ª S.ª da Piedade, Freixianda, Rio de Couros, Caxarias, Alburitel, Seiça, Fátima, N.ª S.ª das Misericórdias, Gondemaria, Matas, Espite, Olival, Casal dos Bernardos, Ribeira do Fárrio e Formigais.** -----

Pintámos aros e grelhas para saneamentos, semáforo entroncamento 113/ Restaurante Ponto de Encontro, muros no espaço público entre escola profissional e EB1 de Ourém, mobiliário eléctrico, edifício Galeria de Ourém, Castelo, mobiliário para Galeria, Castelo e o portão para Ecoponto em **Fátima**. Reparação de sinalização vertical em mau estado na freguesia de **N.ª S.ª da Piedade, N.ª S.ª das Misericórdias, Freixianda, Urqueira, Casal dos Bernardos**, área urbana de **Ourém, Matas, Alburitel, Espite, Olival, Fátima, Gondemaria, Rio de Couros, Formigais, Seiça, Cercal**. Colocação de sinalização nova na freguesia de **N.ª S.ª da Piedade**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

e pintura horizontal na rua António A em Ourém. Reparações de canalização subterrânea na área das oficinas no estaleiro do **Pinheiro**, apoio com carro grua na montagem de exaustor no mercado municipal de Ourém, reposição de sinalização, retirar publicidade ilegal, apoio com viatura grua na capela de **São Sebastião**. Reparámos semáforos, passámos cabos energia eléctricos e informáticos no Gabinete da Protecção Civil, reparámos o exaustor no mercado municipal de Ourém, candeeiros públicos junto à igreja de Ourém, montamos cabos de rede informática no edifício Câmara Municipal de Ourém, reparámos a iluminação do Parque entre Escola Profissional e o Centro Escolar Santa Teresa, em **Ourém**. Procedemos ainda ao assentamento de calçadas em valeta espraçada na estrada principal de **Atouguia**, e pequenas calçadas em passeios na cidade de **Ourém**. -----

Divisão de Gestão Financeira -----

A análise que se expõe integra elementos provisórios, na medida em que os valores dispostos ainda serão sujeitos a conferências. Porém, os desvios às variáveis expostas na presente informação não deverão ser materialmente relevantes, pelo que se julga que os elementos expostos permitem um acompanhamento aproximado às condições económico-financeiras deste Município, à data referenciada. -----

Execução do Orçamento da Receita -----

Quadro 1 – Resumo da posição actual do Orçamento da Receita -----

ORÇAMENTO DA RECEITA					
	Dotação Actual	Liquidada	G.E.O.L.	Cobrada	G.E.O.C
Corrente	22.969.426,00 €	6.390.896,26 €	27,82	4.933.689,41 €	21,48
Capital	31.275.768,00 €	7.147.780,90 €	22,85	1.589.406,91 €	5,08
Outras	100,00 €	33.154,44 €	33.154,44	33.154,44 €	33.154,44
TOTAL	54.245.294,00 €	13.571.831,60 €	25,02	6.556.250,76 €	12,09

A receita cobrada total situava-se ligeiramente superior a 6,5 milhões de euros. Deste modo, o grau de execução na óptica das receitas cobradas situava-se em 12%. -----

Quadro 2 – Evolução das Receitas Municipais a preços correntes -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Uni: Euro

Designação	Receita Total Liquidada				Receita Total Cobrada			
	31-03-2011	31-03-2012	variação absoluta	var. (%)	31-03-2011	31-03-2012	variação absoluta	var. (%)
Impostos directos	649.811,63	838.490,14	188.678,51	29,04	604.272,90	752.194,07	147.921,17	24,48
Impostos indirectos	219.083,97	313.887,65	94.803,68	43,27	157.354,53	259.553,65	102.199,12	64,95
Taxas, mult. e outras pen.	424.508,24	1.248.982,33	824.474,09	194,22	279.117,48	373.448,45	94.330,97	33,80
Rendimentos de prop.	29.921,40	398.295,50	368.374,10	1231,14	29.865,24	398.239,34	368.374,10	1233,45
Transferências correntes	2.883.409,81	2.685.243,55	-198.166,26	-6,87	2.879.409,81	2.661.512,51	-217.897,30	-7,57
Venda de bens e serv. cor.	704.718,06	742.985,25	38.267,19	5,43	344.576,94	380.427,51	35.850,57	10,40
Outras receitas correntes	83.106,21	163.011,84	79.905,63	96,15	28.546,76	108.313,88	79.767,12	279,43
Venda de bens de invest.	4.870.246,00	4.802.387,50	-67.858,50	-1,39	68.746,00	887,50	-67.858,50	-98,71
Transferências de capital	2.437.165,20	1.824.668,88	-612.496,32	-25,13	1.686.664,24	1.185.229,76	-501.434,48	-29,73
Activos financeiros	0,00	170.724,52	170.724,52	--	0,00	53.289,65	53.289,65	--
Passivos financeiros	1.761.640,32	350.000,00	-1.411.640,32	-80,13	1.761.640,32	350.000,00	-1.411.640,32	-80,13
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Rep. não abat. Pagamentos	324,06	33.154,44	32.830,38	10130,96	324,06	33.154,44	32.830,38	10130,96
TOTAL	14.063.934,90	13.571.831,60	-492.103,30	-3,50	7.840.518,28	6.556.250,76	-1.284.267,52	-16,38

As receitas totais cobradas apresentam um decréscimo na ordem dos 16,4%, face ao volume verificado no período homólogo relativo ao ano anterior, circunstância que significou uma quebra, em termos absolutos próxima de 1,3 milhões de euros. -----

Na óptica das cobranças, importa destacar os aumentos absolutos verificados nos impostos directos (+147,9 mil euros), impostos indirectos (+102,2 mil euros), taxas, multas e outras penalidades (+94,3 mil euros), rendimentos de propriedade (+368,4 mil euros), venda de bens e serviços correntes (+35,9 mil euros), nas outras receitas correntes (+79,8 mil euros), activos financeiros (+53,3 mil euros) e nas reposições não abatidas aos pagamentos (+32,8 mil euros). Em oposição, serão de referir as quebras absolutas verificadas nas transferências correntes (-217,9 mil euros), transferências de capital (-501,4 mil euros) e passivos financeiros (-1,4 milhões de euros). -----

Execução do Orçamento da Despesa -----

Quadro 3 – Resumo da posição actual do Orçamento da Despesa -----

Uni: Euro

ORÇAMENTO DA DESPESA							
	Dotação Actual	Cabimentado	Comprometido	Realizado	G.E.O.R.	Pago	G.E.O.P.
Corrente	22.682.344,00 €	20.526.263,30 €	15.633.531,65 €	9.329.621,13 €	41,13	4.522.918,25 €	19,94
Capital	31.562.950,00 €	25.455.583,49 €	23.997.113,42 €	9.014.976,92 €	28,56	1.297.589,16 €	4,11
TOTAL	54.245.294,00 €	45.981.846,79 €	39.630.645,07 €	18.344.598,05 €	33,82	5.820.507,41 €	10,73

A despesa total realizada situa-se ligeiramente superior a 18,3 milhões de euros e a despesa paga na ordem de 5,8 milhões de euros. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Consequentemente, o grau de execução da despesa na óptica das realizações ascendia a 33,85% e, na óptica dos pagamentos, na ordem dos 10,7%. -----

Evolução das Despesas Municipais -----

As despesas totais realizadas denotam um acréscimo em 11,3%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior. Ao nível dos aumentos, destacam-se a aquisição de bens (+102,1 mil euros), a aquisição de serviços (+1,6 milhões de euros), os juros e outros encargos (+162,8 mil euros), as transferências correntes (+40,8 mil euros), as outras despesas correntes (+87,7 mil euros), as transferências de capital (+302,6 mil euros), os passivos financeiros (+1,1 milhões de euros) e as outras despesas de capital (+100 mil euros). -----

Em oposição, destacam-se as quebras absolutas verificadas nas despesas com pessoal (-127,4 mil euros), nas transferências de capital (-1,4 milhões de euros). -----

Relativamente aos pagamentos, verifica-se um aumento do respectivo volume, num valor na ordem dos 312,3 mil euros, significando uma variação positiva de 5,7%. -----

Quadro 4 – Evolução das Despesas Municipais a preços correntes -----

Uni: Euro

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga			
	31-03-2011	31-03-2012	variação absoluta	var. (%)	31-03-2011	31-03-2012	variação absoluta	var. (%)
Despesas com pessoal	1.724.693,99	1.597.276,33	-127.417,66	-7,39	1.689.145,57	1.521.221,61	-167.923,96	-9,94
Aquisição de bens	823.303,00	925.429,40	102.126,40	12,40	262.763,99	313.294,44	50.530,45	19,23
Aquisição de serviços	4.061.083,34	5.684.595,03	1.623.511,69	39,98	1.855.233,23	2.224.243,67	369.010,44	19,89
Juros e outros encargos	54.027,05	216.865,37	162.838,32	301,40	30.187,50	55.597,72	25.410,22	84,17
Transferências correntes	425.898,30	466.697,65	40.799,35	9,58	100.105,28	84.511,79	-15.593,49	-15,58
Subsídios	230.598,67	137.293,24	-93.305,43	-40,46	194.312,49	145.606,70	-48.705,79	-25,07
Outras desp. correntes	213.717,75	301.464,11	87.746,36	41,06	181.121,08	178.442,32	-2.678,76	-1,48
Aquis. bens de capital	6.854.098,35	5.460.351,22	-1.393.747,13	-20,33	986.901,54	1.055.636,75	68.735,21	6,96
Transferências de capital	1.902.803,02	2.205.365,55	302.562,53	15,90	208.444,69	241.952,41	33.507,72	16,08
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Passivos financeiros	187.360,32	1.249.260,15	1.061.899,83	566,77	0,00	0,00	0,00	--
Outras desp. de capital	0,00	100.000,00	100.000,00	--	0,00	0,00	0,00	--
TOTAL	16.477.583,79	18.344.598,05	1.867.014,26	11,33	5.508.215,37	5.820.507,41	312.292,04	5,67

Evolução das Grandes Opções do Plano -----

Quadro 5 – Evolução das Grandes Opções do Plano a preços correntes -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Uni: Euro

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga			
	31-03-2011	31-03-2012	variação absoluta	var. (%)	31-03-2011	31-03-2012	variação absoluta	var. (%)
Educação	5.651.084,35	4.176.498,09	-1.474.586,26	-26,09	1.288.640,38	1.158.567,19	-130.073,19	-10,09
Cultura, Desp e Temp. Liv	650.066,43	492.120,61	-157.945,82	-24,30	279.199,19	178.193,04	-101.006,15	-36,18
Acção Social	149.490,52	277.844,94	128.354,42	85,86	1.482,50	74.616,61	73.134,11	4933,16
Saúde	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Habituação e Urbanismo	1.919.803,02	3.327.411,74	1.407.608,72	73,32	281.959,49	905.010,45	623.050,96	220,97
Saneamento e Salubridade	2.226.526,98	2.436.383,58	209.856,60	9,43	677.396,17	390.680,62	-286.715,55	-42,33
Protecção Civil	53.960,82	452.346,21	398.385,39	738,29	24.439,12	196.587,70	172.148,58	704,40
Desenv. Ec. e Abast. Púb.	253.377,50	370.160,70	116.783,20	46,09	87.246,97	79.460,89	-7.786,08	-8,92
Comunicações e Transp.	1.436.425,42	1.289.816,99	-146.608,43	-10,21	157.089,32	200.869,87	43.780,55	27,87
Defesa do Meio Ambiente	328.860,26	191.328,96	-137.531,30	-41,82	289.746,26	66.770,55	-222.975,71	-76,96
Freguesias	307.433,79	638.734,61	331.300,82	107,76	40.926,23	33.345,78	-7.580,45	-18,52
Inst. e Serviços Municipais	319.849,40	406.579,36	86.729,96	27,12	57.744,59	241.038,94	183.294,35	317,42
TOTAL	13.296.878,49	14.059.225,79	762.347,30	5,73	3.185.870,22	3.525.141,64	339.271,42	10,65

Na óptica das realizações, verifica-se um acréscimo de 5,7%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior. No âmbito da representatividade, será de referir que as despesas realizadas no objectivo “Educação” representam no cômputo total destas despesas, 29,7%. As despesas inerentes aos objectivos, “Habituação e Urbanismo” e “Saneamento e Salubridade”, representam, respectivamente, 23,6% e 17,3%. -----

Evolução dos Proveitos -----

Os proveitos denotam uma variação positiva em 2,1%. Com particular destaque surge o acréscimo absoluto verificado nos proveitos e ganhos financeiros (+368,5 mil euros), nos impostos e taxas (+201,6 mil euros) e nas vendas e prestações de serviços (50,8 mil euros). No cômputo geral os proveitos assinalam um aumento absoluto em 142,3 mil euros. -----

Em sentido inverso, será de referir uma quebra absoluta nos proveitos inerentes a transferências e subsídios obtidos (-152,9 mil euros) e nos proveitos e ganhos extraordinários (-350,2 mil euros). -----

Quadro 6 – Evolução dos Proveitos a preços correntes -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Uni: Euro

Proveitos	Anos Económicos		Variação	
	31-03-2011	31-03-2012	absoluta	(%)
Vendas e prest. serviços	206.458,00	257.278,86	50.820,86	24,62
Impostos e taxas	630.174,68	831.744,97	201.570,29	31,99
Variação da produção	0,00	0,00	0,00	--
Proveitos suplementares	8.625,89	33.171,26	24.545,37	284,55
Transf. subs. obtidos	3.637.301,44	3.484.378,70	-152.922,74	-4,20
Outros prov. g. operac.	0,00	0,00	0,00	--
Trabalhos p/entidade	0,00	0,00	0,00	--
Prov. ganhos financeiros	15.463,35	384.000,99	368.537,64	2383,30
Prov. ganhos extraord.	399.655,77	49.461,72	-350.194,05	-87,62
TOTAL DE PROVEITOS	4.897.679,13	5.040.036,50	142.357,37	2,91

Evolução dos Custos

Os custos denotam um aumento em 3,1% e reflectem um acréscimo verificado nos custos com fornecimentos e serviços externos (+100,1 mil euros), transferências correntes e subsídios concedidos (+73,5 mil euros), custos e perdas financeiras (+104,2 mil euros) e custos e perdas extraordinárias (+172 mil euros). O aumento absoluto situa-se em 156,7 mil euros. Em sentido inverso, verifica-se uma quebra nos custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas (-160,7 mil euros) e nos custos com pessoal (-160,7 mil euros).

Quadro 7 – Evolução dos Custos a preços correntes

Uni: Euro

Custos	Anos Económicos		Variação	
	31-03-2011	31-03-2012	absoluta	(%)
CMVMC	166.340,39	5.630,80	-160.709,59	-96,61
Forn. serviços externos	2.249.562,62	2.349.704,10	100.141,48	4,45
Custos com pessoal	1.598.134,75	1.468.618,58	-129.516,17	-8,10
Transf. s. cor. prest. soc	283.885,99	357.397,69	73.511,70	25,89
Amortizações do exerc.*	0,00	0,00	0,00	--
Provisões do exerc.	0,00	0,00	0,00	--
Outros cust./perd. operac.	44.942,61	42.030,51	-2.912,10	-6,48
Custos e perdas financ.	11.170,24	115.349,20	104.178,96	932,65
Custos e perdas extraord.	654.858,57	826.892,89	172.034,32	26,27
TOTAL DE CUSTOS	5.008.895,17	5.165.623,77	156.728,60	3,13

*Apuramentos só efectuados no término de cada exercício



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Endividamento nos termos da Lei das Finanças Locais -----

A Lei das Finanças Locais estabelece princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico, redefinindo quer o conceito de endividamento, quer o modelo de apuramento dos limites. Consequentemente, define-se que o montante de endividamento líquido municipal, o qual é compatível com o conceito transposto no SEC95, é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos activos financeiros, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria. Para o cálculo deste limite, relevam ainda os montantes de endividamento líquido das entidades em que o município participa (proporcionalmente à sua participação), nomeadamente as associações de municípios e o sector empresarial local, caso se verifique incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local. -----

Endividamento de curto prazo -----

Nos termos do n.º 2 do artigo 38º da Lei n.º 2/2007 de 15 de fevereiro (Lei das Finanças Locais), os municípios podem contrair empréstimos de curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados no prazo máximo de um ano após a sua contracção.

Refere o diploma anteriormente reportado que, as aberturas de crédito, de curto prazo, não podem exceder, em qualquer momento do ano, 10% da soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município do FEF, da participação no IRS da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. Analisando o quadro 8 verifica-se que este município dispõe, na referida data, de uma margem próxima de 1,3 milhão de euros, considerando que está utilizado um montante de 350 mil euros referentes a um empréstimo de curto prazo. -----

Endividamento de médio e longo prazos -----

O limite geral dos empréstimos a médio e longo prazo menciona que o montante em dívida não pode exceder, em 31 de dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa de participação no IRS, da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local e da derrama, relativas ao ano anterior. Relativamente a este indicador, o Município de Ourém dispõe de uma margem ligeiramente superior a 1,7 milhões de euros. Será de referir que, à data de 31 de março de 2012, esta autarquia disponha de um valor próximo de 6,1 milhões de euros respeitante a empréstimos excepcionados. -----

Endividamento líquido -----

No âmbito do limite de endividamento líquido municipal, refere-se que o montante deste endividamento, em 31 de dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa no IRS e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. -----

Da análise ao quadro 8, verifica-se que este município dispõe de uma capacidade de endividamento líquido ligeiramente próxima de 5,7 milhões de euros, pelo que, nos termos da Lei das Finanças Locais, não se encontra em excesso de endividamento. -----

Quadro síntese do endividamento municipal à data de 31 de março de 2012 -----

Quadro 8 – Síntese do endividamento municipal à data de 31/03/2012 (ver ANEXO – A) -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO NO FINAL DO PERÍODO

(€)		
Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	350.000,00	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	21.200.021,95	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	21.505.761,13	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos* (1)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido* (1)
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	6.097.086,02	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	15.102.935,93	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	15.408.675,11	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	1.684.749,04	(K) = Campo (E) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	16.847.490,40	(L) = Campo (F) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	21.059.363,00	(M) = Campo (G) do Quadro 1
Situação face aos limites		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO		(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
Excesso		
Margem	1.334.749,04	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
Excesso		
Margem	1.744.554,47	
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
Excesso		
Margem	5.650.687,89	

* O valor deve corresponder ao somatório das contribuições das entidades inscritas no formulário AM, SM e SEL para este tipo de endividamento.

** Apenas apurado no último trimestre do ano

Endividamento nos termos da Lei do Orçamento de Estado/2012 -----

Não obstante o disposto no ponto 3 da presente informação, a Lei do Orçamento de Estado para 2012 (Lei n.º 64-B/2011 de 30 de dezembro) reporta no n.º1 do artigo 66º que, em 31 de Dezembro de 2012, o endividamento líquido, calculado nos termos da Lei das Finanças Locais, de cada município, não pode exceder o que existia em 31 de dezembro de 2011. Complementarmente, o n.º 2 do artigo 66.º da citada Lei, refere que a contratação de novos empréstimos de médio e longo prazos está limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efectuadas pelos municípios em 2011, proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada município, sem prejuízo do disposto nos n.ºs 1 e 5 a 7 do artigo 39.º da Lei das Finanças Locais. Face às disposições legais referidas, o limite de endividamento líquido legal estabelecido ao Município de Ourém, para o ano económico de 2012 será na ordem dos 13,2 milhões de euros. -----

Dívida de terceiros -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

As dívidas de terceiros ascendem a um montante próximo de 7 milhões de euros, dos quais um montante na ordem dos 2,2 milhões de euros se reporta a dívidas de curto prazo. A dívida de médio e longo prazo é ligeiramente superior a 4,8 milhões de euros e decorre do contrato firmado no âmbito da parceria Público-Privada com a entidade Maisourém, S.A.. -----

Quadro 9 – Dívidas de terceiros -----

Dívidas de terceiros de curto prazo	2.189.656,55 €
Empréstimos concedidos	0,00 €
Clientes c/c	3.445,58 €
Contribuintes c/c	0,00 €
Utentes, c/c	53.022,36 €
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	974.023,40 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00 €
Estado e outros entes públicos	0,00 €
Administração autárquica	0,00 €
Outros Devedores	1.159.165,21 €
Dívidas de terceiros de médio, longo prazo	4.801.500,00 €
Outros Devedores*	4.801.500,00 €
Total das dívidas de terceiros	6.991.156,55 €

* Dívida inerente à Parceria Público-Privada – Maisourém, S.A

Dívida a terceiros -----

As dívidas a terceiros de curto prazo situam-se na ordem de 15,1 milhões de euros. As dívidas a terceiros de médio e longo ascendem a um valor ligeiramente superior a 23,2 milhões de euros. Destes, 21,6 milhões concernem a empréstimos de médio e longo prazo, 10,3 mil euros a aquisições em regime de locação financeira e aproximadamente 1,7 milhões de euros a outras dívidas de médio longo prazo, assumindo, neste último item, particular representatividade a dívida existente no âmbito do acordo estabelecido com os proprietários na Rua de Castela (300 mil euros), com a aquisição do Edifício dos Monfortinos (1 milhão de euros) e com a aquisição dos créditos da Caixa de Crédito Agrícola sobre a Cooperativa Agrícola (200 mil euros). No seu cômputo, à data de 31 de março de 2012, as dívidas do município a terceiros situavam-se na ordem dos 38,3 milhões de euros. -----

Quadro 10 – Dívidas a terceiros -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Dívidas a terceiros de curto prazo	15.057.927,98 €
Empréstimos de curto prazo	350.000,00 €
Adiantamento por conta de vendas	0,00 €
Fornecedores, c/c	3.707.585,92 €
Fornecedores, c/c - Facturas em recepção e conferência	1.422.530,66 €
Credores pela execução do orçamento	0,00 €
Clientes e utentes c/cauções	26.829,59 €
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	2.427.817,13 €
Estado e outros entes públicos	143.156,47 €
Administração autárquica	282.602,94 €
Outros Credores	6.002.770,63 €
Fornecedores de imobilizado - Fact. em recepção e conferência	694.634,64 €
Dívidas a terceiros de médio e longo prazo	23.245.366,15 €
Dívidas a instituições de crédito	21.550.021,95 €
Dívida a fornecedores imobilizado - locação financeira	10.344,20 €
Dívidas a fornecedores Imobilizado - aquis. mlp	1.685.000,00 €
Total das dívidas a terceiros	38.303.294,13 €

Disponibilidades -----

Quadro 11 – Disponibilidades -----

Disponibilidades	
Depósitos em instituições financeiras	1.807.185,30 €
Caixa	4.657,68 €
Total de disponibilidades	1.811.842,98 €

Em 31 de março de 2012, este município disponha de um valor na ordem de 1,8 milhões de euros em depósitos em instituições financeiras e próximo de 4,7 mil euros em caixa. -----

Acompanhamento das empresas municipais -----

De forma a dar cumprimento ao disposto na Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, a qual altera a Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro (estabelece o quadro de competências assim como o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias), apresenta-se informação relativa às empresas municipais, em conformidade com a documentação facultada pelas mencionadas entidades. -----

OURÉMVIVA -----

Quadro 13 – OURÉMVIVA -----

(Dados reportados a 29 de fevereiro de 2011) -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Títulos negociáveis	Euros
Acções	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00
Títulos de dívida pública	0,00
Outros títulos	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00
	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa	Euros
Depósitos em instituições financeiras	197.189,03
Caixa	1.510,00
	198.699,03
Dívida de terceiros - Curto prazo	Euros
Clientes, c/c	710.865,79
Clientes de cobrança duvidosa	0,00
Estado e outros entes públicos	3.247,57
Adiantamentos a terceiros	56.638,31
Pessoal	0,00
Outros devedores	0,00
	770.751,67
Outras contas a receber e a pagar	Euros
Gastos a reconhecer	13.666,95
	13.666,95

Dívidas a terceiros - Curto prazo	Euros
Fornecedores, c/c	717.190,85
Fornecedores de imobilizado c/c	78.829,93
Outros credores	1.022,41
Empréstimos (curto prazo) (Centro Emprego Tomar)	0,00
Contas correntes caucionadas	50.000,00
Loações Financeiras	170.436,46
Adiantamentos de clientes	0,00
Estado e outros entes públicos	131.784,81
	1.149.264,46
Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo	Euros
Empréstimos Obtidos	31.741,71
	31.741,71
Deferimentos	Euros
Provisões	7.084,62
Devedores p/ acréscimo de gastos	299.262,06
	306.346,68

SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M. -----

Quadro 14 – SRU FÁTIMA -----

(Dados reportados a 31 de dezembro de 2011) -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

novos processos	informados (SGD)	movimentados	Presenciais	Via Telefone	entradas no atendimento	Ofícios	de Obras emitidas
56	309	1585	1418	933	470	450	62

Autos de Vistoria elaborados	Guias de Receitas emitidas	Pedidos de parecer pelo portal RJUE	Requisições ao arquivo	Licenças de Utilização emitidas
2	163	4	36	38

Para além das actividades acima descritas nos quadros, a divisão centra-se em solucionar problemas, no sentido de melhorar o tempo de resolução dos processos, bem como, desbloquear situações/processos sem fim à vista, de forma a obter um enquadramento viável e legal. -----

A satisfação dos munícipes e a celeridade processual é outra das preocupações, assim temos vindo a estabelecer, previamente à entrada de processos e requerimentos nos serviços, a esclarecimentos com técnicos e donos de obra, que procuram dar a conhecer os documentos instrutórios necessários, bem como as reais possibilidades que cada parcela de terreno tem. Desta forma, evitamos a percas de tempo na análise de pretensões inviáveis, evitamos a frustração dos requerentes, bem como a dos técnicos. -----

Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território -----

Elaborámos os documentos que visam as especificações técnicas a integrar no caderno de encargos para a execução de um voo aérofotográfico e produção de ortofotos com resolução de 24 cm no solo. Desenvolvemos reuniões com a CCDRLVT – cronograma 2012 para a revisão do PDM, prestámos esclarecimentos à resposta formulada à LCA Consultores, no âmbito de um processo judicial em Fátima, na sub-unidade do PUF 4.2, e no âmbito da obra da EM 113-1 redigimos a memória descritiva e elaboração as peças desenhadas a remeter à ERRALVT, com vista à correcção das discrepâncias identificadas. -----

No âmbito da **revisão do PDM** procedeu-se à aferição das taxas de execução por polígono que compõe o Perímetro Urbano, por freguesia e por lugar (172 aglomerados), à sistematização dos dados por perímetro urbano, à aferição das taxas de áreas comprometidas em espaços urbanos. Procedemos ainda à análise de outros documentos para estruturação do caderno, à



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

redacção da introdução ao caderno, ao processo de revisão do PDM, motivos e desafios, ao enquadramento estratégico e ao diagnóstico sectorial. De referir o relatório para o qual foi necessário recorrer à síntese dos estudos de caracterização e diagnóstico, para além de uma interpretação proactiva dos documentos estratégicos que existem para o concelho. -----

Desenvolvimento e conclusão dos cadernos referentes aos estudos – PDM -----

Desenvolvemos estudos sobre: Tipologias de Povoamento e estrutura fundiária; Critérios: população residente, dinâmica populacional, importância política e administrativa, conectividade e grau de centralidade. Ensaio de definição da Hierarquia e atribuição das pontuações por aglomerado; Definição do modelo multicritério e análise de sensibilidade para cálculo dos valores de quebra entre intervalos; Objectivos, modelos clássicos de localização de actividades, construção da árvore de valores, coeficientes de ponderação, descritores, critérios de rejeição e funções de valor. Análise Parcial e Global. Apoio na conclusão dos Estudos de Caracterização na Elaboração de Imagens e Mapas; Recolha de Fotografias; Textos; Inserção de Informação na Base de Dados, recolhida pela DEAS, sobre os equipamentos educativos. Sobre as Unidades de Paisagem concluímos_a definição das unidades de paisagem e idas a campo para sua caracterização. -----

Apoio à apresentação dos estudos de caracterização e diagnóstica em RCM e AM. Entregamos na CCDRLVT dos estudos de caracterização e relatórios elaborados conforme estabelecido por essa entidade. Reunião sobre os espaços industria, *benchmarking* de outros processos de revisão e de alguma bibliografia de apoio. Pesquisa bibliográfica no âmbito da delimitação de solo urbano: Teresa Sá Marques. Reunião com a Professora Fernanda Paula Oliveira acerca do procedimento de revisão. Identificação e junção de elementos relativos a projectos relevantes para actualização do mapa de ruído do Município; Correção dos conteúdos relativos ao território no site da CMO. Análise de Questões relativas aos espaços industriais. Ensaio da aplicação da metodologia do Cesur para delimitação de perímetros urbanos: Gondemaria, Casal dos Bernardos e Ribeira do Fárrio, Matas e Urqueira, Atouguia, Olival. Preparação e realização da reunião da CA da revisão do PDM em 13/04/2012. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Em termos de **RAN e REN** procedemos à delimitação e redefinição da RAN (bruta) – segundo a metodologia acordada em reunião com a DRAPLVT - fase final e à delimitação e redefinição REN – identificação das linha de agua existente na REN em vigor e segundo as orientações e metodologia indicada pela CCDRLVT ; -----

Sobre os **Riscos** iniciámos a elaboração da carta de riscos de erosão hídrica do solo. Início da elaboração da carta de risco sísmicos (parceria com a DA e SMPC). Movimentos de vertente: Trabalho de campo na freguesia de Espite, Matas e cercal (parceria com a DA) -----

Sobre o **Plano de Urbanização de Fátima** apresentámos o relatório da proposta de ordenamento e relatório referente à qualificação do procedimento a avaliação ambiental estratégica concluídos (entregues em 25 de Maio de 2011, na delegação regional de Santarém da CCDRLVT) e efectuámos a análise dos elementos atrás identificados, ainda não se encontra em análise por parte dos respectivos serviços técnicos da CCDRLVT-Lisboa. -----

Sobre o **Plano de Pormenor da Tapada** - REN – aguarda-se parecer da CCDRLVT relativamente à REN submissão do processo à CNREN, aguardando-se o parecer da CCDRLVT relativamente à proposta de plano (dependente da análise do processo da REN) ----

Relativamente aos **Planos de Pormenor** do Ribeirinho e da Caridade efectuámos a integração em ambiente SIG. -----

No **Sistema de Informação Geográfica** desenvolvemos o carregamento dos dados geográficos para a Base de dados reestruturada e reconfiguração e criação de novos de sites geográficos internos e externos e respectivas fichas de síntese; Trabalho de campo (levantamentos destinados à caracterização do território em diversos domínios, no âmbito da revisão do PDM); Atribuição de números de polícia e topónimos de rua; Enquadramento de 84 Processos de obras particulares face aos IGT; Actualização dos Loteamentos inseridos em SIG (correção e integração de áreas de cedência e lotes); Análise à metodologia de inserção de metadados no ArcGIS e para depósito na DGOTDU -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Integração e tratamento de **loteamentos**: Lotes constantes da planta síntese: integração/correção em ambiente SIG de Limite do Loteamento, Lotes e áreas de cedência e Correção topológica -----

Actividades económicas -----

Preenchimento da base de dados das actividades económicas 31 registos - Actualização da base de dados das actividades económicas (preenchimento de informação em falta) -----

Base de Dados Geográfica -----

Procedemos à recolha e análise dos dados dos processos de obras do SPO, para apuramento dos processos aprovados para a conclusão do Relatório da Avaliação de Execução. Com vista a redução da quantidade de Plantas de Localização impressas para os números de polícia, foi criado um tema geográfica, no qual, através do site de Emissão de Plantas é localizada a construção e gerado um código identificador único do pedido. Com este método ao invés de utilizar duas folhas para o pedido de atribuição de número de polícia (Requerimento e Planta de Localização), reduziu-se para somente uma, sendo que, as Plantas de Localização para serviços internos são gratuitas, pelo se reduziu o custo interno associado, ao não imprimir as mesmas. Definimos ainda a configuração dos temas para trabalho de campo usando os Tablet PC, nomeadamente o levantamento funcional dos edifícios no perímetro urbano do PUO, Sinalização Vertical e movimento de vertentes. -----

Sites Geográficos -----

Desenvolvimento do portal Planos Online, com vista a participação pública durante na Revisão Parcial do PDM para o sítio de Pias Longas. Com vista a disponibilização da Informação dos estudos de caracterização de forma interativa à Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM, foi desenvolvida uma aplicação onde toda a informação passível de localização geográfica foi integrada. Foi ainda desenvolvido um formulário onde os representantes das entidades que integram a CA da revisão do PDM, podem interagir com o município. Com o intuito de posteriormente disponibilizar a localização e o estado das Obras Municipais em Curso, concluídas e em Projecto, foi criada uma plataforma onde a Divisão de Obras



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Municipais pode localização obras em curso, novas Obras, bem como actualizar o seu estado de desenvolvimento. Demos início ao desenvolvimento do Portal do Atendimento para a Divisão de Ambiente, com o objectivo de integrar numa só página, todos os requerimentos, bem como dispor de uma Base de Dados com toda a informação introduzida nos requerimentos, tendo iniciado, igualmente, o desenvolvimento do Portal SIG-SOCIAL com vista aos parceiros sociais poderem actualizar os seus dados, e assim garantir a actualização da Base de Dados, bem como disponibilizar ao cidadão informação actualizada da respetiva instituição. Com vista a a disponibilização da informação à empresa EBES no decorrer de um estudo efectuado para o Município, foi desenvolvido a pedido da Divisão de Ambiente um portal que compreende toda a informação relativa as Infra-estruturas de Esgotos Domésticos e Abastecimento de Água. De forma a integrar em ambiente SIG toda a informação recolhida das actividades económicas, foi configurado um portal, para a introdução dos dados recolhidos através de uma ficha de síntese. Foi criado um site para a Divisão de Acção Cultural poder actualizar a informação relativa ao Equipamentos Desportivos e Associações, bem como para a Divisão de Educação e Assuntos Sociais actualizar os Equipamentos Sociais e Equipamentos de Ensino, a fim de garantir a actualização da informação disponibilizada. -----

Tablet PC -----

Foram configurados os dois Tablet PC para recolha de informação em campo, nomeadamente no levantamento funcional dos edifícios e n.º de pisos, se estão ou não devolutos, etc. dentro do perímetro urbano de Ourém, levantamento da sinalização vertical (Apoio ao Eng.º Tiago Marques - DEP) e na identificação de movimentos de vertente. -----

Tratamento de Informação: Georreferenciação dos percursos e Paragens Escolares e mais tarde a integração do site dos Equipamentos de Ensino; Integração da Actualização da Rede Ferroviária; Integração dos caminhos pedonais, espaços verdes, etc. do Parque Linear com vista a elaboração do Mapa para o Circuito de Marcha. -----

Gabinete de Apoio e Promoção da Atividade Empresarial -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa, nomeadamente em Sessões informativas de mercados emissores e na Apresentação do Plano para o Turismo Religiosos pelo Turismo de Portugal. -----

Foi efetuada a assinatura do protocolo que formaliza o GAPAE, assim como a assinatura do protocolo de cedência de instalações para funcionamento do Centro de Empresas de Ourém. O GAPAE colaborou ainda na elaboração do Regulamento do Centro de Empresas de Ourém, e no funcionamento do Gabinete de Apoio ao Emigrante no Município de Ourém. -----

Realizámos a congregação de contributos ao estudo “Avaliação das condições de desenvolvimento de uma estratégia de modernização para o concelho de Ourém”, elaborado pela CESO / SAER, assim como a realização de contributos para o PDM, para a CIMT – Angariação de Informação sobre Museus para Desdobrável, para a dinamização do Plano de Promoção Conjunta do Turismo Religioso em parceria com Turismo de Portugal. -----

Participação no VII Congresso Mundial da Pastoral do Turismo (23 a 27 de Abril) e preparação da apresentação de base à participação na mesa redonda “O contributo das Entidades Civas na promoção do Turismo Religioso”. -----

Organizámos e realizámos a Missão Empresarial ao Brasil (25 a 1 de abril), asssim como a reunião com Empresários de Pitesti (Abril 2012). Colaborámos, desde já na Organização da Feira da Europa em Ourém (9 de Maio), na Organização da Quinzena Gastronómica (Novembro 2012), na Organização do 50º Encontro dos Descobrimentos (Julho 2012). -----

Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação -----

No âmbito das competências próprias da Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTIC), encontra-se o suporte informático (quer aos utilizadores internos, que aos externos). Assim, no período em análise, foram registados 805 pedidos de suporte interno, dos quais ficaram resolvidos 732. No final do período em análise, procedeu-se à finalização da aquisição de um sistema de arquivo digital, que é imprescindível para se atingir um dos objetivos do projeto de simplificação e modernização administrativa de Ourém (SiMAO): A desmaterialização dos processos. Ainda na área da desmaterialização dos processos, foi



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

desenvolvida internamente uma aplicação para assinar/certificar documentos PDF com recursos a certificados digitais (Cartão do Cidadão), e que no decorrer do próximo trimestre deverá ser integrada na aplicação Miligrana (o software desenvolvido anteriormente para a validação de documentos e construção do CD com os elementos a entregar para os processos de obras particulares). No decorrer do primeiro trimestre foi implementado um sistema para apoiar o desenvolvimento de projetos de software, nomeadamente ao nível do controlo de versões. Ainda dentro deste período, foi iniciado o desenvolvimento de um software para implementar na portaria, tendo em vista a gestão e controlo dos visitantes. Dos projectos em curso salientamos os seguintes: -----

- SiMAO – Simplificação e Modernização Administrativa de Ourém; -----
- Desenvolvimento novas funcionalidades na aplicação *Miligrana*; -----
- Sistema de Controlo de Visitantes; -----
- Sistema de Gestão e Controlo de Impressoras. -----

Portal Municipal -----

No gráfico seguinte, representativo do crescimento do número de visitas e visitantes do portal municipal, constata-se que o número de visitantes tem vindo a aumentar gradualmente e de forma consistente. Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o crescimento apresentado é de cerca de 90%. Quanto ao número de visitas, apesar de ter sofrido um ligeiro decréscimo relativamente ao trimestre anterior (diferença de 622 visitas), este apresenta um aumento significativo relativamente ao período homólogo de 2011 (superior a 80%). -----

Atividades em destaque -----

Apoio na mudança de ano nas aplicações ERP AIRC, Desmaterialização Administrativa: visita à C.M. Viana do Castelo para analisar desmaterialização administrativa na área de urbanismo; reunião com DGU e com o Expediente para a desmaterialização de processos, participação na sessão de esclarecimento: "Mundo sem Papel" realizado na Universidade de Coimbra, participação em sessão de trabalho "a implementação da medida 5.33 do memorando da Troika e o seu impacto nos municípios" promovido pela AMA em Lisboa, adesão ao balcão do



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

empreendedor, ao sistema IMI (Informação do mercado interno) e proposta de adesão ao Simplex Autárquico, Balcão do Empreendedor: proposta de uniformização do atendimento, criação das referências multibanco para pagamento dos processos de publicidade 2012, e carregamento dos ficheiros SIBS, testes para a impressão de Guias de Receita em A5 na aplicação TAX, teste da aplicação para a Medicina do Trabalho (SMT), elaboração de um software para assinar digitalmente os documentos PDF, acompanhamento dos trabalhos nos Centros Escolares, nomeadamente no que respeita aos projetos ITED (infra-estrutura de rede), energia e de videovigilância; à instalação de telefones e ligação à internet e instalação de impressoras e computadores, implementação de Rede no Mercado e Reestruturação para funcionamento do GAPAE, configuração de vários novos sistemas informáticos, tais como *proxy*, NAS, router de acesso à internet; e virtualização de outros, identificação dos equipamentos informáticos propriedade do município que se encontram nos estabelecimentos de ensino do concelho. -----

Divisão de Educação e Assuntos Sociais -----

Para além da actividade corrente da divisão nos domínios da Rede Social, com reuniões semanais dos grupos de trabalho temáticos e dinamização das Comissões Sociais de Freguesia; da Intervenção Social, com acção social directa com as famílias e o apoio psicossocial, o Núcleo de Apoio à Vítima, o apartamento de emergência social, o Legis_Social – Centro de Documentação Digital, as Campanhas de solidariedade, a campanha Permanente de Recolha/Entrega de Bens; da saúde e bem-estar, a Unidade de Cuidados continuados – Equipa Local, a equipa Local de Intervenção Precoce, Formação para diabéticos, o serviço de nutrição e dietética, salientam-se as seguintes acções: -----

Rede Social conta com 86 entidades. O Núcleo Executivo da Rede Social reuniu a 29 de Fevereiro, 6 de Março e 10 de Abril. Continuam a decorrer as reuniões dos grupos temáticos no âmbito dos instrumentos de planeamento, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção Plurianuais. Desde a última reunião da Assembleia Municipal, reuniram os grupos que analisaram e propuseram um conjunto de ações nos domínios do envelhecimento (reunião a 3



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

de Fevereiro), Saúde (reunião a 10 de Fevereiro), Violência (reunião a 2 de Março), Pobreza e Exclusão Social (reunião a 16 de Março), Desemprego (reunião a 23 de Março) e Deficiência (reunião a 30 de Março). -----

O Plenário efetuou reunião a 6 de Março, contando com a presença do Sr. Diretor do Centro Distrital de Santarém do Instituto da Segurança Social. Foram aprovados o Diagnóstico Social do Município, o Plano de Ação Anual e o Programa Concelhio do “Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações”. Foram apresentados os protocolos de cooperação entre o Ministério da Solidariedade e Segurança Social e a CNIS-Confederação das Instituições de Solidariedade e o Programa de Emergência Alimentar/Projeto de Cantinas Sociais e o Centro Comunitário de Voluntariado. O plenário aprovou a adesão de 6 novos parceiros: Associação de Caxarias para a Infância e Terceira Idade; Associação de Solidariedade “Ide”, Conferência de São Vicente Paulo, Núcleo Local de Inserção, Primus Vitae-Residencias Sénior, Província Portuguesa da Ordem de São Domingos-Convento dos Padres Dominicanos (Fátima). A Rede Social passa a ser constituída por 86 entidades. Nesta reunião Lurdes Botas, Diretora do Centro de Emprego de Tomar, apresentou o Programa Estímulo 2012 que integra um apoio financeiro para entidades empregadoras que contratam cidadãos em situação de desemprego há 6 ou mais meses. -----

Destaque ainda para a apresentação de um site geográfico com a informação de todas as instituições de solidariedade social e privadas com respostas na área social no concelho, que contempla diversa informação, desde a morada e contactos, à respectiva resposta social, onde se integram a capacidade e número de vagas por serviço prestado. -----

A 22 de Março o Município participou na reunião da Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo, onde se abordou novamente o assunto, aguardando-se resposta por parte da Segurança Social para efeitos de aprovação da proposta e subscrição de protocolo de colaboração. -----

Foram emitidos pareceres favoráveis às candidaturas da Santa Casa da Misericórdia Fátima-Ourém (instalação do Centro de Dia para Doentes de Alzheimer) e do Centro Social de Ribeira



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

do Fário (Centro de Acolhimento Temporário “Crescer e Brincar”), este último já emitido pelo Núcleo Executivo, mas condicionado ainda à apreciação e deliberação do plenário. -----

Relativamente ao Programa de Emergência Alimentar, que tem por objectivo garantir às famílias que mais necessitam o acesso a refeições diárias gratuitas, foi comunicada a possibilidade da celebração de protocolos entre a segurança social e instituições de Solidariedade Social para a constituição de 4 cantinas sociais na área do Município. Em Ourém, o processo foi tratado rapidamente. O plenário reuniu a 6 de Março. Contactámos as IPSS, reunimos, chegou-se a um entendimento e o processo seguiu p/ Santarém a 14 de Março. Estamos aguardar que a Segurança Social nos diga alguma coisa. Uma boa parte das instituições deste Município manifestou interesse em aderir à iniciativa por uma de duas vias, ou seja, houve instituições que demonstraram interesse em protocolar a nova resposta social e outras que se disponibilizaram a cooperar na sua implementação, através da adesão a um modelo participado de cooperação interinstitucional. Na reunião realizada a 14.03.2012 com as instituições definiram-se os seguintes pontos: -----

A cobertura da resposta deve ser integral, ou seja, todas as áreas geográficas serão abrangidas, garantindo-se o princípio da equidade; -----

Para efeitos do ponto anterior definiram-se 4 territórios de intervenção: -----

Território A: Olival, Espite, Matas, Urqueira, Cercal, Gondemaria e Caxarias. -----

Território B: Freixianda, Ribeira do Fário, Rio de Couros, Formigais e Casal dos Bernardos. ----

Território C: Nossa Senhora da Piedade, Seiça, Alburitel e Nossa Senhora das Misericórdias. --

Território D: Fátima e Atougua. -----

Assim, que forem disponibilizados os critérios de análise e selecção das famílias por parte do ISS, serão efectuadas reuniões das instituições por cada zona de intervenção de modo a definir-se o modus operandi da articulação entre a Cantina Social e as restantes instituições que irão cooperar. -----

O Centro Comunitário de Voluntariado foi criado em 2011, no âmbito das comemorações do Ano Europeu do Voluntariado. Em 2012, fruto do contributo de duas equipas voluntárias e dos



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

recursos disponibilizados pela CMO, a OuremViva EEM, a Social Minde e o Millenium BCP, realizaram-se obras de melhoria no exterior dos edifícios, bem como o apetrechamento das respostas identificadas. Todavia, ainda faltam alguns pormenores, designadamente a adaptação do espaço do GISI, perspectivando-se a sua abertura para Junho. Seguem-se algumas imagens das duas acções voluntárias realizadas. Para além do “Ponto de Partilha” e do “Atelier Ocupacional”, que conta com o apoio de algumas associações, nomeadamente da Associação de Artistas e Artesãos Oureenses, acolhe ainda o Banco de Ajudas Técnicas; a Sala de Voluntariado, também já em funcionamento com o voluntariado docente e um espaço de acolhimento para funcionários do Município de Ourém. O Município conta com a colaboração da APDAF – Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família – para a gestão dos donativos e o apoio às famílias, tal como outras instituições que venham a associar-se ao projeto. -----

No dia 01 de Março teve início o projeto “Tempo para ensinar... Tempo para aprender”. Este projeto resulta de uma parceria entre o Município de Ourém, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém e o Agrupamento de Escolas IV conde de Ourém. Tem como objetivo favorecer o sucesso escolar na aquisição de competências na área do português e da matemática, em crianças do 1.º ciclo do ensino básico que revelam dificuldades de aprendizagem e cujas famílias não possuem recursos para colmatar estas desvantagens. Participam neste projeto 6 professoras voluntárias e 11 crianças. Cada criança beneficia de apoio cerca de duas horas por semana. -----

No âmbito do protocolo de parceria estabelecido com a Equipa Local de Intervenção Precoce de Ourém, dinamizámos a ação de formação intitulada “Estratégias de Intervenção para crianças com perturbações do espectro do autismo”, a qual decorreu nos dias 10 e 17 de Março. Destinada a profissionais de várias áreas, designadamente Educação e Saúde, a ação tem como principais objetivos sensibilizar os profissionais para compreender o autismo e suas características; apresentar estratégias específicas de intervenção no autismo e sensibilizar os profissionais para compreender o desenvolvimento das competências e das perturbações da



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Comunicação/Linguagem em crianças com PEA (Perturbações do Espectro do Autismo).
Contou com a presença do Dr. Frederico Duque, Dr.^a Joana Almeida, Professora Assunção
Ataíde e a Terapeuta Carmelina Mota. -----

No âmbito da crescente preocupação com as questões relacionadas com a preservação do ambiente, colaborámos na organização do Projecto “EducAmbiente no Limpar Portugal”, iniciativa integrada no projecto Nacional “Limpar Portugal”, iniciativa realizada no dia 24 De Março. A iniciativa contou com a participação de cinco estabelecimentos escolares: o Colégio Sagrado Coração de Maria, o Colégio de São Miguel, a Escola Básica e Secundária de Ourém, o Agrupamento de Escolas Conde de Ourém e a Escola de Hotelaria de Fátima. Para além dos serviços do Município e das empresas municipais, OurémViva e SRU Fátima, participaram ainda elementos da Universidade Sénior de Ourém. As ações decorreram durante a manhã, em Ourém e Fátima, e consistiram na remoção de resíduos das margens da Ribeira de Seiça, na limpeza de resíduos deixados por peregrinos nos parques e numa lixeira situada na Estrada de Fátima. Os voluntários ambientais foram sensibilizados para a salvaguarda dos ecossistemas ribeirinhos, assim como as consequências de comportamentos pouco amigos do ambiente. O Projecto Limpar Portugal (PLP) é um movimento cívico nacional que pretende, através do voluntariado, promover a educação ambiental e reflectir sobre a problemática do lixo, do desperdício, do ciclo dos materiais e do crescimento sustentável, por intermédio da limpeza de focos de lixo depositados indevidamente. -----

O Município de Ourém assinalou o Dia Internacional da Mulher, de uma forma simbólica, partilhando junto de todos os colaboradores o Guia de Boas Práticas - Uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Homens e Mulheres, na Administração Local. Esta foi uma iniciativa da Conselheira para a Igualdade de Género e Cidadania, Leonilde Madeira. Trata-se de um documento que contém recomendações quanto à linguagem a utilizar, para se promover uma linguagem institucional integradora e não discriminatória. "E é porque a Língua é viva e plástica, um extraordinário meio de democratização e com enorme capacidade de se adaptar a novas necessidades que teremos de continuar a pensar e imaginar novas fórmulas de escrever



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

e dizer em que todas as cidadãs e todos os cidadãos possam caber em Igualdade." É com esta afirmação que Leonilde Madeira termina este Guia de Boas Práticas. -----

Domínio: Educação -----

Para além da actividade corrente ao nível dos transportes escolares e colectivos, gestão de pedidos das escolas, acompanhamento do Contrato de Execução, avaliação-diagnóstico de condições de higiene e segurança alimentar foram aprovadas as transferências de verbas e propostas de protocolos de cooperação, no que diz respeito aos Serviços de Apoio à Família, no pré-escolar; fornecimento de refeições no 1º Ciclo do Ensino Básico e transportes escolares para o ano lectivo 2011/2012. -----

Salienta-se a aprovação, em reunião do executivo de 3.04.2012, dos termos de protocolos de cedências das instalações escolares de Alqueidão, Casa Velha, Giesteira, Pinhel, Carvalhal de Espite e Reca. No passado dia 20 de Abril, foram assinados os contratos comodatos com a APDAF e a Santa Casa das Misericórdias Fátima/Ourém para cedência dos edifícios escolares do JI e EB1 de Alqueidão e EB1 Casa Velha, respectivamente. A APDAF solicitou os edifícios com a finalidade de proceder à instalação de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário Integrados, Centro de Convívio para apoio de idosos, gabinete especializado de apoio à doença mental, e ainda, um Centro de Acolhimento Temporário para idosos. A Santa Casa das Misericórdias Fátima/Ourém solicitou os edifícios com a finalidade de proceder à instalação para a instalação de Centro de Dia para doentes de Alzheimer. -----

Nos dias 13 e 19 de Abril foram assinados os protocolos de cedência dos estabelecimentos de Giesteira e Carvalhal de Espite com Clube de Caçadores de Fátima e Junta de Freguesia de Espite, respectivamente. -----

O Centro Escolar Santa Teresa, em Ourém, foi o primeiro a receber o executivo municipal, que iniciou neste período um ciclo de visitas às obras concluídas e a decorrer nos centros escolares do concelho. Neste espaço realçou-se a construção de um telheiro, garantindo um percurso coberto das crianças até ao espaço de brincar. Com esta mais valia pretende-se melhorar a área coberta e de estar do espaço exterior, que tanto no inverno como no verão ajuda ao



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

abrigo das crianças enquanto brincam. No recreio foi redefinido o encaminhamento das águas pluviais pela parte posterior do edifício existente, não havendo lugar a zonas de desníveis acentuados que comprometem a segurança das crianças enquanto utilizam o espaço nas diferentes horas do dia. As obras tiveram um custo de 30458,65 euros. -----

OurémViva -----

Dando cumprimento ao estabelecido no momento da sua criação, e nas diversas áreas que abrange, a empresa municipal tem dado seguimento às suas diferentes actividades com o objectivo último de cumprir com a missão que lhe está atribuída pelo Município, ao promover, criar e desenvolver os trabalhos necessários a um desenvolvimento consolidado. -----

Conservação e Manutenção de Equipamentos Educativos -----

Na Conservação e Manutenção dos Equipamentos Educativos, ao nível de Jardins-de-Infância, Escolas Básicas do 1º ciclo do Ensino Básico, doravante designados por Parque Escolar, pretendeu-se assegurar as pequenas intervenções de planeamento, controle e execução de manutenção e conservação dos mesmos, através de disponibilização de recursos humanos competentes para recuperação e bom funcionamento das estruturas, permitindo a satisfação dos alunos e comunidade educativa, na promoção estruturada do ensino no concelho. -----

Conservação, Vigilância e Limpeza do Parque Linear e Mercado Municipal -----

As actividades de conservação, vigilância e limpeza das áreas que compõem o Parque Linear e o Mercado Municipal, incluindo-se o Espelho de Água e Parque de Feiras e Mercados, bem como o Edifício do Mercado Municipal, constituem importantes pontos de promoção do desenvolvimento económico, mas também de locais de lazer e contacto social, sendo que, e considerando a sua proximidade, estão diretamente relacionados uns com os outros, revelando-se necessário manter os espaços referidos em perfeitas condições de utilização, tanto por comerciantes, como pela população em geral que ali se desloca. -----

Estacionamento -----

No âmbito do contrato programa, a OurémViva, geriu, em regime de exclusivo, todo o estacionamento público tarifado no concelho de Ourém, efetuando a gestão do estacionamento



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

nos termos dos regulamentos municipais, assumindo a cobrança das taxas e preços previstos nesses regulamentos. -----

Limpeza, Pequenas reparações e vigilância de Edifícios e Sanitários Públicos -----

Os edifícios e sanitários públicos são espaços de frequente utilização por parte dos munícipes, devendo, como tal, encontrar-se em perfeitas condições de utilização e de salubridade. Assim foi da responsabilidade da OurémViva, proceder às limpezas e pequenas reparações nos vários edifícios municipais. -----

Manutenção Espaços de Lazer -----

A gestão de Espaços de Lazer, contemplou, a gestão do Agroal e promoção do turismo natureza no concelho, a gestão da Mata Municipal, a manutenção de parques de merendas, do terreno junto à Ponte do Carregal, e dos parques infantis, bem como na gestão da Mata da Zona Industrial. -----

Recolha de resíduos e Manutenção de infra-estruturas de Saneamento -----

Além das tarefas habituais a Equipa de Manutenção das Redes de Saneamento esteve presente noutras intervenções, que se passam a descrever: Apoio a Técnicos do Município, na deteção de caixas de coletor e ligações de caixa de ramal. Intervenção nas diferentes Estações Elevatórias corrigindo e reparando avarias. -----

Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares -----

De entre as tarefas habituais da manutenção dos Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares, executou-se a automatização de dois sistemas de rega de jardins municipais, localizados na freguesia de N. Sr.^a das Misericórdias, nomeadamente Jardim de St.^a Teresa e Jardim do Pelourinho, ambos na zona histórica do Castelo, incluindo a renovação do seu relvado. -----

Diversos -----

De entre os inúmeros serviços que prestamos, salientamos a prestação de apoio nas obras de requalificação do Centro Comunitário de Ourém, no qual se efetuaram intervenções a nível do



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

telhado, pontos de eletricidade, desmontagem de estruturas e embelezamento exterior com a colocação de várias estruturas com plantas. -----

Serviços de Apoio à Atividade Produtiva do Mundo Rural -----

O Serviço de Apoio à Atividade Produtiva do Mundo Rural, vem oferecendo múltiplos serviços à comunidade rural, evitando que a população se tenha que deslocar para fora do Concelho. Para isso, celebramos acordos de colaboração com várias Entidades, nomeadamente com a CAP-Confederação dos Agricultores de Portugal, Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, VitiOurém-Associação de Promoção da Vitivinicultura de Ourém, ACHAR-Associação de Agricultores de Charneca, Associação de Apicultores da Região de Leiria, RRN-Rede Rural Nacional, ADAE-Associação para o Desenvolvimento da Alta Estremadura e ADIRN- Associação Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte. De entre os inúmeros Serviços que prestamos, salientamos: -----

- Receção dos pedidos de ajuda no âmbito da PAC e abrangidos pelo SIGC; -----
- Posto de Atendimento do SNIRA (Sistema Nacional Identificação e Registo Animal); -----
- Licenciamento das explorações agrícolas no âmbito do Registo do Exercício da Atividade Pecuária (REAP); -----
- Apoio na elaboração de Candidaturas ao Gasóleo Colorido e Mercado, bem como apoio no pedido de emissão de cartões e alteração de áreas e máquinas agrícolas; -----
- Apoio na elaboração do Requerimento para habilitação como Agricultor/Aplicador de produtos Fito-farmacêuticos; -----
- Realização de segunda Formação de Aplicação de Produtos Fito-farmacêuticos (50 horas), e estamos neste momento com inscrições abertas para a realização de um terceiro Curso; -
- Realização do Plano de oferta formativa em parceria com a ADIRN, dos Cursos de Produção Agrícola e Animal (25 horas) e Floricultura e Jardinagem (25 horas); -----
- Apoio aos viticultores, vitivinicultores, engarrafadores, bem como apoio em todas as questões relacionadas com a vinha e o vinho; -----
- Parcelário; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Aconselhamento técnico aos produtores florestais, e esclarecimento sobre as ajudas comunitárias existentes (ACHAR); -----
- Apoio aos Apicultores (Associação Apicultores Região Leiria); -----
- Apoio ao Município de Ourém: -----
- Prestação de apoio no âmbito da higiene e segurança alimentar nos agrupamentos de escolas; -----
- Realização de vistorias às entidades prestadoras de refeições ao Pré-Escolar e 1º Ciclo; ----
- Valorização da gastronomia tradicional e dos produtos locais através da Gestão da Ucharia do Conde -----
- Auxílio aos estabelecimentos de restauração e bebidas no seu normal funcionamento, gestão e cumprimento dos requisitos legais; -----
- Promoção e agilização de processos de apoio às atividades económicas, prestando aconselhamento e facilitando o relacionamento das empresas com o Município, nos processos de instalação e licenciamento das atividades económicas; -----
- Desenvolvimento do projeto dos Mercados Eco-Rurais em parceria com a ADAE; -----
- Desenvolvimento da “Feira dos Produtos da Terra”; -----
- Desenvolvimento do Projeto “Prove”, em parceria com a ADIRN; -----
- Membro da Comissão de Organização do Fórum Regional da Região Oeste “ O Vinho e o Mundo Rural” -----

Este tipo de serviços prestados, trazem o maior benefício à comunidade em geral, uma vez que a nossa área de atuação se tornou abrangente, resultando numa maior satisfação da população que a eles recorre com regularidade. No total, foram atendidos nestes Serviços 325 Municípios entre 22/02/2012 e 12/04/2012. -----

Estações de Tratamento de Águas Residuais -----

Nas estações de tratamento de águas residuais do Alto Nabão, Seiça e Zona industrial, prosseguiram as atividades habituais de tratamento de afluentes. Aspetos relevantes da atividade como o volume de água residual tratada: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Na tabela abaixo encontra-se o volume de caudal tratado em cada uma das etar's, estes dados são relativos ao período em análise. -----

ETAR	m ³ (período 16 de Fevereiro a 12 de Abril)
Alto Nabão	24277
Seiça	114464

A etar da zona industrial não tem medidor de caudal, sendo por isso impossível de estimar o volume de água residual tratada. A entrada de afluentes às etar's de Seiça e Alto Nabão, decorreu sem problemas de ordem maior. Apenas de referir a ocorrência de três dias, em que foram identificadas descargas industriais não autorizadas, a afluir à etar de Seiça e foram eles o dia 14/02/2012, 24/02/2012 e 01/03/2012. Estas descargas causaram graves danos no processo de tratamento da etar e à presente data ainda não estão todos completamente solucionados. Na etar da zona industrial continuam a existir várias descargas com características tipicamente industriais que inevitavelmente afetam o processo biológico e consequentemente o tratamento da água efetuado. No dia 10/04/2012, foi identificada uma descarga industrial com elevada carga tóxica que causou graves danos em todo o processo de tratamento. -----

Conservação e manutenção das etar's -----

Esta equipa, com os meios de que dispõe, desenvolveu várias tarefas que lhe estão cometidas, salientando-se a conservação dos órgãos de tratamento, instalações e espaços adjacentes das etar's: **Os planos** mensais de conservação, no qual se inserem as lavagens a tanques, equipamentos e espaços adjacentes, limpezas de edifícios e viaturas, manutenção de espaços verdes e taludes, foram cumpridos. -----

Manutenções elétricas -----

Todas as manutenções elétricas presentes nos planos de manutenção preventiva existentes para cada etar, nos quais se inserem as verificações de tensão do consumo elétrico de energia, estado dos cabos elétricos dos equipamentos, verificação e limpezas dos quadros elétricos, testes ao gerador, entre outras, foram efetuadas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Manutenções mecânicas -----

Os planos de manutenção mecânica previstos foram cumpridos. Nele englobam-se ações de verificação de níveis de óleo, reposição do mesmo, verificação e ajuste de folgas, verificação de rolamentos, lubrificações, verificação de possíveis desgastes dos equipamentos, entre outras, de todos os equipamentos existentes nas etar's. -----

Deteção, resolução de anomalias e outros trabalhos -----

- Neste período, foram detetadas e resolvidas vinte anomalias, de salientar: -----
- Falha no arejamento na etar do Alto Nabão, devido a avaria na sonda medidora de oxigénio, aguarda vinda de nova sonda; -----
- Início dos trabalhos de remoção de lamas do reator biológico número dois da etar do Alto Nabão, ainda não temos data prevista para a finalização dos mesmos; -----
- Início dos trabalhos de remoção de lamas desidratadas dos leitos de secagem número 3 e 4 da etar da ZIO, fim dos trabalhos dia 12 de Abril; -----
- Tentativa de recuperação do processo de tratamento biológico da etar da ZIO, caso não seja possível recuperar o processo, terá de se vazar a etar e fazer arranque da mesma; -----
- Montagem de motor reparado na grelha de finos da etar de Seiça; -----
- Recuperação do processo de tratamento biológico da etar de Seiça com início a 14/02/2012 não teve fim devido às repetidas descargas que se verificaram nos dias 24/02/2012 e no dia 1/03/2012, só na presente data, 12/04/2012, é que o processo se encontra controlado, ainda assim, continuamos a ter um volume anormal de lamas no reator biológico. Para controlar esse aumento de lamas, aumentou-se a extração das mesmas para fora do sistema. Essa situação não é a ideal, uma vez que se traduz em mais gastos com polímero, eletricidade, operação e transporte e pode comprometer o funcionamento da etar. -----
- Limpeza de espumas e lamas, descarregadas para a ribeira de Seiça, junto à boca de lobo da etar de Seiça no dia 16/02/2012. -----
- Limpeza de espumas e lamas, descarregadas para a ribeira de Seiça, junto à boca de lobo da etar de Seiça no dia 27/02/2012. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Anomalia elétrica no funcionamento das boias de nível da estação elevatória da etar de Seiça verificada no dia 11/03/2012, devido à inexistência de operadores na etar ao domingo, essa situação foi identificada pela população, sendo só depois remetida à equipa de exploração, que de imediato a foi resolver. -----

Monitorização dos processos de tratamento de águas residuais -----

A recolha dos parâmetros monitorizados é feita pelos medidores instalados nas etar's de Seiça e Alto Nabão, essa informação foi diariamente registada e analisada, foi também efetuada uma análise sensorial, ao longo de todo o processo de tratamento. -----

Controlo analítico -----

Semanalmente foram efetuadas recolhas compostas às entradas de afluente nas etars e nas saídas de água tratada, foram também recolhidas amostras simples ao longo do processo de tratamento, estas colheitas seguiram para o laboratório instalado na etar do Alto Nabão. -----

Mensalmente foram efetuadas recolhas pontuais de água superficial a montante e a jusante da ribeira de Seiça e do rio Nabão, e recolhas compostas ao efluente tratado das etar's de Seiça e Alto Nabão, estas seguiram para análise em laboratório externo. -----

Parque Natureza do Agroal – Centro de Interpretação do Alto Nabão -----

Exposição “*Ai Alecrim!*” 103 participantes assim como a respetiva atividade pedagógica integrada. “*Histórias da Terra*” Atividade de Intercâmbio cultural com a população local. Estiveram presentes 11 utentes. Acampamento de 5 utentes do Grupo de Escuteiros de Tomar. Acampamento do Grupo de Escuteiros de Ourém. Estiveram presentes 60 utentes. Entre o dia 1 e o dia 11 de Abril registaram-se 164 visitas de veraneantes. Total: Entre o dia 16 de Fevereiro e 11 de Abril de 2012 registaram-se 366 visitas ao Parque Natureza do Agroal. -----

Eventos -----

Nos últimos dois meses e no âmbito do departamento de eventos da OurémViva, foram realizadas as seguintes atividades no mês de **março**: Cenourém, Concerto da fadista Mafalda Arnauth, Caminhada & Corrida da Paz - LibertySeguros, prova de BTT Caxarias, Campeonato Nacional de Hip-Hop Challenge, a I edição da Feira dos Produtos da Terra, os Concertos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

AMBO, a organização do Campeonato Nacional de Duetlo de Ourém e a atividade Passo a Passo, na freguesia de Atouguia. -----

No mês de **abril** o departamento de eventos da OurémViva esteve envolvido na realização da Via-Sacra, na recepção ao MIF 2012- Meeting Internacional de Fátima, no Concerto Ourearte, no Colóquio sobre futebol feminino, na Cenourém, no Duetlo de Fátima – Campeonato Nacional, Festival de Música da Escola Secundária de Ourém, no espetáculo CHAOS, de Luis de Matos, na comemoração do 25 de Abril, no Seminário dos Bombeiros – “Os sistemas de apoio à decisão no âmbito da Proteção Civil- o papel dos Bombeiros” e na organização do Passo a Passo na freguesia de Alburitel. -----

SRU Fátima -----

Licenciamentos de Obras -----

No primeiro trimestre de 2012, apesar da diminuição da atividade económica que reduziu, consideravelmente, a nível concelhio o caudal de processos entrados nos serviços municipais para análise, relativamente à freguesia de Fátima, regista-se ainda um volume considerável de processos, quer de novas obras, quer de regularização de edificado existente. O despacho célere dos processos, sempre que os mesmos estejam bem instruídos e adequados aos instrumentos de gestão de território e das edificações urbanas, tem significado também uma fonte importante de captação de receita, fundamental para o orçamento municipal. -----

Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII -----

Avaliação de metodologia para desenvolvimento da implementação do PP e elaboração do regulamento de perequação: Desenvolvemos contatos com diversas entidades em processo de aconselhamento para elaboração do regulamento de perequação e participação em formação indoor sobre “Execução de Planos Municipais do Ordenamento do Território O caso do Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII” administrada pelos formadores Professor Jorge Carvalho e Professora Fernanda Paula Oliveira. -----

ACRRU de Fátima (Reconversão em ARU) -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Acompanhamento da publicação em Diário da República, da aprovação da ARU e do seu programa estratégico de reabilitação urbana e divulgação do programa estratégico de reabilitação urbana. -----

Reabilitação Urbana de Aljustrel -----

Desenvolvimento de proposta de delimitação da área de reabilitação urbana (ARU) e do respetivo programa estratégico de reabilitação urbana, estudo de soluções de desenho urbano para áreas de expansão/consolidação do núcleo de Aljustrel e desenvolvimento das ações necessárias para a criação da ARU. -----

Assessoria à operação “Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria -----

Realização de diversas reuniões de monitorização do projeto de Gestão Integrada de Mobilidade da Cova da Iria, análise do Relatório Anual de Execução do ano de 2011, elaborado pela NML, Lda, análise do documento de trabalho relativo ao memorando de enquadramento do Sistema Central, elaborado pela TIS, apresentação do Relatório de Diagnostico do Plano de Sinalização Turística de Fátima, elaborado pela NML, análise do documento de trabalho relativo aos critérios de avaliação da proposta para o Sistema Central, elaborado pela TIS, análise Relatório de Diagnostico do Plano de Sinalização Turística de Fátima, elaborado pela NML, acompanhamento de elaboração de soluções a implementar e elaboração de caderno de encargos para os processos concursais de aquisição. -----

Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva -----

Realização de diversas reuniões da Comissão de Acompanhamento e da Estrutura de Apoio Técnico do Programa de Ação para a Regeneração Urbana de Fátima, apresentação e prestação de esclarecimento relativos aos projetos de Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva, realização de diversas reuniões de preparação da Empreitada de Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva – Passagem Desnivelada, acompanhamento e monitorização das empreitadas relativas à requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva - Parte B Troços entre a Passagem Desnivelada e as Rotundas Norte e Sul Inclusive, incluindo reuniões com o empreiteiro, fiscalização e entidades externas,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

análise e validação dos autos de medição da empreitada Parte B Troços entre a Passagem Desnivelada e as Rotundas Norte e Sul Inclusive, acompanhamento da posse administrativa do espaço consignado, acompanhamento do processo das deficiências detetadas nos coletores de drenagem de águas residuais domésticas e nos coletores de drenagem de águas pluviais, no âmbito da empreitada de Requalificação Urbana da Avenida D. José Alves Correia da Silva – parte B – Troços entre a Passagem Desnivelada e as rotundas Norte e Sul inclusive, em Fátima (contrato n.º 31/2010), executada pela empresa Aquino Construções, S.A, acompanhamento dos processos expropriativos e outras negociações com particulares no âmbito da faixa de ocupação da obra e acompanhamento e colaboração com os Serviços Municipais no relacionamento com o Tribunal de Contas e com o QREN-MaisCentro, no âmbito da gestão dos processos de visto de contrato de empreitada e da candidatura aos fundos comunitários. -----

Requalificação Urbana da Rua das Covinhas -----

Receção Provisória da obra, conta final da empreitada e execução financeira do contrato programa. -----

Brigada de Intervenção Urbana -----

Resolução de anomalias em passeios, bermas, vias pedonais, estacionamento e praças, correspondendo a solicitações da Câmara Municipal de Ourém, da Junta de Freguesia de Fátima, dos Municípios e outras identificadas pelos serviços da SRUFATIMA, tais como: Realização dos trabalhos no espaço urbano da cidade de Fátima, sendo de destacar a reparação e construção de pequenos troços de passeio, a desobstrução e manutenção de sistemas de drenagem de águas pluviais, a colocação e reparação de sinalização viária e a colocação de toponímia. Manutenção de espaços verdes no perímetro urbano da cidade de Fátima, coordenação do sistema de rega automática dos espaços verdes da cidade de Fátima, plantação de árvores, arbustos, relvas, plantas de época, ou outros similares, algumas das árvores deslocadas das rotundas para outros locais da cidade. -----

Loja de Reabilitação Urbana (LRU) -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A Loja de Reabilitação Urbana continua na sua missão de apoio e incentivo à requalificação urbana do edificado que envolve a Avenida D. José Alves Correia da Silva, promovendo assim a melhoria das acessibilidades e mobilidade na cidade, bem como a ordenamento do trânsito, do estacionamento e a harmonização do uso pedonal e automóvel nesse espaço. Esclarecimentos aos moradores e potenciais investidores no sentido de estimular a realização de obras de remodelação, conservação e recuperação do edificado privado na envolvente da Avenida. -----

Acompanhamento da candidatura junto do QREN – MaisCentro. -----

Fátima Cidade Natal -----

Avaliação do Evento Fátima Cidade Natal 2.011. -----

Reunião com a Junta de Freguesia de Fátima, no sentido de avaliar o evento que terminou e lançar um calendário comum de trabalho para a edição de 2012 -----

Planeamento da edição de 2012, identificando potenciais parceiros e suportes financeiros; -----

Preparação das Grandes Peregrinações -----

Colaboração com a CMO e participação nas reuniões de preparação das Grandes Peregrinações a Fátima, nomeadamente a de 12 e 13 de Maio, que dado os constrangimentos resultantes das obras da Av. D. José Alves Correia da Silva, carece de uma preparação especial, com a indicação e divulgação de cortes de via e desvios ativos, assim como de preparação de parques de estacionamento alternativos, em espaços privados e devidamente preparados para tal. -----

Reordenamento interior do quarteirão delimitado pela Av. D. José Alves Correia da Silva e ruas Padre Manuel Nunes Formigão e Santo António. Validação do programa base e reunião com proprietários, confinantes e interessados no sentido de avaliar da possibilidade da realização do programa no curto prazo. -----

Estudo de Sinalização de Trânsito no Centro Urbano de Fátima -----

Iniciaram-se os trabalhos de implementação da nova solução, adequando a sinalização vertical à solução preconizada pelo estudo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Posto de Informação Turística de Fátima -----

Acompanhamento da execução do projeto de execução. -----

Elaboração de pareceres no âmbito de processos de licenciamento na CMO -----

Análise e informação de processos de obras particulares, no âmbito das áreas de intervenção correspondentes aos vários estudos, planos e projetos atribuídos à SRUFÁTIMA. -----

Desenvolvemos ainda a adaptação da antiga ETAR de Fátima a Ecocentro, num projeto de ação conjunta com a Divisão de Ambiente da C.M.O., com elaboração e aprovação do programa base e acompanhamento da sua execução.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **TOMÉ REIS VIEIRA** expôs o seguinte: “Ex.^{ma} Sr.^a Presidente da Assembleia e respetivos membros da mesa, -----

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara, -----

Srs. Vereadores, -----

Srs. Deputados, -----

Srs. Jornalistas, -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

Em épocas de grandes constrangimentos económico-financeiros como aquela em que vivemos, a responsabilidade de quem exerce cargos públicos torna-se maior, visto que tem de ponderar com muito mais acuidade as decisões que toma. Tal dever torna-se ainda mais premente quando se tem de optar entre argumentos aparentemente contraditórios, de forma a suportar uma deliberação final. -----

Tal reflexão vem a propósito do projeto de instalação de uma fábrica de cal na localidade do Moimento, Fátima, na atual pedreira da BRIMOI – Britas do Moimento, SA, muito próxima dos Valinhos e do Santuário de Fátima, numa zona de inquestionável relevância turística. Aos impactos negativos relacionados com aspetos ambientais, nomeadamente a qualidade do ar,



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

os níveis de ruído e os aspetos paisagísticos, acrescem as expectáveis implicações na qualidade de vida dos cidadãos e quanto à segurança de pessoas e bens. É legítimo perguntar se podemos continuar a ignorar os problemas que advêm da coexistência de aglomerados urbanos e indústrias extrativas e transformadoras deste tipo de forma tão próxima – e esta questão vai para além do caso particular acima referido, uma vez que se adensam vozes de incómodo e protesto noutras localidades. Por outro lado, também é correto indagar sobre se podemos desprezar uma das principais riquezas naturais do nosso concelho, com todas as possibilidades de utilização que um dos mais importantes maciços calcários da Europa nos proporciona. Julgamos, por isso, que se deve tentar sensibilizar todos os industriais que queiram investir nesta área a procurarem locais o mais afastados possível das povoações, além de exigir o escrupuloso cumprimento das normas instituídas. -----

Esta assembleia municipal, a vinte e oito de fevereiro do ano transato, votou favoravelmente, com apenas uma abstenção do Grupo Municipal Por Ourém, uma Declaração de Interesse Público Municipal da exploração da pedreira em causa. Posteriormente, na reunião de Câmara do dia dois de novembro último, o executivo camarário decidiu, por unanimidade, emitir parecer condicionado à instalação, nessa pedreira, de uma indústria para fabrico de cal pela empresa MICROLIME – Produtos de Cal e Derivados, SA, onde expôs várias condicionantes que tentavam minimizar os impactos negativos de uma indústria deste tipo. Entretanto, já no início deste ano, a Declaração de Impacte Ambiental teve um parecer favorável condicionado ao projeto de instalação da fábrica sem, porém, fazer qualquer referência às condicionantes da autarquia ourensense. -----

Posto isto, gostaríamos que o Sr. Presidente da Câmara nos esclarecesse sobre algumas questões. -----

1. Tem a Câmara legitimidade para impor as condicionantes que estão na ata de reunião de Câmara anteriormente referida e divulgadas na imprensa local? -----

2. Se essa legitimidade existe, alguém do executivo camarário questionou a CCDR-LVT sobre os fundamentos da não inclusão daquelas medidas? -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

3. Tendo sido a Câmara Municipal uma das entidades externas consultadas previamente pela entidade competente que emitiu a Declaração de Impacte Ambiental, em que moldes respondeu? -----

4. Que diligências foram tomadas pelo executivo camarário sobre este processo? -----

5. Quem fiscaliza o cumprimento das regras gerais descritas na Declaração de Impacte Ambiental? Por exemplo, como e quem vai controlar o tráfego entre as 8 e as 20 horas no acesso à indústria? Ou como vai ser garantida a cortina arbórea da fábrica, dado que a lavra da pedreira se encontra no limite da propriedade da atual empresa de exploração e a mancha verde existente pertence a outros proprietários que podem fazer o abate das árvores nos seus terrenos? -----

6. A Câmara Municipal está em condições de garantir a esta assembleia que, no momento em que der entrada um pedido de licenciamento de construção da fábrica em questão, os superiores interesses das populações vizinhas serão salvaguardados, nomeadamente no que diz respeito à sua segurança e aos aspetos de proteção ambiental? -----

7. Não seria útil formar uma comissão de acompanhamento que pudesse apoiar o investidor a encontrar no nosso concelho um local que não entrasse em conflito com os interesses das populações e que minimizasse os inevitáveis impactos ambientais? -----

Sabemos que se trata de uma matéria sensível e que não será fácil formular uma opinião inabalável, tendo em conta todos os aspetos envolvidos. No entanto, parece-nos evidente que só escrutinando pormenorizadamente todas as variáveis se poderá chegar a uma solução viável. -----

Muito obrigado pela V.^a atenção. -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: "Gostaria de colocar duas breves questões: -----

- Uma primeira tem a ver com a Lei dos Compromissos. Sabemos que foi regulamentada há poucos dias, sendo publicada no Diário da República. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Tendo o senhor Presidente da Câmara assento na Comunidade Urbana do Médio Tejo e também na AMLEI, gostaria de saber qual a posição dos municípios relativamente à Lei dos Compromissos. Ouvimos afirmar uma posição da direção da ANMP sobre o congresso extraordinário e se atentarmos em alguns documentos que circulam oriundos do Governo relativamente à lei de transferências de competências dos municípios para as comunidades intermunicipais, parece que o Governo quis acabar com as freguesias e agora quer acabar com os municípios indiretamente, ao transferir o grosso das competências dos municípios para as Comunidades Intermunicipais. -----

Gostaria de saber qual a posição dessas comunidades urbanas onde estamos inseridos e qual a posição do senhor Presidente da Câmara Municipal sobre esta matéria tão relevante, tendo em conta os superiores interesses do município de Ourém. -----

- Uma segunda questão tem a ver com a situação atual do processo de licenciamento ou não licenciamento da intenção de construção de uma fábrica na antiga pedreira da Brimói. -----

Trata-se de um assunto sensível que tem sido objeto de várias intervenções e sobre o qual gostaríamos de saber qual a posição da Câmara Municipal e ainda qual a situação geral do processo.” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Vamos aprendendo com o tempo. Temos um passado que nos trouxe muitas experiências. lembro-me por exemplo das minas de carvão de Vale da Perra ou de uma das duas cerâmicas do Olival e, agora, o caso de Boleiros. -----

O problema é sempre o mesmo, ou seja, o equilíbrio entre o crescimento económico, que deve ser valorizado, com o desenvolvimento económico, social, ambiental, entre tudo o resto.” -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “O Executivo Municipal apresentou nesta Assembleia a deliberação camarária tomada em reunião realizada a 28.02.2011, o pedido de interesse público para a instalação de uma fábrica de produção de cal, no lugar de Moimento em Fátima. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Apresentou-se nesta Assembleia do dia 28/02/2011 já no fim dos trabalhos, pois não constava do edital nem na ordem de trabalhos, a proposta de emissão de interesse Público Municipal ao projecto de instalação da exploração da pedra “Cova Feitosa” da empresa “Brimoi”. -----

A exploração desta industria terá um trafego estimado em mais de 80 camiões por dia que irá atravessar as localidades de Moimento e Casa Velha. As instalações com vários metros de altura serão visíveis da Cova da Iriira e da sede da Freguesia de Fátima, com grande impacto visual, e poderá laborar 24 h sobre 24 h. -----

É por isso compreensível o aparecimento de um abaixo-assinado da população local a pedir a reprovação desta intenção. -----

A população não criou problemas à exploração de pedra da empresa “Brimoi”. No entanto, o que se está agora a criar é totalmente diferente. Além de que existem outras alternativas à criação de uma fábrica de cal (sabemos que estas só se podem implantar onde exista matéria-prima com qualidade). -----

Noutros lugares da freguesia de Fátima – Boleiros e Maxieira – obrigou-se a retirar do centro das aldeias os 10 ou 12 camiões que por lá circulavam (e bem, pois se existem alternativas, usem-se). -----

As questões que se levantam em relação a esta nova unidade fabril são: -----

- a) Existem cidadãos de 1ª e de 2ª neste concelho? -----
- b) Existindo alternativas geográficas melhores para a implantação desta indústria, porque é que o Executivo Camarário não desenvolve esforços para que esta seja instalada em local mais adequado onde não existam aglomerados populacionais e existam reservas naturais e inseridas no PDM ? -----
- c) Se a exploração de pedra já cria alguns inconvenientes à população local, imagine-se o que será com uma fábrica com fornos a trabalhar 24/24h. Aqui já não há inconvenientes? -----
- d) Sabendo que tem existido alguma dificuldade em licenciar as pedreiras a céu aberto na zona do Bairro / Casalinho Farto, que já laboram há alguns anos e que estão em local com potencial



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

para exploração descrito em PDM, como é possível existir a prospecção de pedreira em zona de Parque Natural e não previsto no PDM na zona do Casal Farto, na freguesia d Fátima.” -----

= **FILIFE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, expôs o seguinte: “Gostaria de apresentar uma sugestão relativa à exposição do senhor Presidente quando refere que esta Assembleia deveria ter uma série de plenários, eu sugeria algumas temáticas tais como a desertificação ou a educação. -----

Gostaria ainda de colocar três questões: -----

- Para quando a beneficiação da estrada da Ribeira que liga Espite a Matas. -----

- No que respeita à colocação de cartazes em plástico, nada impede a divulgação dos eventos, contudo, alguém deve assumir a responsabilidade de os retirar logo que termine o evento. -----

Enquanto membro eleito por esta Assembleia para o Conselho Municipal de Educação, gostaria de saber qual a posição da Câmara Municipal relativamente à fusão / junção dos agrupamentos. O que defende ou tem defendido junto das instituições superiores no que respeita a esta questão?” -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, expôs o seguinte: “Fico contente pelo facto do IC9 ficar aberto ao trânsito amanhã. Assim, recorro que a Câmara Municipal, há algum tempo, prometeu que aquando da conclusão das obras do IC9 seria colocada uma placa com o nome de Rio de Couros. Se a promessa é para cumprir, então está na altura certa. -----

Sobre o nó do IC9 em Fátima, eu e, certamente toda esta Assembleia, estamos de disponíveis para lutar por isso pois não faz sentido não haver ali um nó ou uma via paralela. -----

Agora, o que não podemos esquecer também é que o norte do concelho também existe e ainda existe, não existindo apenas em anos de eleições. O norte do concelho continua a existir e não o podemos esquecer e, como tal, precisamos também de uma via alternativa ou de uma requalificação que o ligue ao IC9.” -----

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA** expôs o seguinte: “Não obstante a internacionalização que o Município está a levar a cabo em vários locais, os empresários de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Ourém precisam de ser apoiados. Neste sentido, a pós a abertura do IC9, pode-se constatar que as placas de sinalização para a zona industrial de Ourém não existem. Não há qualquer informação sobre esta questão. -----

Também na estrada 356, para além das muitas incorreções que existem a nível da sinalização, há uma que informa a entrada para o IC9 em contra mão, situação que deve ser corrigida o quanto antes para que não haja problemas neste sentido. -----

Já uma segunda questão tem a ver com os oleões, assunto abordado pela quarta vez. No meu entender é importante e pedagógico sensibilizar as crianças para que façam a seleção dos óleos em casa e os tragam para a escola. Esta sensibilização não está a ser feita no concelho porém, está a ser feita em outros municípios onde até há menos informação sobre a questão, o que não entendo.” -----

= **MARIA CLARA VIEIRA DE OLIVEIRA NEVES** expôs o seguinte: “Ex.ma Sra. Presidente da Assembleia Municipal e restantes membros -----

Sr. Presidente da Câmara e Vereadores presentes -----

Srs. Deputados, público presente e comunicação social -----

Senhor Presidente da Câmara, tomamos conhecimento de que à cerca de uma semana, foram interrompidas (suspensas) as obras dos Centros Escolares de Fontainhas e Freixianda. -----

A ser verdade, solicito ao Sr. Presidente o favor de informar esta Assembleia, os motivos, pelos quais, estas referidas obras estão suspensas, uma vez que se previa a abertura dos novos Centros Escolares no decorrer do próximo ano letivo 2012-2013. -----

Muito obrigada pela vossa atenção.” -----

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, expôs o seguinte: “Na pessoa do senhor Presidente da Câmara e da senhora Presidente da Assembleia cumprimento todos os presentes. Gostaria de expor aqui duas questões: -----

- Uma de preocupação, e esta tem a ver com o levantamento das máquinas das obras do complexo escolar que irá servir as freguesias de Alburitel e Seiça. Quando me informaram fiquei estupefato e fui verificar. De fato, as obras pararam. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Gostaria de saber qual o ponto da situação e para quando se prevê o recomeço das obras. Sabíamos que as obras não estariam concluídas a tempo do início do ano letivo 2012/2013 mas, se as obras continuarem paradas correremos o risco de não termos obra no início do ano letivo seguinte. -----

- Numa segunda questão, gostaria de manifestar o meu regozijo pela abertura do IC9. Estou duplamente satisfeito pelo fato desta obra chegar ao fim e também porque foi feito o nó de Alburitel que, no meu entender, será uma mais valia para a Freguesia. -----

Contudo, como já foi referido, esta obra tem uma grande lacuna que é a inexistência de uma ligação à A1 em Fátima.” -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Gostaria de atentar em duas questões. -----

- Uma no âmbito da reorganização do mapa judiciário, gostaria de saber se há algum desenvolvimento relativamente a esta questão. -----

- Uma segunda questão tem a ver com o fato de no relatório de gestão constar um ajuste direto à senhora Secretária do Presidente a fim de acumular funções de secretariado com funções jurídicas. De fato, ultimamente esta Assembleia desconhece a relação de processos judiciais do município porém, numa altura de grandes constrangimentos económico-financeiros justificar-se-á esta acumulação? Tanto mais que no decorrer da última sessão foi-nos exposto pelo senhor Presidente os critérios subjacentes à adjudicação de diversos processos e alguns dos valores não consubstancia esta situação de mais despesismo exagerado.” -----

= **CARLOS ALBERTO DE JESUS PEREIRA MARQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Formigais, expôs o seguinte: “Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmos. Senhores Secretários -----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Exmos. Senhores Deputados Municipais -----

Exmos. Senhores Vereadores -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Comunicação Social e Público presente. -----

A minha intervenção de hoje tem a ver com a seguinte temática: -----

Agroal -----

Extensão de Saúde -----

Troca de correspondência entre a Junta de Freguesia de Formigais e o Município de Ourém. -----

Agroal -----

O Agroal teve uma intervenção profunda (requalificação), no sentido de dar a todos os seus visitantes mais e melhores condições, em todas as suas vertentes, cuja inauguração ocorreu no Verão de 2009. -----

No dia 27 de Julho, do ano passado, depois das obras no anexo A, junto à piscina do Agroal, abriram os balneários e sanitários, com uma estrutura no 1.º andar, para ali ser instalada uma cafetaria. -----

Os balneários e os sanitários vieram dar a todos os veraneantes mais e melhores condições, infra-estruturas básicas, que há muito deveriam ter sido efectuadas. -----

Actualmente o Agroal possui saneamento básico e água da rede pública. -----

Está a ser construído um edifício (anexo – B), para dar apoio ao bar/cafetaria e eventualmente para outros eventos. Prevê-se que o mesmo esteja construído durante os meses de Abril/Maio próximo. -----

Assim, urge agora, sensibilizar este Executivo para o seguinte: -----

Criar espaço apropriado para estacionamento de viaturas, com segurança, pois o que existe é insuficiente, tornando-se um autêntico caos no trânsito; (existe espaço para o efeito, junto ao Parques da Natureza). -----

Diligenciar junto das Autoridades, no sentido de haver mais policiamento no Agroal, com maior ênfase no Verão, a fim de minimizar os furtos. (no ano passado, e no verão, houve dias com mais de 10 furtos). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Diligenciar para que naquele local, se tenha acesso à rede de telemóveis e de internet. (no local onde chegam a passar mais de dois mil veraneantes por dia, só existe um telefone, que é pertença de proprietário que explora o bar/restaurante); não podemos esquecer que se houver uma avaria naquele telefone, aquela zona fica sem qualquer contacto para o exterior (policiaimento, bombeiros e outras entidades públicas, etc.). -----

Diligenciar no sentido de haver mais higiene na zona envolvente do Agroal, mormente na margem direita do Nabão; território pertencente à Freguesia da Sabacheira, concelho de Tomar. -----

Diligenciar no sentido de ser possível ter a piscina limpa, pois caso contrário, os visitantes ficam decepcionados com o que vêem. Trata-se do *ex-libris* da Freguesia de Formigais e do Concelho de Ourém, a sua única praia fluvial. -----

Colocar a nora que existia na piscina, a qual se encontra nos estaleiros do Município de Ourém. -----

Colocar mecanismo de controlo, seguro e identificativo que permita o acesso à Rua das Termas, no sentido dos moradores, feirantes, funcionários que ali laboram e veraneantes tenham acesso ao local sem entrave. -----

Extensão de Saúde de Formigais -----

No passado dia 14 de Outubro, realizou-se uma vigília junto aos Paços do Concelho, manifestando a nossa indignação pelo seguinte: -----

Encerramento das extensões de saúde/ Redução do tempo de atendimento no Centro de Saúde de Ourém e pela falta de contratação de médicos e administrativos. -----

Na altura, atendendo ao sentimento solidário, (repartição igualitária na prestação dos cuidados de saúde em todo o território do Concelho) ainda sonhámos que seria possível reabrir a extensão de saúde de Formigais, ... esta encerrada há quase três anos. -----

Decorridos mais de seis meses, pergunto agora, se ainda é ou não possível sonhar ... com a reabertura da extensão, ao menos quatro horas por semana. -----

Correspondência entre a Junta de Formigais e o Município -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Existe vária correspondência entre a Junta de Freguesia de Formigais e o Município de Ourém, alguma com cerca de seis meses, sem resposta, sendo certo que alguns ofícios já foram despachados, mas cujo conteúdo ainda não foi dado conhecimento à Junta, e que alguns deles são de grande urgência. -----

Assim, solicita-se ao Exmo. Presidente da Câmara, para que junto dos respectivos serviços, estes sejam mais céleres com seu cumprimento. -----

Obrigado.” -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal prestou os devidos esclarecimentos. -----

----- Antes de passar ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos e verificando-se a presença de munícipes residentes em Boleiros, Freguesia de Fátima, a aguardar o «Período de Intervenção aberto ao Público» para intervirem, a senhora Presidente da Assembleia Municipal propôs que se passasse de imediato às respetivas intervenções, tendo sido dado consentimento unânime. -----

----- Face ao exposto, registaram-se as intervenções dos senhores: -----

= CLARA MARTINS, natural de Boleiros, manifestou o seu descontentamento face à realidade com que se depara no dia a dia na localidade onde vive, Boleiros, situação grave provocada pelo funcionamento da pedreira que, conforme disse, não está licenciada. Para além do pó inerente ao respetivo funcionamento, acresce ainda as filas de camiões nas imediações, gerando uma realidade pouco motivadora e digna para alguém viver. -----

= ODETE MARTINS, natural de Boleiros, apelou para a resolução desta situação, o quanto antes pois, conforme disse, é impossível ter uma vida saudável num local onde o barulho e o pó imperam. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= AUGUSTO SANTOS, natural de Boleiros, referiu a gravidade da situação que apelidou de «assassinato da população». Conforme disse, é impossível viver em Boleiros, sendo necessário restabelecer a qualidade de vida furtada pela laboração da pedreira. -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente informou de que esta questão seria reencaminhada aos serviços competentes. -----

----- Seguidamente, passou-se à Ordem do Dia, conforme agenda previamente definida. ---

01.05 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS GERAIS. -----

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou a seguinte declaração política: “Que tempo é este que vivemos? ----- Tempo pelo qual somos responsáveis, até porque eleitos para representar os nossos concidadãos porque, com resistência e luta, foram conquistadas as condições para vivermos em democracia. Aqui! -----

No período histórico em que nos coube viver prevalece o interesse individual, o egoísmo, as guerras de recursos, os tráficos. O negócio antes de tudo e a justificar tudo. -----

Depois de séculos e milénios em que o ser humano humanizou a natureza de que é parte, transformando-a e pondo-a ao seu serviço, conhecendo-a e interpretando-a, estaremos numa encruzilhada. Ou retomamos o caminho do **progresso social**, não linear, de avanços e recuos, ou usamo-lo contra nós, afirmando valores que, com a nossa prática, destruimos. -----

E não me sinto catastrofista...-----

Afirmar **liberdade, democracia, paz** não basta, e até pode ser hipocrisia - inconsciente ou consciente – se se contribui para, activa ou resignadamente, se aceitarem as **limitações à liberdade** para além do respeito pela liberdade dos outros, se se **reduzir a democracia** ao



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

voto manipulado por uma informação viciada, se se ignorarem os **perigos para a Paz** que vêm da guerra pelo domínio dos recursos escassos e malbaratados, da cada vez maior importância do complexo industrial-militar. -----

Por via do endividamento criado artificialmente pelo consumismo, pelo crédito desmesurado e o negócio da usura, atacam-se soberanias e colonizam-se nações, chegando ao ponto de impor divisões ou extinções administrativas locais, à total revelia da Constituição dessas repúblicas ou monarquias. -----

Mas passemos a **casos concretos, exemplares. Daqui.** -----

Boleiros era uma povoação na freguesia de Fátima com uma vida própria. Uma actividade cultural interessante, um restaurante onde se dançavam “coisas do nosso tempo”, um clube de futebol que fazia falar de Vasco da Gama; válidas infraestruturas sociais de apoio a crianças e a idosos. Uma terra a que quem dela partia desejava voltar. -----

Hoje, fala-se de Boleiros por outras (e más) razões. Do seu seio esventrado extrai-se pedra como negócio. -----

Negócio que se combate? Não. Mas não se pode aceitar que as pedreiras se tenham instalado dentro da povoação, invadindo o viver dos habitantes que o são, ou que o querem ser, ou que deixaram de o ser. -----

Cumprindo-se regras gerais de respeito pela natureza e pela convivência urbana, com parecer favorável desta Câmara e Assembleia municipais? Nem sempre e, quando conveniente, abrindo-se excepções formais por... uma falaciosa “utilidade pública”! Do que todos nós fomos coniventes, e auto-critico-me por ter votado o que só se poderia ter feito com base em deficiente informação. Em que confiei. Mas a experiência ensina-nos e já para a fabrica de cal. Como aqui foi lembrado, não votei a favor. -----

Que valores prevaleceram? Que direitos de todos, da comunidade, se trocaram por interesse de poucos e compensações a alguns? **Que se está a tornar aquela povoação, que se está a fazer daquela terra?** É só ir lá e ver. E, se necessário e possível, viver aquele ambiente, respirar aquele ar. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Somos contra as pedreiras e a actividade económica? **Repito: não!** Somos contra o seu funcionamento ali, contra a laboração sem licenciamento, contra o que, estando licenciado, trabalha em condições que ignoram exigências ambientais, contra as agressões ao viver colectivo e saudável. -----

Uma **pergunta entregue na Assembleia da República** pelo deputado António Filipe, eleito por nós do distrito de Santarém, nas listas CDU, e que espera resposta, depois de bem fundamentado intróito, termina:

1. **Qual a situação das pedreiras de Boleiros, em Ourém?**
2. **Independentemente da existência ou não de licenciamento, que medidas estão previstas para corrigir os graves impactos ambientais e na segurança dos habitantes provocados pela existência das referidas pedreiras paredes-meias com as habitações, no interior do espaço urbano de Boleiros?**
3. **Está previsto o encerramento e a recuperação das referidas pedreiras que se encontram paredes-meias com as habitações de Boleiros?**

Que valores defendemos? Por mim, pelo grupo que represento, não tenho dúvidas: defendemos os valores de Abril, que celebrámos e que estão vivos em nós, defendemos a solidariedade, o interesse da comunidade sobre os interesses individuais, egoístas, defendemos o **desenvolvimento económico e social** e não o crescimento material, desigual e desertificador, **lutámos e continuaremos a lutar pela liberdade, pela democracia, pela paz.**

No caso de Boleiros, fora de qualquer conotação ou aproveitamento partidário, proponho que esta Assembleia Municipal apoie as posições dos grupos parlamentares, quaisquer que eles sejam, que se interessem pela situação de Boleiros, lhes transmita uma posição unânime de defesa da povoação e dos seus habitantes e faça chegar esta posição aos ministérios da economia, do ambiente e da organização do território.” -----

= **TOMÉ REIS VIEIRA** expôs o seguinte: “Obrigado, Sr.^a Presidente! -----

Neste momento, gostaria apenas de fazer uma breve declaração política que, embora não venha preparada, me parece inevitável tendo em conta aquilo que ouvi até este momento. -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

Para começar, e depois de as pessoas de Boleiros que se deslocaram aqui para testemunharem de forma vívida e sentida os transtornos que a extração de pedra provoca na sua localidade e nas suas vidas particulares, não posso deixar de realçar a coincidência com a minha intervenção anterior, que alertava para as vozes de insatisfação que se adensam um pouco por toda a Freguesia de Fátima em relação a esta temática. -----

Eu moro numa outra localidade de Fátima, Giesteira, que é um bom exemplo daquilo que estamos a falar. Nesta aldeia, existem várias pedreiras a laborar, além de outras desativadas. Aquilo que eu gostaria de ver salvaguardado é, por exemplo, o excelente trabalho de recuperação levado a cabo pela Junta de Freguesia de Fátima na chamada “Pedreira do Vinagre”, logo à entrada da localidade, em que se está a reflorestar com pinheiro manso uma antiga pedreira de lancil; e aquilo a que me oponho veementemente é o que aconteceu com as restantes que foram pura e simplesmente abandonadas pelos proprietários quando deixaram de ser economicamente viáveis. -----

Não podemos ficar insensíveis em relação a estes apelos, como tal torna-se urgente fazer um debate sério e informado sobre a indústria da pedra no nosso concelho. -----

Gostaria também de expressar algumas ideias, na sequência dos considerandos apresentados pelo Sr. Presidente da Câmara. Quanto à Lei dos Compromissos, não me posso pronunciar pois não tenho os conhecimentos técnicos para o fazer, no entanto é importante não esquecer que, no que diz respeito aos encerramentos e reconfigurações nas áreas da saúde e da educação, o fecho de unidades de saúde e de escolas, às centenas se pensarmos no primeiro ciclo, começou no anterior governo de José Sócrates, provavelmente nalgum momento de lucidez passageiro, porque viu que não seria possível manter o estado de coisas. Também é bom lembrar que a reforma autárquica foi um dos pressupostos acordados pelo mesmo governo PS no âmbito do memorando de entendimento celebrado com a “Troika”. Queria, portanto, finalizar referindo que todos estes constrangimentos e cortes que vivemos atualmente e que tanto nos custam mais não são que o resultado da inacreditável “festa” (e peço aqui



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

emprestado o termo à Sr.^a ex-Ministra da Educação Maria de Lurdes Rodrigues) que fez soar os bombos e soltou os foguetes, para sermos agora nós a apanhar as canas. -----

Obrigado pela V.^a atenção. “ -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Ex.^{ma} Sr.^a Presidente da Assembleia, -----

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara, -----

Srs. Vereadores, -----

Srs. Deputados, -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

Após a exposição da actividade municipal não podemos deixar de enaltecer a actividade e os resultados de algumas Associações desportivas como a realização da Corrida da Paz, o apuramento para disputar a final distrital do INATEL do Grupo Desportivo e Cultural de Seiça, o facto de Três atletas da equipa Feminina do Clube Atlético Ouriense – serem seleccionadas para a Selecção Nacional, -----

Centro Desportivo de Fátima com o 1º lugar obtido no seu Campeonato que vai possibilitar a disputa da fase final que poderá originar a subida à II Liga. -----

E o próprio programa cultural do Cine Teatro, pese embora a adesão reduzida. -----

Neste sentido sugerimos uma maior divulgação e eleição nos programas de forma a existir uma maior receptividade da população. -----

É de salientar ainda alguns projectos relevantes em Fátima e a tão aguardada abertura do IC9.

Porém, a actividade municipal não se pode limitar a estas situações. -----

ONDE ESTÁ O TÃO ALEGADO PUXAR DO Concelho que se auto estagnou pela inércia, ineficácia e incompetência.... -----

Mais uma vez, inúmeras questões mantêm-se sem progressos, questões fulcrais como a reforma da saúde, do mapa judiciário, da reforma da administração local, do nó de acesso do IC9 à A1, da reorganização dos agrupamentos escolares, entre outras.... -----

E o interior do Concelho.... -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A situação económica não poderá continuar a justificar a ausência de acções, respostas aos problemas e até a própria inoperância dos serviços.” -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, apresentou o seguinte documento: “Ourém, cidade desde 20 de Junho de 1991. Ourém é o espelho do que se fez e do que não se faz neste país. -----

Requalificação, Regeneração, Qualificação, Modernização. -----

São muitas das palavras que ouvimos. Sim, estamos novamente a olhar, a procurar alternativas, novas formas de viver. Agora começamos a ver o que temos, quais serão as soluções... É na terra dos nossos avós, é na casa reconstruída dos nossos bisavós, é nas lojas e lugares que frequentávamos quando éramos jovens que se encontra parte do nosso futuro.

Num documentário do National Geographic, a que assisti esta semana, sobre uma fábrica de automóveis (Porche) na Alemanha, houve algo que me impressionou. Não foi a tecnologia usada, não foi a dimensão das infra-estruturas, não foi a organização metódica e eficiente, não foram as excelentes condições de trabalho, não foi a qualidade exímia que os produtos apresentavam. -----

O que me impressionou foi a localização da fábrica, ou melhor das várias fábricas e centros de montagem dos automóveis. A fábrica que iniciou a sua actividade nos anos 60, **mantém-se no mesmo sítio**. Foi crescendo e ampliando-se. Está localizada no meio de uma das avenidas mais movimentadas da cidade. Adaptou-se às novas tecnologias, à nova arquitectura.... -----

Por cá deixa-se cair as casas centenárias, desmazela-se o edificado, não se mantém o que é construído. Por cá fala-se em novas urbes, novas centralidades, novos IC’s, novos IP’s, em novas Auto Estradas, em novos polos educativos, em novos centros escolares. -----

Por cá temos IP’s, IC’s, AE’s e afins sem carros, sem trânsito. Temos escolas novas sem alunos. Temos edifícios de utilidade pública sem público. Temos zonas industriais onde não se podem instalar indústrias. Temos pavilhões desportivos onde não é praticada nenhuma modalidade desportiva...-----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Por cá fazem-se ruas onde existiam avenidas. Fazem-se prédios novos ao lado de prédios devolutos. Fazem-se centros comerciais fora das cidades, quando existiam infra-estruturas no centro das cidades. -----

Por cá também temos empresas de excelência, requalificações urbanas das zonas mais antigas para que a população volte a viver nas grandes cidades. Temos uma das indústrias pesqueiras mais modernas. -----

Por cá também temos profissionais com reconhecido mérito, gestores nas maiores empresas mundiais, arquitectos, engenheiros, médicos, enfim em sem número de pessoas que na sua profissão são considerados como os mais capazes. -----

Somos um país periférico, pequeno na dimensão territorial, com grandes assimetrias regionais, mas temos uma história de grandes feitos, da qual nos podemos orgulhar como povo e como nação. -----

A consequência da má gestão pública tem de ter reflexos. Não podemos fazer os mesmos erros. A sociedade portuguesa não tem capacidade para mais recursos mal gastos sem qualquer retorno social, económico ou ambiental. -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do partido Socialista, apresentou o seguinte declaração política: **“Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal,** -----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, -----

Senhores Vereadores, -----

Caras e caros colegas Deputados Municipais, -----

Caras e caros profissionais da Comunicação Social, -----

Aproveitamos este período para fazer uma declaração política em favor do nosso Concelho e da qualidade de vida das nossas populações! -----

Durante mais de 12 anos assisti nesta Assembleia a inúmeras intervenções dos Deputados Municipais do PS a reivindicar mais apoio à cultura, a exigir nos orçamentos mais verbas para a cultura, a propor mais atividade municipal nesta área crítica à construção das personalidades



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

de cada um, ao conhecimento e à inovação, ao marcar presença em palcos nunca antes pisados por terras de Oureana! -----

Neste desiderato, de fato este executivo pede messas! Em dois anos, a mudança é fantástica e é de realçar! -----

Não vamos aqui fazer um exercício cronológico, mas gostaríamos de sublinhar o excelente trabalho que tem sido levado a cabo pela CM de Ourém, pela OurémViva e pela SRU, que nestas áreas tem trazido uma lufada de ar fresco e novo à nossa vivencia coletiva! -----

A dinâmica cultural diz e caracteriza muito o traço e o carácter de um povo! Sabemos bem, que a nossa agenda não é ainda tão recheada e qualificada como a de outros municípios no país, dado que não temos os meios e as ainda instalações para o efeito. -----

Contudo, face ao que existiu e perante o que é possível, nos tempos que correm, ninguém deve nem pode deixar de reconhecer o esforço que tem sido feito ao longo deste mandato, de alterar e modernizar, quer pelo numero de realizações, quer pela qualidade de algumas ações, a gestão cultural do nosso Concelho. -----

Nestes termos, reconhecemos que a agenda de espetáculos e ações culturais, filmes, teatro, cinema, exposições de todo o tipo, ações de esclarecimento e culturais em colaboração com as escolas e o funcionamento em permanência qualificada do nosso Museu “Casa do Administrador”, vieram dar uma outra “vida” à nossa terra e às vivencias na nossa terra. -----

Destacamos, também as Feiras Temáticas da Europa, que só este ano sai de Santarém e vem para Ourém e a Feira dos Produtos da Terra, que com grande ousadia e sucesso, souberam também encontrar espaços de cultura, lazer e desenvolvimento! -----

É, igualmente, neste movimento de abertura cultural e social que se encerem as inaugurações próximas do IC9 com a requalificação das vias destruídas e a tranquilidade da requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva em Fátima, onde o Município e os comerciantes de mãos dadas tão bem têm percebido a sua importância para o futuro da Peregrinação e do Altar do Mundo e da Paz. É uma obra inigualável, que todos devemos enaltecer, até porque a sua ideia vem lá muito de trás! -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Por ultimo, uma palavra ao Executivo Municipal, por nesta envolvência ter tido a possibilidade de ter celebrado o acordo de colaboração estreita e eficaz com a ACISO, de forma a que o GAPAI possa potenciar com a CMO as valorosas ações e capacidades dos nossos empresários neste mundo desregulado e competitivo, onde o esforço de internacionalização por via do Executivo deve ser de aplaudir e incentivar!" -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, apresentou a seguinte declaração política: "Exma Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmo Sr. Presidente do Município, Exmos Srs Vereadores -----

Exmos Srs Deputados -----

Sras Jornalistas, Público presente -----

O objectivo desta minha intervenção é a de sensibilizar esta Assembleia representada pela Sra Presidente, Prof.^a Deolinda Simões, bem como o Sr. Presidente, Dr. Paulo Fonseca e toda a Vereação, de suas situações que devem merecer a reflexão adequada. -----

Em primeiro lugar não posso deixar de estar solidário com a situação apresentada pelo Grupo de Habitantes de Boleiros. É dramático, até chocante pelo que esta Assembleia não pode ser insensível a este problema e esta Assembleia tem necessariamente de se pronunciar. -----

Também queria aqui expressar a nossa satisfação enquanto elementos do Executivo da Junta pelo facto do Grupo Desportivo e Cultural de Seiça estar na final distrital amanhã em Mariniais. Gostaria também de referir com satisfação que a esta mesma equipa de futebol lhe foi atribuído mais uma vez a taça disciplina, o que nos orgulha muito, pelo que é nosso entendimento que são estas colectividades que muito nos honram e que devem ser apoiadas. -----

É certo que estamos em momentos difíceis, e as dificuldades são acrescidas, mas pensamos e defendemos que pequenas "obras" poderão ser executadas com os equipamentos, meios técnicos e humanos do Município. -----

Trata-se da **Zona Industrial do Casal dos Frades** – Painel – Freguesia de Seiça, este assunto já foi abordado no início deste mandato, mas sem resultados práticos e como temos novas



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

programações pelo que queria sensibilizar o Sr. Presidente, Dr. Paulo Fonseca para a necessidade de existir uma resposta de acordo com expectativas criadas junto dos empresários e do Executivo da Junta de Freguesia. -----

A primeira situação refere-se ao estacionamento para pesados, instalações sanitárias e balneários, onde uma pequena requalificação da zona situada ao lado Restaurante Zona IN, não necessitando de alteração do PDM e permitirá melhorar significativamente a segurança das pessoas e dos veículos e responde em simultâneo a uma necessidade urgente, aliás não se entende a razão de não ter sido previsto quando se projectou esta Zona empresarial. -----

A segunda situação refere-se à implementação de uma rotunda no cruzamento da Zona empresarial com a estrada n.º356, que o Executivo e Assembleia de Junta já apresentaram proposta e que pensamos ser de grande importância para a segurança das pessoas e das viaturas contribuindo em simultâneo para a requalificação da entrada da Zona Industrial que necessariamente necessita duma imagem e sinalética mais interventoras. -----

Ex.mo Sr. Presidente, a **Zona Industrial do Casal dos Frades – Seiça**, necessita de “respostas adequadas e em tempo real” para que os Srs Empresários tenham o mínimo de condições para o exercício das suas actividades por forma a poderem competir neste mercado cada vez mais global e exigente.” -----

= **FERNANDO DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, apresentou a seguinte declaração política: “Exm^a Sr^a Presidente da A. Municipal -----

Exm^o Sr. Presidente da C. Municipal -----

Exm^{os} Vereadores -----

Exm^{os} Colegas Deputados municipais, Comunicação social, Público presente -----

É com desagrado e surpresa que os Caxarienses e a comunidade pertencente ao Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, está a ser confrontado com a extinção do agrupamento e a sua fusão com o Agrupamento de Escolas Conde de Ourém. -----

Não podemos aceitar que o norte do concelho mais uma vez, esteja a ser prejudicado e esvaziado de algo que faz parte da Freguesia, dá-lhe uma identidade própria, cria postos de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

trabalho, incentiva fixação das populações e evita o esvaziamento do norte do concelho, entenda-se desertificação. -----

O Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, tem um projeto pedagógico e um projeto educativo, alicerçados em inúmeras iniciativas e actividades que além de envolverem toda a comunidade educativa, são apoiadas pela população de área de todo o Agrupamento. -----

Numa medida meramente economicista, prejudicial aos interesses da comunidade educativa e sem olhar às propostas dos Agrupamentos da Freixianda e Caxarias também subscritos pela Câmara Municipal para garantir a manutenção de um Agrupamento a norte do concelho, há a intenção do governo de fundir o Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão com o Agrupamento de Escolas Conde de Ourém, o que de todo, a Junta de Freguesia de Caxarias e a população em geral não concorda. -----

Esperamos que a intenção do governo, não passe do papel e que haja o bom senso de mante um Agrupamento a norte do concelho, tal com foi aceite pelo Sr. Director Regional Adjunto, Dr. Luís Dias, na reunião de 12 de Abril de 2012, na qual participaram também o Sr. Director do Agrupamento de Escolas de Ourém, o Sr. Director do Agrupamento de Escolas da Freixianda, o Sr. Director do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém, o Sr. Director do Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Perdigão e o Sr. Vice Presidente da Câmara Municipal de Ourém.

Também o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, em reunião de 19 de Abril de 2012, votou por unanimidade a pretensão de um Agrupamento a norte do concelho, que agregaria ao Agrupamentos de Caxarias e Freixianda, propondo-lhe a designação de “Agrupamento de Escolas Ourém Norte”, proposta que a Junta de Freguesia subscrive.” -----

----- Seguidamente, passou-se à Ordem de Trabalhos previamente estabelecida. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

-----De seguida, e antes de passar ao ponto um da Ordem do Dia, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, tendo por base o artigo 83º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, propôs o aditamento de uma matéria que urge analisar dada a sua importância atual na realidade concelhia, a saber: ---

• **Reorganização dos Agrupamentos Escolares.** -----

-----Face ao exposto, a senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou os Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, se tinham alguma objeção relativamente a esta proposta, tendo sido dado o respetivo consentimento unânime. -----

----- Face ao exposto, foi constituído o ponto **02.11 – Reorganização dos Agrupamentos Escolares – tomada de conhecimento.** -----

----- A senhora Presidente da Assembleia Municipal propôs ainda que se passasse de imediato à discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos dada a presença na sala de um grupo considerável de munícipes a aguardar pela respetiva análise. -----

----- Dado o consentimento unânime a esta proposta, passou-se de imediato ao respetivo debate. -----

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Elias Dias da Silva. -----

02.11 – REORGANIZAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS ESCOLARES – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da seguinte documentação inerente à questão: -----

----- Ofício da FENPROF – Federação Nacional dos Professores abordando a questão «constituição de grandes agrupamentos de escolas». -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Ofício do Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Caxarias remetendo o requerimento «Agregações educativas no concelho», do qual se transcreve os últimos dois parágrafos, atendendo a que são subscritos pelo Agrupamento de Escolas Conde de Ourém: -----

“1 – Que se aprove – e se dê parecer favorável a quem de direito – a agregação dos agrupamentos de escolas e territórios educativos de Caxarias e de Freixianda e a vigorar no próximo ano letivo 2012/2013 e para o qual propõe desde já o nome de «Agrupamento de escolas de Ourém Norte».------

2 – Que, no âmbito das reflexões e decisões que a atualização da Carta Educativa do Concelho o vier a determinar, se pondere e decida pela constituição de dois agrupamentos no concelho, um mais implantado na zona sul e outro mais implementado na zona norte do concelho, e que para a constituição destes se venha a defender transparentemente a existência de um território geográfico e sócio cultural sequencial mínimo que lhes venha a permitir o desejável sucesso da sua vida educativa futura deles e do concelho.” -----

----- Certidão de deliberação camarária tomada em reunião de 03 e 17 de Abril respetivamente, as quais se passam a reproduzir: -----

Deliberação 03 de Abril 2012: “1. **Reorganização dos Agrupamentos de Escolas** – A convite da DREL reunimos no dia 27/03/2012 em Lisboa para ser ouvidos no âmbito da reestruturação dos Agrupamentos que se pretende levar a cabo. Fomos informados que está já para aprovação a lei que altera o Decreto – Lei nº75/2008 onde se prevê a agregação de agrupamentos dentro de um limite de referência de 2500 alunos. -----

Foi-nos apresentada a metodologia a seguir dentro de um quadro de consultas que inclui os Diretores de Agrupamento e só no final o pedido de parecer à Câmara Municipal. -----

Tivemos oportunidade de expor as características específicas do nosso concelho, nomeadamente, os diversos territórios educativos com a sua dinâmica própria; os projetos pedagógicos dos agrupamentos como respostas de proximidade às populações que servem; a dispersão populacional e os problemas de transporte associados; a importância do ensino



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

privado em Fátima e a conseqüente quebra de sequencialidade dado que os alunos do 1º ciclo não seguem a escolaridade no Agrupamento de Escolas Ourém. -----

Sublinhámos igualmente a necessidade de nesta agregação manter um figurino de proximidade, procurando dar continuidade aos projetos em curso nos agrupamentos existentes.

A questão das distâncias entre centros escolares, do despovoamento das zonas mais interiores, da resposta que estamos a dar ao nível dos novos centros escolares e da necessária sensibilidade para lidar com algum sentimento de perda das populações por estar na ordem do dia a agregação de freguesias, foram assuntos igualmente abordados. -----

Queremos sublinhar o clima amistoso em que decorreu esta reunião e a vontade de tratar o assunto de forma dialogante ainda que de acordo com as regras estabelecidas. -----

Houve o compromisso da DREL de nos enviar toda a informação disponível, nomeadamente, a nota síntese das reuniões que venham a ter lugar, antes do pedido de parecer à Câmara. -----

Da parte da Câmara continuaremos a acompanhar este assunto com toda a atenção e disponibilidade. -----

Na sequência desta reunião vamos enviar ofício a solicitar a excepcionalidade de permanência de algumas escolas do 1º ciclo até à conclusão dos centros escolares e vamos suspender o trabalho de revisão da carta educativa até à definição desta agregação de agrupamentos.” -----

Deliberação 17 de Abril 2012: “2. **Reorganização dos Agrupamentos de Escolas** – Na sequência da informação que trouxe à última reunião de Câmara sobre a reorganização em curso dos Agrupamentos de Escolas, gostaria de vos dar conhecimento dos nossos desenvolvimentos. Seguindo a metodologia proposta, a DREL chamou os Diretores de Agrupamento, tendo-lhes proposto a constituição de dois agrupamentos no concelho, por agregação de: -----

1. Agrupamento de Escolas de Ourém/Agrupamento de Escolas Freixianda; e -----

2. Agrupamento de Escolas Conde de Ourém/ Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A proposta da DREL parte do pressuposto de o número de referência por Agrupamento ser de 2.500 alunos. -----

Reuni com cada um dos Diretores de Agrupamento, a pedido destes, para os ouvir sobre a proposta da DREL e perceber a sua sensibilidade, o que na nossa perspetiva ajudou a concertar posições. -----

No dia 12 de abril realizou-se nova reunião na DREL com o Diretor Adjunto Dr. Luís Dias, Diretores de Agrupamento e CMO. -----

Em cima da mesa esta a proposta da DREL sobre a qual todos se pronunciaram procurando contrapor a constituição de três agrupamentos atendendo às especificidades do nosso concelho. A proposta que deixámos à consideração da DREL foi a agregação do Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão e do Agrupamento de Escolas da Freixianda, criando assim o Agrupamento do Norte do Concelho e deixando como estão os Agrupamentos com sede na cidade de Ourém. -----

Esta proposta corresponde às preocupações já manifestadas por nós na primeira reunião e, segundo nos pareceu, pode ter acolhimento na DREL. -----

Estão marcadas para esta semana reuniões dos Conselhos Gerais dos dois Agrupamentos que vão ser agregados e só depois nos vai ser remetida uma proposta da DREL para a Câmara se pronunciar. -----

Não podemos deixar de manifestar a nossa satisfação pelo modo como o processo foi conduzido por parte do Senhor Diretor Adjunto e estamos convictos de que a ser aprovada a proposta que fizemos, o concelho sai a ganhar quer na vertente pedagógica, quer na proximidade de respostas à população.” -----

----- Aberto o período de intervenções, registaram-se as intervenções dos senhores: -----

= RAMIRO ARQUIMEDES, na qualidade de Diretor do Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, foi da opinião de que deveriam haver dois agrupamentos no concelho, uma mais a norte e um outro mais a sul, defendendo a fusão do agrupamento de Caxarias com o de Freixianda. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= JORGE PORTUGAL, na qualidade de Diretor do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém, manifestou o seu acordo face à proposta inicial, ou seja, unir os agrupamentos mais a norte, Caxarias e Freixianda, e unir os mais a sul, Conde e Ourém. -----

----- Solicitando a palavra, o Vereador do respetivo pelouro, senhor JOSÉ MANUEL ALHO relembrou, de forma sucinta, o conteúdo das deliberações camarárias tomadas em reunião de 03 e 17 de Abril, conforme acima transcrito. -----

= HUMBERTO PIEDADE solicitou a palavra, expondo o seguinte: “Reorganização da rede escolar do Concelho de Ourém -----

Esclarecimento. -----

A possível constituição de um pequeno Agrupamento de Escolas no Norte do Concelho de Ourém pela fusão dos dois existentes, levanta sérias preocupações que a não ser acauteladas poderão ter gravosas consequências para a Freixianda. Por me preocupar, ousou tecer algumas considerações: -----

A seu tempo a Assembleia Municipal de Ourém apreciou, discutiu, aprovou, e reaprova a carta educativa. Este estruturante documento, constituído por mais de duzentas e cinquenta páginas, pela enorme importância que todos lhe atribuímos, foi apaixonada e fervorosamente debatido, até finalmente o nosso concelho poder dizer que tinha a sua carta educativa. Ao tempo eu era o vereador com o pelouro da educação. Recordo com tristeza que a matéria em apreço me proporcionou o maior dissabor da minha vida. À data calei e nunca me queixei. Também não o vou fazer agora. Chamo aqui o assunto por ser relevante para o que se entenda a minha reflexão. -----

Semanas após a homologação da Carta educativa, já do Ministério da educação surgiam propostas de alteração. Foi-me dito que são documentos dinâmicos em constante evolução. Dá para ficarmos a pensar: para que servem? Certo é que **na sequência da sua aprovação, o Concelho de Ourém passou a ter quatro agrupamentos, com territórios muito discutíveis e de racionalidade no mínimo questionável, mas que apesar de tudo, cumpriam a**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

**legislação à data em vigor. Estes agrupamentos sobreviveram por quatro anos...
APENAS QUATRO ANOS!** -----

Estamos agora, volvido este curtíssimo espaço de tempo, a reordenar uma vez mais. E parece que aprendemos pouco. **Se em apenas quatro anos agrupamentos constituídos de acordo com as regras estabelecidas deixaram de ter sustentabilidade, como podemos ousar propor agora constituir um agrupamento que à partida já não cumpre? É CONDENÁ-LO À EXTINÇÃO.** -----

Os Agrupamentos de Caxarias e Freixianda são absolutamente estruturantes e indispensáveis à dinâmica das comunidades onde se inserem. **As escolas sedes foram responsáveis pelo travão à desertificação do Norte do concelho.** Com elas as populações viram surgir outros equipamentos estruturantes, que de outra forma seriam impensáveis: pavilhões polidesportivos, edifícios multiusos, piscinas, etc. Ao longo das últimas décadas, para além das famílias poderem acompanhar a educação dos filhos com a proximidade desejável, assistimos ainda à fixação de muitas pessoas motivadas pela qualidade de vida oferecida e, em particular pela qualidade da educação. **Freixianda e Caxarias não passariam de lugarejos, caso ao tempo não se tivesse decidido descentralizar da sede do concelho o ensino do segundo e terceiro ciclos.** -----

As Escolas E.B. 2,3 de Freixianda e Caxarias, pela sua proximidade geográfica, sempre disputaram alunos e em tempos até territórios. Nunca inimigos. Sempre saudavelmente concorrentes. Cada direção era motivada a dar o seu melhor para cativar o público-alvo. -----

Com a significativa redução do número de alunos, é dever das forças vivas deste concelho desenvolver estratégias no sentido de manter e acarinhar estas âncoras nas Vilas de Freixianda e Caxarias, e nunca o contrário. Ninguém com bom senso pode colocar dois estabelecimentos que historicamente sempre disputaram alunos, territórios e sucessos a serem geridos pela mesma direção. -----

Que acham de pormos Sporting e Benfica a ser geridos só por uma direção? (os estádios até são mesmo ao lado um do outro!) -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Importantíssimo é ainda o facto de **o agrupamento daí resultante já não cumprir as regras, já não satisfazer na legislação enquadrante à presente data: TERÁ INEVITAVELMENTE OS DIAS CONTADOS.** -----

Da sua constituição resultaria a curto prazo, o obvio encerramento da Escola E.B. 2,3 de Freixianda, e em menos de quatro anos a anexação desse agrupamento por outro ou outros, perdendo-se finalmente aquilo que nas últimas décadas marcou a diferença no concelho de Ourém. Nesse futuro próximo também a Escola E.B. 2,3 de Caxarias poderá estar em risco. ----

É necessário que os dois pequenos agrupamentos do norte do concelho sejam integrados em estruturas com dimensão suficiente à sua sustentabilidade e durabilidade. Estruturas essas que garantam a sua individualidade e especificidade bem com a sua sobrevivência ao longo da próxima década, no decorrer da qual temos a obrigação de saber criar novas ancoras de desenvolvimento para o Norte do Concelho. -----

É com grande mágoa que assisto ao surgir destas verdadeiras ameaças ao trabalho sério e responsável levado a cabo no início dos anos noventa e que permitiu ao concelho de Ourém dar cartas no seu Distrito, passando de um dos últimos para um dos primeiros a todos os níveis, mas principalmente nos indicadores de desenvolvimento económico e qualidade de vida. -----

ACORDEMOS!" -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal propôs a realização de uma reunião com os Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, no sentido de elaborarem um Requerimento a remeter aos órgãos competentes, expressando a sua preocupação relativamente ao processo em curso no que respeita à reforma dos agrupamentos escolares do concelho, solicitando a suspensão ou adiamento da proposta de agrupamentos projetados até indispensável consideração das características específicas de Ourém. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Assim, foi agendada para o dia 02 de Maio de 2012, pelas 10 horas, no edifício dos Paços do concelho, uma reunião os Representantes dos Grupos Municipais, com assento na Assembleia Municipal. -----

----- Submetida a votação do plenário, foi esta proposta aprovada por unanimidade. -----

----- Seguidamente, passou-se à Ordem de Trabalhos previamente estabelecida. -----

----- Neste momento, ausentou-se da sala o membro da Assembleia Municipal, senhor Manuel Lourenço Dias. -----

02.01 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO, ANO ECONÓMICO DE 2011 – (GRELHA B). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º04101, datado de 2012.04.19, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.04.17, remetendo a este órgão deliberativo os documentos de prestação de contas citados em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea e), do n.º2, do art.º 64º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro e bem assim do disposto na alínea c), do n.º2, do art.º 53º, do mesmo diploma legal. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar, em suporte digital – CD, dos documentos acima referenciados que, para melhor análise e apreciação, por parte do plenário, foram previamente facultados a todos os seus membros constituintes – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- A fim de facultar ao plenário um conhecimento mais pormenorizado e resumido relativamente à matéria em análise, foi elaborada uma projecção síntese, a qual foi comentada pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. -----

----- Finda a exposição, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, agradecendo a exposição proferida, deu por aberto o período de pedido de esclarecimentos, tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou o seguinte documento: “O relatório de gestão e a prestação de contas originam um vídeo e um conjunto de mais de 1.500 páginas que exigem análise que o nosso tempo não comporta. São documentos que se comentam “pela rama”... e ficam para estudar. Por outro lado, essa análise e esse estudo obrigam a entrar no “jogo dos números”, que se tem vindo a tornar numa ditadura criadora de dependências e que vem dificultar, em vez de cumprir o seu papel facilitador. Pelo que representam, pelo que revelam, pelo que escondem, como são manipulados. Para mais, com o cifrão a entrar no jogo, com todas as consequências pelo que o dinheiro vem significando de simbólico, de fictício, com a questão do endividamento a tornar-se numa obsessão. E num instrumento estratégico que impõe políticas, aos Estados e ao Poder Local. -----

Olhando, com cuidado de ver para além do explícito, apenas sublinho alguns pontos -----

1. A evolução das **dívidas de terceiros** revela um valor que cresceu quase 8% em relação a 2010, particularmente no curto prazo, salientando, no longo prazo, o enorme valor de 4,8 milhões de euros, em que a alienação de activos à “fantasmagórica” entidade MaisOurém exige, e com urgência, maior esclarecimento; -----
2. Nas **dívidas a terceiros** (atenção às confusões entre as proposições **de** e **a!**) há um acréscimo de 12,3% nas de curto prazo por contrapartida de uma diminuição de 14,6% nas de médio, prazo, de onde resulta uma situação mais favorável, no conjunto de 3,2% embora com o gravame de acréscimo na dívida a curto prazo; -----
3. Parece-me de também chamar a atenção para o facto de se fazer alarde de diminuição nas despesas com as **empresas públicas municipais e intermunicipais**, a partir da diminuição nos subsídios correntes concedidos, mas essa diminuição de 6% parece ser apenas contabilística pois em transferências correntes há um acréscimo de 318,2 mil euros bem superior à diminuição de 40,8 mil euros nos subsídios; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

4. Por outro lado, as **transferências correntes** para as **freguesias** diminuiu 65,2% e para as **instituições em fins lucrativos** 38,2 % e para as **famílias** 51,1%, o que dá que pensar, sobretudo nesta conjuntura; -----

5. Ainda nesta evolução “local”, sublinham-se as quebras nas despesas como o pessoal em quase 17%, com destaque para menos 78% nas pensões e de 24,5% no “trabalho extraordinário, ficando-se na dúvida se por ter diminuído ou deixado de ser pago; -----

6. Muito mais se poderia comentar mas tudo está condicionado pela posição do Poder Central em relação ao Poder Local, ilustrada neste caso com o decréscimo de quase 20% (624 mil euros) relativamente a **“transferências de competências – educação”**; -----

7. Quanto à **execução orçamental**, contrariando a posição de relativa satisfação do Presidente da Câmara por ter subido de 45,1% para 52,9%, sublinha-se que 52,9% é ainda um número pouco satisfatório, e oscila entre 85,5% em defesa do ambiente e **21,5% para acção social**, o que se releva! -----

Por último, destacam-se as recomendações do ROC, reveladoras de situações a exigirem pronta correcção, quanto a **seguros dos edifícios propriedade do município** e ao **registo de património de bens omissos**. -----

Em resumo, a nossa posição é múltipla e, se fosse possível votar em separado, -----

- Votaríamos a favor da Prestação de Contas, pois todo o trabalho técnico, como os pareceres e auditoria externa, o justificariam; -----
- Votaríamos pela abstenção a introdução ao Relatório de Gestão, enquanto análise da conjuntura, pelo cuidado na sua elaboração, que se louva embora se justificasse a abstenção por o considerar carente de outras informações e, mesmo as das Nações Unidas não tomarem em consideração estudos como os do PNUD sobre o Índice de Desenvolvimento Humano que, por ponderarem indicadores de saúde e de educação, são muito mais ajustados que os estritamente económicos ou economicistas; -----
- Votaríamos contra o estrito Relatório de Gestão, por se considerar não estar a dar as respostas que a situação que se vive exige. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Desta posição faz-se **declaração de voto.** -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Mais uma vez felicito os funcionários do Município, na pessoa do Dr. Fernando Marques, pela forma clara e bem elaborada do relatório de gestão e prestação de contas do exercício de 2011. Ambos os documentos são extensos e minuciosos na sua apresentação. -----

Analisando o balanço temos as provisões para riscos e encargos com um valor de € 2.753.517,24 que origina um resultado do exercício negativo em mais de € 5.600.000,00. Existe um aumento das provisões para riscos e encargos em relação a 2010 num valor aproximado de 2.300.000,00. Este valor é justificado pelo processo jurídico que o Santuário tem com a Câmara. -----

Existem outros processos jurídicos com pedido de indemnização ao Município com um valor aproximado de € 9.500.000,00. Pergunto qual o critério que foi tido em conta para estas provisões. -----

O voto do grupo parlamentar do CDS-PP é a abstenção.” -----

= **MANUEL XAVIER TEIXEIRA GUERRA**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “O resultado líquido da Câmara neste exercício aumentou e agravou-se. -----
O relatório externo aponta para as dificuldades e que, simpaticamente, chama debilidades às situações difíceis. -----

O valor líquido foi de cinco milhões e seiscentos mil euros. -----

O fundo de maneo está, como se sabe, apertadíssimo para dar resposta aos problemas e a liquidez, é o que se vê, idem...idem, aspas...aspas -----

A dívida a terceiros aumentou e as dificuldades são, não só dos tempos de crise, mas também da gestão. -----

Números, são muitos... a olhar pelas mais de mil páginas que o documento tem. -----

Além disto, nota-se no relatório a centralização do poder municipal em desfavor das Juntas de Freguesia, agravado pela ausência de transferências. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Na minha óptica, as Juntas estarão lá para assinar declarações de vida ou para tratar das sepulturas, e pouco mais. Não se lhe atribui qualquer outro objectivo. -----

A Câmara Municipal encomendou o relatório e acho que deve lê-lo muito bem porque há nele coisas que já foram aqui ditas mas outras há, que não. Há nele soluções que se devem ler. ----

Esta é a minha opinião. É a opinião da bancada do PSD. -----

Não queremos inviabilizar a aprovação da conta de gerência. -----

Queremos dar oportunidade ao executivo de melhorar a gestão e, por isso, abster-nos-emos na esperança de, não estando da minha parte consigo, estou e estamos com o concelho de Ourém. -----

O concelho de Ourém merece que lhe dê a oportunidade de melhorar a gestão, com mais rigor e mais atenção.” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: “Exma. Senhora Presidente da assembleia Municipal, -----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, -----

Senhores Vereadores, -----

Caras e caros colegas Deputados Municipais, -----

Caras e caros profissionais da Comunicação Social, -----

O ano passado sobre este mesmo ponto da nossa Ordem de Trabalhos, e por via do voto contra dos Senhores Vereadores do PSD, defendi e desmantei cada um dos seus argumentos, pois estava convencido que aquela argumentação era pouco credível como se veio aliás a comprovar. -----

Todavia, caros Colegas Deputados Municipais, este ano a tarefa está bastante facilitada, pois a argumentação do ano passado deixou de ter lugar este ano e verifica-se até, que os Senhores Vereadores do PSD que tiveram largo tempo para analisar as contas, o fizeram só e apenas quanto aos grandes agregados funcionais e não comentaram já, nenhuma rubrica económica



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

em especial e por outro lado, apesar de terem passado o ano económico de 2011 a criticar a gestão municipal e o PSD a emitir comunicados críticos da gestão, se abstiveram! *Voilà!!!* -----

Este facto, a abstenção dos Senhores Vereadores do PSD, revela bem uma de duas coisas: ou de facto a estratégia do *bota a baixo* e da maledicência constante não está a resultar, ou então concordam com os resultados da gestão, porque entendem que se estivessem no poder, não seriam capazes de fazer melhor! -----

Quero acreditar nesta última conclusão! -----

De facto, para quem ser alternativa e diz mal de tudo o que o atual executivo promete e cumpre, apesar das enormes dificuldades por todas conhecidas e reconhecidas, mas nos momentos mais significativos reconhece o bom trabalho efetuado, fica mais claro de fato para as populações que o nosso Concelho está a dar a volta por cima e a satisfazer as necessidades mais básica se primárias das populações sem entrar em loucuras orçamentais, como aconteceu no passado! -----

Aliás, sobre esta matéria, o senhor Vereador Luis Albuquerque, para além da declaração de voto municipal, assume aquilo que sempre dissemos e passo a citar o Noticias de Ourém de 27 de Abril de 2012: *“Em 31 de Outubro de 2009 a dívida total do Município era de 37,3 Milhões de Euros. Se a este valor acrescentarmos os compromissos assumidos de 13,7 Milhões de Euros tínhamos um total de 50 Milhões de Euros”*. -----

Finalmente a verdade veio ao de cima! -----

Quanto às contas de 2011, a verdade é que além da pesada herança, não podemos escamotear que todos os meses de Fevereiro e Agosto a Câmara tem de pagar um Milhão de Euros ao Estado, ou seja, dois milhões por ano, para abater às dividas que o anterior executivo fez e que o anterior Governo financiou, mas que é o Executivo do PS que tem de pagar os quase 12 milhões de euros pedidos em 2009! -----

Por outro lado, em 2001 as transferências da Administração Central baixaram 11% e o Governo prepara-se para cortar mais 5% para 2013! -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Quanto aos custos, de fato eles aumentaram 0,5%, mas se a inflação anda por volta dos 3% e o custo de todos os bens e serviços aumentaram, como poderiam os custos baixar, ainda por cima com uma aposta do executivo nas respostas sociais – todos os transportes escolares, transporte de pessoas com deficiência e situações isoladas de carência, etc...-----

Sei bem que o executivo se comprometeu como objetivo a prazo em tentar baixar os custos em 30%, mas também sabemos, que se os custos primários e reais forem baixando paulatinamente, como se verifica pela redução de chefias e de funcionários (em 2011 foram 60) e racionalização de meios, como a criação das Brigadas Intervenção e se conseguir que os serviços de limpeza e resíduos sólidos e o consumo de energia forem controlados, já estaremos a fazer muito pela redução da despesa primária municipal. Há que sublinhar, que as despesas de funcionamento baixaram em 2011 2,3%, face à execução de 2010. -----

Por outro lado, sublinhamos o fato de as despesas com a Educação das nossas crianças ter aumentado mais de 22%, o que demonstra uma aposta definitiva na qualidade do ensino e das condições de ensinar e aprender que a todos muito nos deve orgulhar e orgulha. De facto, em 2011, o betão e o alcatrão ficaram aqui e ali para trás em favor das pessoas, das populações do nosso Concelho. -----

Contudo, vemos com bons olhos, que o município continue a honrar os Protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia (9), que apesar de o executivo ter herdado protocolos no valor de 2,1 milhões de euros (34), nem por isso, os mesmos deixaram de ser cumpridos em 2011. -----

Ainda assim, o Executivo merece uma palavra de encorajamento para que continue a poupar e ajudar as populações, sem ultrapassar os limites de endividamento líquido. -----

Sabemos que em 2011, houve um decréscimo do endividamento face a 2010 em mais de 4,1 milhões de euros, temos de dar os parabéns ao atual executivo. De fato é por aí o caminho! ----

Sabendo que o resultado líquido do exercício a preços correntes se agravou, como aliás a oposição denuncia, fomos tentar saber porquê. Após uma ligeira análise superficial, verificámos desde logo, que dos 5,6 milhões de euros anunciados, tal valor era outro. Ou seja, se a esse valor for retirado o valor para a Constituição de Provisões legalmente exigidas, o resultado



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

liquido real é de 2,4 milhões de euros, melhorando o resultado de 2010 em mais de 1,5 milhões de euros. Houve de fato uma percentagem de poupança assinalável e que não nos recordamos de nunca ter acontecido antes! -----

Neste sentido, somos favoráveis e votaremos a favor das contas de 2011. -----

Todavia, queremos deixar uma palavra de apoio e estímulo ao executivo municipal, para em nome de TODOS, os que votam contra, os que se abstêm e os que votam a favor, continuar a apoiar a construção dos quatro Lares de Idosos e Centros de Dia, para que a Avenida de Fátima ou “Champs Elisée” venha a ser a sala de visitas do nosso Concelho ainda este ano, que em Ourém avancem as obras previstas, que o aumento da rede do saneamento venha a arrancar ainda este semestre, que as obras de beneficiação e apoio à atividade das Juntas de Freguesia continuem e se intensifiquem, porque independentemente da Política, TODOS somos deste Concelho e queremos o melhor para as nossas gentes, para o povo do Concelho de Ourém!” -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com dezoito abstenções – 16 do Grupo Municipal Social Democrata, 1 do Grupo Municipal Democrata Cristão e 1 do Grupo Municipal Por Ourém.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Manuel Xavier Teixeira Guerra. -----

----- Ausentou-se também da sala o membro da Assembleia Municipal, senhor Sérgio José Ferreira Ribeiro, o qual volta a entrar antes da discussão do ponto 02.05 da Ordem de Trabalhos. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

02.02 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, EEM, ALTERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DOS ESTATUTOS – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º03875, datado de 2012.04.11, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.04.03, remetendo a este órgão deliberativo uma proposta de alteração do conselho de administração e dos estatutos da OURÉMVIVA – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM, para efeitos do disposto no art.º 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Na reunião de 20 de março de findo, a Câmara deliberou dar conhecimento às entidades empresariais municipais, do teor do ofício n.º 1939, datado de 15 de fevereiro de 2012, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre a alteração ao estatuto do gestor do setor empresarial local, introduzida pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, que estabelece uma norma de adaptação a essa alteração. -----

Na sequência daquela deliberação, nesta reunião foi apreciada a proposta n.º 3, datada de 29 também de março findo, do **Senhor Vice-Presidente**, que se passa a transcrever: “Considerando que o DL n.º 8/2012 alterou o estatuto do gestor público previsto no DL n.º 71/2007, aplicado por força do artigo 47.º da lei n.º 53-F/2006 ao gestor local e que aquele diploma prevê uma norma de adaptação (artigo 3.º) através da qual os gestores públicos, caso se verifiquem situações de incompatibilidade ou acumulação de funções em desconformidade com as suas normas, devem pôr termo a essas situações, no prazo máximo de 60 dias contados a partir da sua entrada em vigor, ou fazer cessar os respectivos mandatos; -----

Considerando que deverá também observar-se a disciplina dos impedimentos e dos requisitos de habilitações literárias (artigo12.º do Estatuto), conforme recomendação da ANMP (ofício n.º 1939); -----

Tendo no quadro legal vigente a possibilidade do conselho de administração poder agora ser composto por qualquer número plural de membros, o que inclui a possibilidade de composição



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

por dois administradores apenas, com voto de qualidade do presidente (Artigo 395 n.º 3 - alínea a), do Código das Sociedades Comerciais). -----

Dando cumprimento à deliberação de CMO de 20 de Março pp. -----

Propõe-se: -----

1 - Alteração da constituição do Conselho de Administração da Ourem Viva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM de modo a ser constituído por 2 elementos através da necessária alteração estatutária. -----

2 - Exoneração do atual Vice-Presidente, João Manuel Santos e Sousa. -----

3 - Nomeação para o Conselho de Administração do signatário, José Manuel Pereira Alho para exercer o cargo de Presidente, sem auferir qualquer remuneração e de Gisela Cid Simões para o cargo de Vogal com o mesmo estatuto remuneratório que usufrui atualmente. -----

4 - Determinar que os administradores referidos como propostos continuem a exercer de imediato as suas funções em regime transitório até à aprovação formal por parte da Assembleia Municipal dos necessários procedimentos à sua integral capacitação para o exercício da gestão da EEM.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com quinze abstenções – 14 do Grupo Municipal Social Democrata e 1 do Grupo Municipal Democrata Cristão. -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor MÁRIO JOÃO DE OLIVEIRA SANTOS apresentou a seguinte declaração de voto: “A bancada do PSD da Assembleia Municipal abstêm-se neste ponto da ordem de trabalhos, pois, entende que as explicações que foram dadas pelo Sr. Presidente da Câmara acerca deste assunto não foram suficientemente convincentes. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Continuamos a pensar que as razões invocadas, de incompatibilidade, pelo Presidente do Conselho de Administração da SRU se deveriam aplicar também ao Presidente do Conselho de Administração da OurémViva. -----

Como este assunto é da exclusiva competência do executivo, a bancada do PSD, não obstante a discordância acima referida, entende dever abster-se.” -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.03 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL À OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, EEM, ALTERAÇÃO DO ESTATUTO REMUNERATÓRIO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º03878, datado de 2012.04.11, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.04.03, remetendo a este órgão deliberativo uma proposta de alteração do Estatuto Remuneratório da OURÉMVIVA – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM, para efeitos do disposto na alínea I), do n.º2, do art.º 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Da deliberação camarária consta a proposta apresentada pelo senhor **Presidente da Câmara Municipal**, a qual se passa a reproduzir: “Considerando a alteração da composição do conselho de administração das empresas municipais proponho à Câmara que delibere aprovar o novo estatuto remuneratório dos seus membros, a apresentar à Assembleia nos termos do disposto na alínea a) do n.º 6 do artigo 64 da Lei n.º 169/99, para efeitos do disposto na alínea I), do n.º 2 do artigo 53 da mesma Lei e que será o seguinte: -----

OUREMVIVA – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos EEM: -----

- Presidente, sem remuneração; -----
- Vogal – Remuneração equiparada à de cargo de direcção intermédia de 1.º grau (Director de Departamento), acrescida de despesas de representação. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM: -----

- Presidente – Remuneração equiparada à de cargo de direcção intermédia de 2.º grau (Chefe de Divisão), acrescida de despesas de representação; -----
- Vogal – Remuneração indexada ao presidente do conselho de administração em 75%, acrescida de despesas de representação”. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **MÁRIO JOÃO DE OLIVEIRA SANTOS**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: “1.º - Pela documentação que nos foi entregue verificamos que o Vogal da empresa municipal OurémViva terá um salário equiparado à de cargo de direcção intermédia de 1.º Grau (Director de Departamento) acrescido de Despesas de Representação, e ao que se sabe com direito a viatura e telefone atribuído. -----

O Presidente do Conselho de Administração da SRU terá salário equivalente a cargo de direcção intermédia de 2.º Grau (Chefe de Divisão) acrescido de despesas de representação. – Coloca-se a questão do porquê desta situação, pois parece-me que o cargo de Presidente do Conselho de administração da SRU é de maior responsabilidade que o Vogal da OurémViva, pelo que não se entende esta situação. -----

O Vogal da OurémViva ganha mais do que o Presidente da SRU? -----

2.º - Como referimos nas alterações dos Conselhos de Administração a OurémViva passa a ter apenas dois administradores. -----

O Sr. Presidente referiu que com estas alterações o encargo com salários do Conselho de Administração da OurémViva vai diminuir, pois passamos de dois administradores remunerados a apenas um. -----

Pergunta-se porque é que só agora foi reduzido a composição do Conselho de Administração considerando que as competências da empresa não foram reduzidas. -----

Assim, a OurémViva tinha um administrador a mais desde o início de mandato deste executivo.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com oito abstenções – 7 do Grupo Municipal Social Democrata e 1 do Grupo Municipal Democrata Cristão. -----

----- De seguida, apresentaram a respectiva declaração de voto os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= MÁRIO JOÃO DE OLIVEIRA SANTOS, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “O Estatuto Remuneratório das Empresas Municipais é um assunto da exclusiva responsabilidade do executivo camarário, pelo que a Bancada do PSD entende que se deve abster neste ponto da ordem de trabalhos. -----

No entanto, não deixamos de estranhar a divergência que se verifica entre as remunerações da Administração da SRU com a Administração da OurémViva, sabendo-se que o grau de responsabilidade é idêntico. -----

O Sr. Presidente não conseguiu explicar convenientemente esta situação, o que lamentamos, pois vai continuar a existir a dúvida sobre o porquê desta situação.” -----

= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, referiu que corroborava a declaração de voto proferida pela bancada do Partido Social Democrata contudo, conforme disse, sente-se esclarecido pois, no caso da SruFátima, é uma questão de formalidade. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor José Ferreira Vieira. -----

02.04 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À SRUFÁTIMA – SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA DE FÁTIMA, EEM, ALTERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DOS ESTATUTOS – (GRELHA A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º03876, datado de 2012.04.11, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.04.03, remetendo a este órgão deliberativo uma proposta de alteração do conselho de administração e dos estatutos da SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM, para efeitos do disposto no art.º 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Na reunião de 20 de março de findo, a Câmara deliberou dar conhecimento às entidades empresariais municipais, do teor do ofício n.º 1939, datado de 15 de fevereiro de 2012, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre a alteração ao estatuto do gestor do setor empresarial local, introduzida pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, que estabelece uma norma de adaptação a essa alteração. -----

Na sequência daquela deliberação, nesta reunião foi apreciada a proposta n.º5, datada de 30 também de março findo, do **Vereador Nazareno do Carmo**, que se passa a transcrever: “A alteração do Estatuto do Gestor Público despoletou a necessidade de redefinição da gestão das Empresas Municipais, valorizando a isenção e a transparência, e, intensificando, a eficiência e a eficácia do seu funcionamento. -----

Considerando a experiência acumulada nestes dois anos enquanto vereador com o pelouro de Fátima, a Presidência não remunerada da SRU Fátima, e à luz do novo Estatuto do Gestor Público, venho por este meio propor algumas alterações na orgânica da SRUFátima, Sociedade de Requalificação Urbana de Fátima, EEM. -----

Estas novas alterações têm como único propósito o de continuar a melhorar o desempenho da SRUFátima, colocando-a mais ágil e, tecnicamente, operante em todas as áreas da sua competência, ao serviço dos munícipes e do município, tendo presente que a Câmara Municipal de Ourém é a sua única accionista. -----

Assim, coloco como fundamentação das presentes alterações, três pontos concretos: -----

1º - A alteração por força do DL 8/2012, de 18 de Janeiro e Rectif. N.º 2/2012, de 25 de Janeiro no estatuto dos gestores públicos; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

2º - Decorrida uma fase inicial, em que se identificou a necessidade inequívoca de que no governo dos destinos municipais, o exercício da função de vereador do pelouro de Fátima, e de Presidente do Conselho de Administração da SRUFátima fosse assumido pela mesma pessoa (até porque se criou esse pelouro com a necessidade de assegurar a estreita e boa relação entre as duas realidades), aproveitamos o momento proporcionado pela alteração ao Estatuto do Gestor Público para assentar, redefinir prioridades, estabilizar e criar responsabilidades próprias, para competências ainda mais específicas; -----

3º - O cariz meramente técnico e executivo que deve revestir a SRUFátima, não lhe cabendo qualquer papel de decisão política ou estratégica. -----

Relativamente ao 1º ponto, implementaremos as alterações objectivas de funcionamento da EEM face à nova legislação. Porém, aproveitamos para efectuar outras alterações, visando e valorizando soluções flexíveis para a actual realidade da SRUFátima, com a busca contínua de optimização de custos. -----

Relativamente ao 2º ponto, entendemos que, inicialmente, a decisão de colocar um vereador como Presidente do Conselho de Administração da Empresa para evitar um aumento de custos com um salário, e visando, simultaneamente, uma coesão de respostas no universo da gestão política do território de Fátima, foi a mais adequada. Criada e conseguida essa coesão, desejava-se e propõe-se agora libertar o vereador com o pelouro de Fátima de acumular a Presidência da SRUFátima. Assim, evitamos a actual situação que obrigava a que muitas das decisões que são da competência expressa do vereador, fossem reencaminhadas, após intervenção deste, para decisão do Presidente da SRUFátima (a mesma pessoa), e, muitas vezes ao Presidente do Município de Ourém, o que contraria o espírito da delegação de competências. Este acréscimo de tarefas, competências e funções, podem, à presente data, ser descentralizadas, evitando despachos simultâneos, enquanto Presidente do Conselho de Administração da SRUFátima, vereador do pelouro de Fátima, face à indubitável compatibilidade de funções que se podem colocar em algum processo ambíguo. Obviamente que o pelouro de Fátima acompanhará directamente a EM, assumindo a sua operacionalidade de acordo com os



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

pedidos e decisões emanadas do Município de Ourém, pelo que as decisões e acções a desenvolver continuarão a processar-se em sintonia. -----

No que toca ao 3º ponto, há que definir e criar uma distinção entre o âmbito da Empresa Municipal e o pelouro da vereação para o território de Fátima. A SRUFátima foi criada para ser um instrumento técnico, executivo, prático, com intervenção no terreno, ao serviço do Município, tirando proveito da agilidade de processos enquanto EM, podendo, por isso mesmo, e de forma imediata, responder aos problemas da cidade de Fátima. Neste sentido, continuamos a validar plenamente a existência da SRUFátima e a destacar o enorme serviço que os seus dirigentes, e todo o seu corpo técnico e administrativo, têm prestado à cidade de Fátima e ao Município de Ourém. Prova dessa eficácia técnica prática da SRUFÁTIMA, tendo sido, sem dúvida, o trabalho responsável de acompanhamento ao nível das várias obras municipais, com especial relevância para a actual obra da Regeneração Urbana da Avenida D. José Alves Correia da Silva, libertando assim o Município destas acções. -----

Aceitamos a observância de que tem existido ultimamente alguma confusão acerca de opções políticas e decisões estratégicas, entre as competências do Município e as competências da Empresa Municipal, também porventura pelo facto de terem o mesmo decisor, sendo que tal facto pode criar falsas pretensões ou expectativas, ou até mesmo induzir em erro a opinião pública. Entendemos que o Município de Ourém deve reforçar, efectivamente, as competências da Delegação da Câmara Municipal em Fátima, criada por despacho desta a 5 de Fevereiro de 2002, considerando algumas alterações, para a devida adequação às competências definidas para o pelouro de Fátima. Esta Delegação deve ser mantida, considerando as contingências económicas vividas, colhendo sinergias naturais, como o são as actuais instalações que a SRUFátima ocupa, optimizando não só em termos de custos, como dispondo do “braço técnico e executivo” que a EM se reveste. -----

Atendendo aos factos, proponho: -----

1 – Alteração dos Estatutos da SRUFátima, Sociedade de Requalificação Urbana de Fátima EEM, relativamente à composição do seu Conselho de Administração. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Sendo uma pequena Empresa Municipal que conta com cerca de 18 funcionários, esta necessita de um Administrador com reconhecida responsabilidade e profissionalismo, da área de gestão, com respectiva responsabilização pelos resultados obtidos, assim como pelas decisões tomadas em concertação com o pelouro de Fátima. -----

Objectivamente, proponho que nos estatutos no seu Artº11º, nº2, na composição do Conselho de Administração, em vez de “O conselho de administração é constituído por três membros: sendo um presidente e os outros vogais.” passe a vigorar “O conselho de administração e constituído por até três membros, um dos quais presidente”. -----

2 – Exoneração das funções dos actuais Administradores, Nazareno do Carmo, Alberto Caveiro e Nuno Nobre. Ficando o primeiro, exclusivamente, como vereador do pelouro de Fátima e os outros dois com cargos de chefia nas áreas Técnica e de Projectos e de Obras e Brigada de Intervenção Urbana. -----

3 – Nomear para o cargo de Presidente do Conselho de Administração, o licenciado Luís Filipe Mangas de Oliveira e para Vogal, a licenciada Mara Filipa Vieira Sebastião. -----

Estas nomeações produzirão efeito com a assunção das respectivas funções, a 01 de Maio de dois mil e doze. (01/05/2012). -----

4 – Valorizar a Delegação de Fátima da Câmara Municipal de Ourém, com a revisão e aperfeiçoamento do seu Regulamento Interno.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com catorze abstenções – 13 do Grupo Municipal Social Democrata e 1 do Grupo Municipal Democrata Cristão. -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor MÁRIO JOÃO DE OLIVEIRA SANTOS apresentou a seguinte declaração de voto: “A bancada do PSD da Assembleia Municipal abstêm-se neste ponto da ordem de trabalhos, pois, entende que as explicações que



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

foram dadas pelo Sr. Presidente da Câmara acerca deste assunto não foram suficientemente convincentes. -----

Continuamos a pensar que as razões invocadas, de incompatibilidade, pelo Presidente do Conselho de Administração da SRU se deveriam aplicar também ao Presidente do Conselho de Administração da OurémViva. -----

Como este assunto é da exclusiva competência do executivo, a bancada do PSD, não obstante a discordância acima referida, entende dever abster-se.” -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.05 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À SRUFÁTIMA – SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA DE FÁTIMA, EEM, ALTERAÇÃO DO ESTATUTO REMUNERATÓRIO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º03877, datado de 2012.04.11, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.04.03, remetendo a este órgão deliberativo uma proposta de alteração do Estatuto Remuneratório da OURÉMVIVA – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM, para efeitos do disposto na alínea I), do n.º2, do art.º 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Da deliberação camarária consta a proposta apresentada pelo senhor **Presidente da Câmara Municipal**, a qual se passa a reproduzir: “Considerando a alteração da composição do conselho de administração das empresas municipais proponho à Câmara que delibere aprovar o novo estatuto remuneratório dos seus membros, a apresentar à Assembleia nos termos do disposto na alínea a) do n.º 6 do artigo 64 da Lei n.º 169/99, para efeitos do disposto na alínea I), do n.º 2 do artigo 53 da mesma Lei e que será o seguinte: -----

OURÉMVIVA – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos EEM: -----

- Presidente, sem remuneração; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Vogal – Remuneração equiparada à de cargo de direcção intermédia de 1.º grau (Director de Departamento), acrescida de despesas de representação. -----
- SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM: -----
- Presidente – Remuneração equiparada à de cargo de direcção intermédia de 2.º grau (Chefe de Divisão), acrescida de despesas de representação; -----
- Vogal – Remuneração indexada ao presidente do conselho de administração em 75%, acrescida de despesas de representação”. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **MÁRIO JOÃO DE OLIVEIRA SANTOS**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: “1.º - Pela documentação que nos foi entregue verificamos que o Vogal da empresa municipal OurémViva terá um salário equiparado à de cargo de direcção intermédia de 1.º Grau (Director de Departamento) acrescido de Despesas de Representação, e ao que se sabe com direito a viatura e telefone atribuído. -----

O Presidente do Conselho de Administração da SRU terá salário equivalente a cargo de direcção intermédia de 2.º Grau (Chefe de Divisão) acrescido de despesas de representação. – Coloca-se a questão do porquê desta situação, pois parece-me que o cargo de Presidente do Conselho de administração da SRU é de maior responsabilidade que o Vogal da OurémViva, pelo que não se entende esta situação. -----

O Vogal da OurémViva ganha mais do que o Presidente da SRU? -----

2.º - Como referimos nas alterações dos Conselhos de Administração a OurémViva passa a ter apenas dois administradores. -----

O Sr. Presidente referiu que com estas alterações o encargo com salários do Conselho de Administração da OurémViva vai diminuir, pois passamos de dois administradores remunerados a apenas um. -----

Pergunta-se porque é que só agora foi reduzido a composição do Conselho de Administração considerando que as competências da empresa não foram reduzidas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Assim, a OurémViva tinha um administrador a mais desde o início de mandato deste executivo.” -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de esclarecimentos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com onze abstenções – 9 do Grupo Municipal Social Democrata, 1 do Grupo Municipal Democrata Cristão e 1 do Grupo Municipal Por Ourém.** -----

----- De seguida, apresentaram a respectiva declaração de voto os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= MÁRIO JOÃO DE OLIVEIRA SANTOS, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “O Estatuto Remuneratório das Empresas Municipais é um assunto da exclusiva responsabilidade do executivo camarário, pelo que a Bancada do PSD entende que se deve abster neste ponto da ordem de trabalhos. -----

No entanto, não deixamos de estranhar a divergência que se verifica entre as remunerações da Administração da SRU com a Administração da OurémViva, sabendo-se que o grau de responsabilidade é idêntico. -----

O Sr. Presidente não conseguiu explicar convenientemente esta situação, o que lamentamos, pois vai continuar a existir a dúvida sobre o porquê desta situação.” -----

= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, referiu que corroborava a declaração de voto proferida pela bancada do Partido Social Democrata contudo, conforme disse, sente-se esclarecido pois, no caso da SruFátima, é uma questão de formalidade. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

02.06 – AUTORIZAÇÃO PARA REPARTIR OS ENCARGOS DECORRENTES DO CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR COM O CRIO – CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL OURIENSE – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º03874, datado de 2012.04.11, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.04.03, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea b), do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, autorização para repartir, pelos anos económicos de 2013 a 2016, os encargos decorrentes do contrato-programa a celebrar com o CRIO – Centro de Recuperação Infantil Ouriense, no âmbito da construção de novas instalações, no montante de 350.00,00€, do seguinte modo: -----

- Ano 2013 – 87.500,00 EUROS;-----
- Ano 2014 – 87.500,00 EUROS;-----
- Ano 2015 – 87.500,00 EUROS;-----
- Ano 2016 – 87.500,00 EUROS.-----

----- Da deliberação camarária, datada de 2011.04.12, consta o seguinte: “Sobre o assunto em apreço, na reunião de 20 de dezembro de 2011, a Câmara deliberou aprovar a proposta de participação financeira, então apresentada pelo Senhor Presidente e incumbir a Divisão de Gestão Financeira de elaborar texto de contrato-programa a celebrar com a instituição em apreço.-

Em cumprimento daquela deliberação, o Chefe da Divisão de Gestão Financeira prestou a sua informação n.º 77/2012, datada de 23 de março findo, a anexar texto de contrato-programa a celebrar com o Centro de Recuperação Infantil Ouriense (CRIO), com o objetivo de apoiar financeiramente, até ao montante de 350.000,00€, as obras supra mencionadas, cujo plano de pagamentos decorre de janeiro de 2013 a outubro de 2016.”-----

----- **Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** ----- --



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor HUGO MIGUEL DOS SANTOS FERRAZ, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a seguinte declaração de voto: “Queremos, neste ponto apoiar e felicitar o Executivo Municipal por ter decidido apoiar o CRIO de forma tão significativa, num momento de tanta dificuldade orçamental. Este esforço, como o da aquisição do terreno, para resolver uma promessa municipal do anterior executivo, que não tinha pés nem cabeça, é uma atitude para aqueles de nós que mais necessitam e estão arredados de um normal desenvolvimento por razões naturais, que muito nos orgulha e satisfaz. -----

O Executivo do PS liderado pelo Senhor Paulo Fonseca, sempre nos soube surpreender pela positiva, mas de fato esta atitude, honra-nos muito e demonstra como a gestão municipal quando é feita com sabedoria, sabe chegar às mais que justas necessidades!” -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.07 – AUTORIZAÇÃO PARA ISENTAR O CENTRO SOCIAL DA RIBEIRA DO FÁRRIO – CAT “CRESCER E BRINCAR” DO PAGAMENTO DAS TAXAS INERENTES AO PROCESSO N.º1738/2009 – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º03873, datado de 2012.04.11, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.04.03, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, autorização para isentar o Centro Social de Ribeira do Fário – CAT «Crescer e Brincar», do pagamento das taxas, no valor de 5.044,12€, referentes ao processo registado sob o n.º1738/2009 – ampliação de edifício destinado a creche e casa de acolhimento temporário. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado. -----**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.08 – CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DAS TAXAS REFERENTES AO PEDIDO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, JUNTA DE FREGUESIA DE URQUEIRA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º03872, datado de 2012.04.11, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.04.03, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, a concessão de isenção do pagamento das taxas, no valor de 52,50€), referentes aos pedidos de licença especial de ruído e licença para a realização de arraial ao ar livre, efectuados pela Junta de Freguesia de Urqueira, no âmbito da realização do «X Festa Cultural e Gastronómica». -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentaram-se os membros da Assembleia Municipal, senhores Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques e Custódio de Sousa Henriques. -----

02.09 – EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL DA EDIFICAÇÃO OBJECTO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO 807/2011 PARA EFEITOS SOLICITADOS PERANTE A CCDR / LVT – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º03188, datado de 2012.03.16, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.03.06, solicitando, a este órgão deliberativo, que reconheça o interesse público municipal da



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

edificação objecto do processo de licenciamento 807/2011, para efeitos solicitados perante a CCDR / LVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentado o requerimento registado sob o n.º 3972/2011, da firma **VIGOBLOCO, Prefabricados, S.A.**, com sede na Rua Principal, em Urqueira, deste Concelho, a solicitar a emissão de declaração de interesse público municipal, relativo à nave industrial, sita na referida rua e que faz parte integrante de um complexo industrial de vários pavilhões, destinados à fabricação de produtos de betão para a construção, com vista à instrução de processo de licenciamento, junto da CCDR-LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. -----

O processo encontra-se instruído com as informações que se passam a transcrever: -----

- Número 15/2012, de 25 de janeiro último, da **Divisão de Gestão Urbanística**: “O requerente solicita novamente à Câmara Municipal a emissão de declaração de interesse público municipal sobre um pavilhão industrial, que faz parte integrante de um complexo industrial de vários pavilhões destinado a fabricação de produtos de betão para a construção. -----

O requerente reitera o pedido de emissão de declaração de interesse público municipal para efeitos de instrução do pedido de autorização, junto da CCDR-LVT, para a ocupação de áreas integradas na REN, na sequência de uma comunicação prévia referente à regularização de obras de ampliação e alteração do pavilhão industrial com licença n.º 4/2010 a decorrer na CM (proc n.º 807/2011). -----

A declaração solicitada é um dos requisitos relevantes para a decisão da CCDR-LVT designadamente que a ampliação do pavilhão industrial seja reconhecida pela autarquia como revestindo interesse público municipal de acordo com e) do ponto I do anexo I da Portaria 1356/2008 de 28/11 no âmbito de obtenção de autorização para ocupação de áreas integradas na REN. a emitir pela CCDR-LVT nos termos do art.23º do DL 166/2008 de 22/08. E consequentemente, conseguir que a regularização das obras de ampliação e alteração do



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

pavilhão, a decorrer na CM (proc. n.º 807/20011), seja compatível e respeite o disposto no Regime da REN. -----

Nos termos do PDM de Ourém, o pavilhão em causa localiza-se em espaço agrícola condicionado por REN (áreas de máxima infiltração), RAN e linha de água. O pavilhão em causa possui alvará de licença de construção n.º 4/2010 (referente a processo n.º 3336/2001, cujo projecto de arquitectura foi aprovado em 28/06/2007 na sequência de parecer favorável do grupo de trabalho constituído ao abrigo do art.98º do PDM). Foi apresentado uma comunicação prévia referente à regularização de obras de ampliação e alteração do pavilhão industrial com licença n.º 4/2010, sob o proc n.º 807/2011, a qual se encontra a decorrer na CM. -----

Importa referir que, consultado os antecedentes da empresa existentes na CM, verifica-se que existem outros pavilhões do complexo industrial que se encontram por regularizar e que o requerente solicitou pedido de regularização da actividade do complexo industrial à DRE-LVT, tendo o grupo de trabalho emitido título de exploração válido por 7 anos atendendo a que a regularização do edificado do estabelecimento industrial será ponderada em sede de revisão do PDM. -----

Mais informa que a CM emitiu declaração nos termos da qual *“a nave industrial – ampliação de edificações existentes destinadas a usos industriais e de energia e recursos geológicos será ponderada no âmbito de revisão do PDM em curso, visto tratar-se de uma pretensão que se encontra limitada por parâmetros, índices e/ou condicionantes específicos relativamente ao seu enquadramento face ao PDM de Ourém – espaço agrícola – condicionantes RAN/REN. O facto de ser sujeita a ponderação no âmbito da Revisão do PDM em curso não vincula esta CM a qualquer parecer sobre este processo”* -----

Face aos motivos invocados pelo requerente (entrada n.º 19499/2011), deixa-se à consideração superior o reconhecimento da empresa como de interesse público municipal para enquadramento do processo n.º 807/2011 nas acções e usos compatíveis com o Regime da REN. -----

À consideração superior.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Datada de 27 daquele mesmo mês, da **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**: “O requerente pretende obter por parte da Câmara Municipal uma Declaração de Interesse Público apenas para efeitos de instruir o processo de acordo com a portaria 1356/2008 de 28/11 no sentido da CCDRLVT se pronunciar sobre a ampliação do pavilhão industrial, cujo processo se encontra a decorrer na CM (P n.º 807/2011). À c.s.”. -----
- Datada de 31 também de janeiro último, da **Vereadora Lucília Vieira**: “Nada tenho a opor à emissão da referida declaração de interesse público desta empresa, devendo o processo ser remetido à reunião de Câmara. À consideração superior”. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se o pedido de intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “É de enaltecer o trabalho que a empresa “Vigobloco” tem feito no nosso concelho e no país. Para além da criação de postos de trabalho, têm a nível tecnológico e científico criado uma mais-valia para o mercado nacional. -----

Todos percebemos que existem dinâmicas nas empresas que o estado não consegue acompanhar. Aqui temos o exemplo disso mesmo, onde o município não soube, em sede do PDM, precaver, antecipar e resguardar o crescimento das várias empresas e das suas estruturas, nomeadamente os pavilhões para a indústria. -----

O meu voto é condicionado, não pelo pedido efectuado pela “Vigobloco”, que foi instruído para que fosse dada a emissão de declaração de interesse público municipal para a construção de um pavilhão industrial que faz parte de um complexo industrial. -----

O que aqui nos é pedido é outra coisa diferente que é o interesse público da empresa. ----- Apesar da hora a que estamos a fazer esta votação, e após já ter sido discutido em reunião de líderes esta incongruência, abstenho-me. Esta certidão não é esclarecedora em relação ao pedido a que se refere.” -----

----- **Assim, considerando a necessidade de instruir o processo de pedido de ocupação da REN com a declaração de interesse público municipal, a Assembleia**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Municipal entendeu emitir parecer favorável, por maioria, com dois votos contra – 1 do Grupo Municipal Democrata Cristão e 1 do Grupo Municipal Por Ourém e seis abstenções do Grupo Municipal Social Democrata. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.10 – AUTORIZAÇÃO PARA FORMALIZAR CONTRATO DE LEASING, PROCEDIMENTO DE SELECÇÃO DE TRATOR AGRÍCOLA EQUIPADO COM LIMPA BERMAS – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º04100, datado de 2012.04.19, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.04.03, solicitando a este órgão deliberativo autorização para formalizar o contrato de leasing, acima citado, pelo período de quarenta e oito meses, com um valor residual de dois por cento do preço base de cinquenta e seis mil duzentos e oitenta e três euros e dezanove cêntimos (56.283,19€). -----

----- Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.12 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à respectiva inscrição, não se tendo contudo registado qualquer pedido. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas vinte e três horas e cinquenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO